ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1971 N.º 17 380 ANO 51.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA suplemento das sextas-feiras

VIOLENTO TERRAMOTO NA TURQUIA

MORRERAM PELO MENOS 58 PESSOAS

ISTAMBUL, 12 — (R.) — Morreram pelo menos 58 pessoas e mais de uma centena ficaram feridas em consequência de um violento terramoto que atingiu hoje a região de Bordur, 600 quilómetros a sueste desta cidade, segundo informações aqui recebidas.

O governador de Bordur comunicou que, só naquela cidade, morreram 18 pessoas, havendo mais vítimas nas aldeias da região que foram duramente atingidas. Na cidade de Bordur há 70 por cento de edifícios atingidos.

No observatório de Istambul o sismo foi registado com a intensidade de 8 graus na escala de Ritcher, cerca das 8 e 30 da manhã (7 e 30 de Lisboa). Bordur tem uma população de cerca de 61 000 habitantes.

Foi registado práticamente ao mesmo tempo um sismo de menor intensidade, na região de Alasehir. Não há notícias de vítimas.

Nas aldeias da região montanhosa em volta da cidade de Bordur Habitam cerca de 210 000 pessoas. O governador da província de Borduria declarou que as comunicações telefónicas na região ficaram interrompidas, receando-se um elevado número de mortos e feridos.

Foram enviados já socorros para a área atingida.

O Observatório de Atenas registou hoje um violento abalo sísmico com epicentro 500 quilómetros a oriente de Atenas ás 7 e 27 (hora de Lisboa) de hoje. Neste observatório a intensidade registada foi de 6,25 graus Ritcher.

O epicentro situa-se na Ásia menor, mas a Polícia declarou não haver notícias de vítimas nem estragos materiais nas ilhas gregas ao longo da Costa da Ásia Menor.

O PEÃO VAI COMANDAR O TRÂNSITO

Lisboa já tem semáforos comandados pelos peões. Os dois primeiros foram instalados na Estrada de Benfica (um deles figura na foto) e vão seguir-se outros em mais artérias da capital. Da inovação damos conta na 8.ª página.

MICK JAGGER («ROLLING STONES») CASA-SE HOJE EM ST. TROPEZ

ST. TROPEZ (França), 12 — (R.) — Mick Jagger, o chefe do conjunto «pop» britanico Rolling Stones (pedras rolantes) vai deixar de rolar quando hoje se casar pela igreja com Bianca Perez Morena de Macias, uma beldade de 21 anos natural das Honduras, segundo confirmou o agente de Imprensa do conjunto, Leslie Perrin.

Pondo fim á especulação que durava há vários dias sobre o casamento de Jagger, o informador disse que a ce-

(Continua na 17.ª página)

COMO NASCEM AS ARTISTAS DE CIRCO

Leva sete anos a tirar o diploma da Escola de Circo de Budapeste, que obriga a apresentar uma tese e a frequentar simultâneamente o curso dos Liceus. Destreza e espírito de disciplina são qualidades sem as quais as alunas (e alunos) não poderão um dia aspirar ao difícil «estrelato». (LER REPORTAGEM NO SUPLEMENTO «A MULHER»).

a CANADIAN PACIFIC revela-lhe um mundo novo

LEITOR DO Diário de Lisboa

Não há dúvida que o Canadá é um vasto país de muitas facetas. Tal como um mundo novo onde aos alegres e ensolarados dias de Verão se sucedem os dias vermelho-dourados do Outono e as brancas e convidativas manhãs de Inverno. Cidades mo-

(Continua na pág. seguinte)

HOJE 36 PÁGINAS — VISADO PELA CENSURA

LEITOR DO Diário de Lisboa

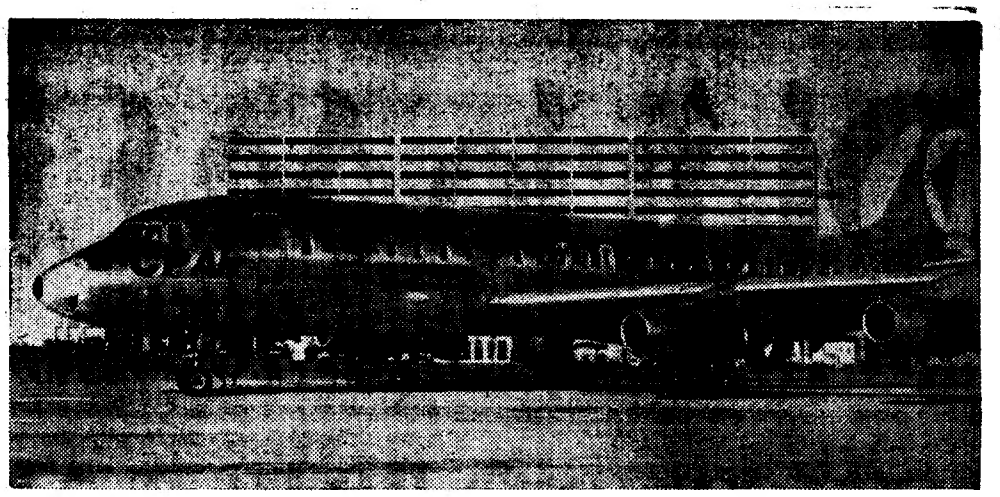
(Continuação da pág. anterior)

dernas, cheias de movimento, contrastam com o silêncio de milhares de quilómetros quadrados de florestas, montanhas e campos de trigo que se estendem por grandiosas extensões. Por toda a parte existem reminiscências de um passado glorioso: os índios, a polícia montada (a dos célebres casacos vermelhos), e fortificações onde os franceses e os ingleses lutaram pela posse do país a que chamaram «um mundo novo».

Embora o clima varie de região para região, no Canadá também existem quatro estações do ano perfeitamente distintas, embora não compreendidas entre datas clássicas. Por exemplo, a Primavera desenrola-se de meados de Março a meados de Maio, oferecendo a prática de esqui nas montanhas e o espectáculo maravilhoso das flores na Ilha de Vancouver; o Verão começa em meados de Maio e prolonga-se até meados de Setembro. E' um período quente e ensolarado, agradável para todas as actividades de férias; Outono (Setembro - Outubro) tempo límpido e agradável, com o espectáculo deslumbrante da folhagem das árvores canadianas; Inverno, de Novembro a meados de Março: o período ideal para os desportos na neve.

E' este o país — o mundo novo — que está ao alcance dos leitores do «Diário de Lisboa» participantes na segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do nosso Jornal. Graças á colaboração da Canadian Pacific — CP - Air — cinco dos nossos leitores serão contemplados com viagens-duplas de avião ao Canadá. Cada um deles, com um familiar ou amigo, vai dispor de uma estadia de oito dias, pois a viagem compreende escala em Toronto, Montreal e visita ás maravilhosas Cataratas do Niagara, um dos mais deslumbrantes espectáculos naturais do Mundo.

Com a Canadian Pacific têm asseguradas carreiras regulares não apenas, evidentemente, para o Canadá, pois a CP-Air estende o seu raio operacional ao México, Peru, Chile e Argentina, na América Latina; Holanda, Portugal, Espanha, Itália, Grécia, na Europa e São Francisco, na costa ocidental da América. A sua modernissima frota de jactos cobre uma rede internacional de aproximadamente 55 mil milhas, servindo cinco continentes, onde possui nada menos de quatro centenas de filiais e delegações, centros de carga e estações nos aeroportos.



Um dos jactos DC-8, da frota da CP-Air, que realizam carreiras regulares para o Canadá

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA» Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130$00

6 meses — 250$00

12 meses — 485$00

Pagamento adiantado em cheque ou selo de correio.

RESUMO DO REGULAMENTO

— **A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGIVEL, o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».**

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185, 1.º Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o numero que o habilitará ao sorteio dos prémios

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo numero do cupão-duplo.

— O cartão de identidade do Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios, já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover

— O leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na residência indicada pelo leitor no cupão-duplo de identificação, a partir do dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as 21 horas, sendo feito por um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade policial da localidade onde reside o leitor participante.

— No caso do participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos», o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa, pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data da publicação.

PRÉMIOS PARA AGENTES E VENDEDORES

1.º — UMA CARRINHA «CITROEN - AK-400» E UM RELÓGIO «VULCAIN»

2.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»

3.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»

4.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»

5.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»

6.º — UMA MOTORIZADA «SACHS - MINOR» E UM RELÓGIO «VULCAIN»

7.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»

8.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»

9.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»

10.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»

11.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»

12.º — UM CONJUNTO DE VESTUÁRIO E UM RELÓGIO «VULCAIN»

13.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

14.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

15.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

16.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

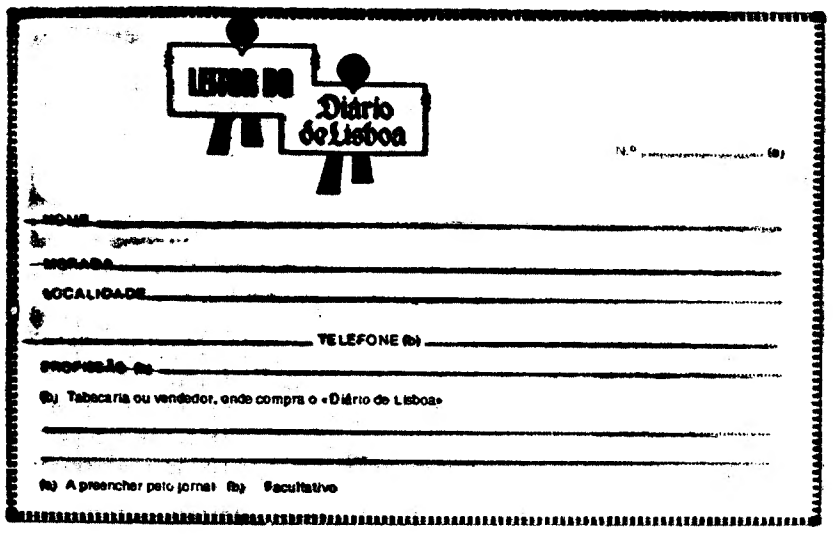
17.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

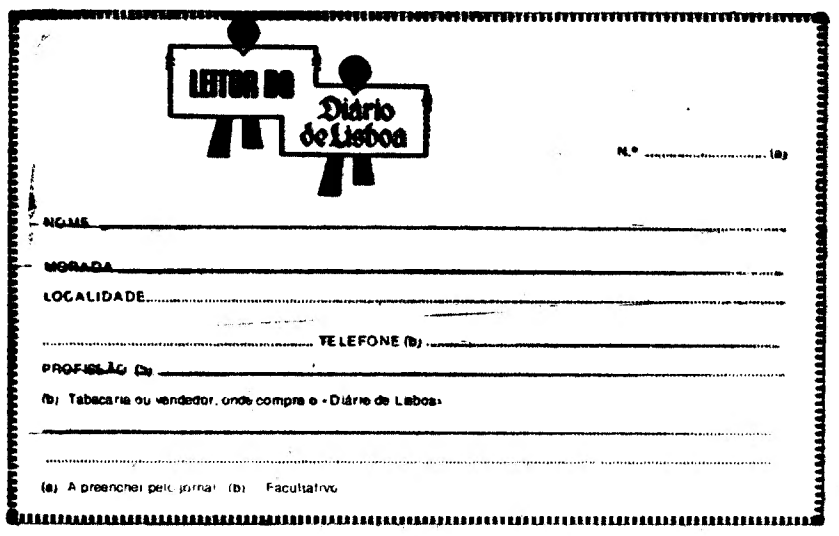
18.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

19.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

20.º — UM RELÓGIO «VULCAIN»

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ





ATENÇÃO — O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automáticamente, habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A REABILITAÇÃO DE DEFICIENTES E AS SOCIEDADES ACTUAIS

IV — O DEFICIENTE E A ACTUALIDADE

Das considerações anteriores se poderá inserir que sempre o Homem histórico conheceu mas afastou do seu seio individuo que, por razões de ordem física, mental, social ou outras, experimentavam dificuldades na identificação do seu ser, estar ou realizar, pelos padrões de vida tidos por commumente aceites e reconhecidos. O Homem actual, ao querer dar efectivo exercicio aos Direitos Fundamentais que em seu nome fez proclamar, experimenta dificuldades de reconhecimento destes mesmos indivíduos, isto é, em promover a sua aceitação e integração no comum da actividade social. Ao ordenamento da rejeição, da esmola, da assistência e da beneficência, quer suceder-se um outro que se propõe à integração socio-económica do individuo. Outrora fazia-se apelo e legalidade à incapacidade laboral do individuo que, levada ao realce, vai servindo de fundamento a atribuição da indemnização por invalidez; actualmente a proclamação de que estes mesmos indivíduos possuem sim as capacidades necessárias para executarem trabalho de utilidade normal. A vivência grupal e marginalizada que no individuo se estabelecia à custa da esmola, da assistência e da indemnização, quer substituir-se a dignidade duma vida garantida pelos proventos usufruídos no exercicio efectivo duma profissão.

Por FORTUNATO CUNHA

Se bem se depreende, é velho de existência este problema social e só constitui dificuldade actual na medida em que a recente doutrina da Justiça e da Segurança Sociais acabam de proclamar, sobretudo no pós-guerra, as igualdades de oportunidades e de direitos, mormente a igualdade de todos os Homens a um dos direitos mais elementares, o Direito ao Trabalho. E quando as Sociedades do século XX assistem pressurosas á coexistência legal destes dois ordenamentos é porque as dificuldades invocadas servem de factor comum ao ordenamento que define a incapacidade do indivíduo e ao ordenamento que encobre como que uma incapacidade agora colectiva.

Diríamos até, que, se quisessemos ser irreverentes para com o Tempo e o Espaço, o estado de incapacidade quer transitar do indivíduo para as colectividades; e isto porque, a despeito dos progressos científicos e tecnológicos, é ainda largo o fosso entre o conhecimento e a opinião publica, feita de preconceitos acumulados.

Mas apesar de tudo, ao tradicional egoísmo social, mais baseado naqueles preconceitos, quer substituir-se a vontade de participação colectiva, do momento, hesitante, cremos, com a coexistência de dois ordenamentos sociojurídicos cuja doutrina e prática parecem evidenciar como acabamos de comparar, uma certa contradição; mas esta contradição é, com efeito, muito mais aparente do que real. Na sua essência á luz das Ciências Humanas, um e outro dos ordenamentos completam-se e prolongam-se, pois o Homem, ferido na sua capacidade de exercício, vê assegurado não só o seu sustento e independência económica, mas também e essencialmente o restabelecimento da sua dignidade de pessoa humana.

A feição contraditória evidencia-se, porém, no momento do pretenso ingresso do indivíduo afectado, no foro activo da colectividade. Na verdade, por parte dos espíritos menos esclarecidos e informados pode, muito naturalmente, levantar-se uma questão de legitimidade sobretudo iludida pela doutrina do ordenamento tradicional, mormente pelos princípios que presidem à atribuição da pensão de invalidez. Por outras palavras, diremos que a questão se reporta ao facto de o comum social só ter conhecido «inválidos» e quer sejam os da definição legal ou os da definição social, pouco importa; estão predestinados á vivência do clima da sua incapacidade; e é a razão desta força ideológica que, cremos, leva o comum social a pôr em causa a autenticidade dos princípios que, tambem para o tradicional inválido, proclamam, entre outros, o Direito ao Trabalho, matéria já do ordenamento de substituição.

Ao olharmos de relance a realidade portuguesa, incliná.mo-nos pelo juízo de que o nosso comum social quase só tem conhecido a doutrina e a prática que têm informado aquele ordenamento aqui por nós operacionalmente designado de «tradicional». Diz-no-lo, de resto, a leitura de muitas das normas legais e regulamentos da especialidade, o indicativo aposto no frontispício de algumas instituições responsáveis, as muitas referências ao termo «inválido», citas aqui e acolá; confirmam-no a maioria das formas e acções práticas e sobretudo a condição do indivíduo que, uma vez ferido na sua capacidade de exercício duma profissão, não vê ainda definido (ou redefinido) o direito à sua reclassificação ou reabilitação, em termos de funcional e independentemente poder exibir de novo aquela sua capacidade, na alternativa da mesma ou outra profisão.

Tal facto, aqui introduzido em jeito de parêntesis, releva-se de particular importância e atenção, por o relacionarmos com o momento em que se pretende dar definição legal e actualidade prática á doutrina do novo ordenamento: ordenamento que, em linhas gerais, proclama que nem todo o indivíduo ocasionalmente afectado na sua capacidade de exercício, por uma qualquer lesão, doença, sinistro ou outra causa, deverá ser, legal ou sequer socialmente considerado como «inválido» ou «incapaz»; e isto porque qualquer que seja uma ou outra daquelas causas, em sentido lato, poderá ou não produzir no indivíduo efeitos de diminuição da sua capacidade, tudo dependendo das características, sobretudo em esforço e funcionalidade, que requerer a actividade, profissional ou outra, que nos sirva de termo de confronto ou avaliação.

Daqui se poderá já concluir da inconsistência daquele outro ordenamento que, fazendo apelo e realçando a incapacidade do indivíduo, lhe definia o estado de invalidez em termos legais quão absolutos; e a própria concepção relativa que caracteriza ainda a definição do indivíduo do novo ordenamento, estabelecida como é, na base das capacidades individuais e sobretudo colectivas tenderá a esgotar-se cada vez mais a si própria, á medida que o homem actual melhor fizer racionalizar a distribuição dos benefícios trazidos pelo progresso, nomeadamente pela industrialização. A este propósito referiremos que o processo industrial dos países desenvolvidos fez aumentar em cerca de 1 500 a 2 000 o numero específico dos postos de trabalho ao mesmo tempo que reduziu de 50 a 80 por cento o esforço físico requerido pelo trabalhador.

Assim, á rectificação conceitual duma doutrina por outra, corresponderá, naturalmente, uma actualização terminológica, mas sobretudo uma actualização nos métodos e nas técnicas, estabelecidas na base da experiência adquirida pelas formas e acções práticas da ordem tradicional.

Portanto, a carecer de actualização o tradicional e já pejorativo termo de «inválido», qual deverá ser, no contexto da realidade portuguesa, o seu substituto?

De acordo com os princípios que temos analisado, o designativo de DIMINUÍDO aplicado ao indivíduo, define nele, aprioristicamente, um estado de «abaixamento», de «afrouxamento», isto é, um indivíduo cujas capacidades de

(Continua na 6.ª página)

diese
especialistas e pioneiros em alimentação racional
corpo são mente sã!
alimentação racional dá um perfeito desenvolvimento físico e mental
infantário-piloto
jardim-escola
(com alimentação racional)
pergunte mais coisas à diese, aqui não cabe mais nada.
o telefone é o 767144

KONI AMORTECEDORES KONI

ANDARES NA LAPA
7 assoalhadas, c/ garagem individual. Bonita vista — Travessa do Ferreiro, 4.

PEQUIM NA O. N. U. EM 1972?

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK) — Pensa-se nas Nações Unidas que as conclusões da Comissão Lodge, recomendando ao Governo de Nixon que se facilite a entrada da China comunista neste areópago internacional com a condição de a Formosa não ser excluída, assim como a admissão de todos os outros países divididos, isto é, as duas Alemanhas, as duas Coreias e os dois Vietnams, constituem bom sinal da evolução da atitude dos Estados Unidos. Pensa-se, no entanto, que a aplicação de tais recomendações apresentará muitas dificuldades.

No que respeita à China, o principal óbice não é a admissão de Pequim, mas a sorte a reservar à Formosa. Pode pensar-se que no decurso da próxima Assembleia Geral da O. N. U., os Estados Unidos abandonarão o recurso ao instrumento que lhes tem permitido, durante estes últimos anos, bloquear a admissão de Pequim, deixando de patrocinar, de parceria com os seus «clientes» do Sueste Asiático, a resolução que qualifica o caso da entrada da China comunista na O. N. U. como um «problema importante», decorrendo daí a necessidade de se obter uma maioria de dois terços. Se assim não for, não restam dúvidas de que

Por PHILIPPE BEN
(Exclsivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

será aprovada a resolução patrocinada pelo grupo dos amigos de Pequim (Albânia, Roménia, Paquistão, etc.). Se a China Popular der mostras de moderação e deixar de exigir, como até aqui, a expulsão da «camarilha de Chang-Kai-Chek», a situação tornar-se-á clara: o lugar reservado à China, em todos os organismos das Nações Unidas e, especialmente, o de membro permanente do Conselho de Segurança, será posto à disposição do diplomata nomeado por Pequim e o representante da Formosa, que hoje o ocupa, terá de se ir embora.

Esta solução teria a vantagem de não mencionar a expulsão da Formosa, que, no entanto, se tornaria um facto. Teóricamente, sem dúvida, a China nacionalista poderia pedir, depois, a sua admissão, como se fosse um novo país, mas é duvidoso que o faça. Sabendo-se que todas as novas candidaturas têm de ser aprovadas, préviamente, pelo Conselho de Segurança, no seio do qual os cinco membros permanentes dispõem do direito de voto, não é de admirar que a China, admitida naquele Conselho, venha a exercer o seu direito de voto, a fim de impedir a admissão da «camarilha de Chang-Kai-Chek».

Por todas estas razões, não se acredita na O. N. U. que um problema tão complexo possa ser resolvido ainda este ano. É, afirma-se, Uh Thant quem tem razão, ao prever que a solução só terá lugar em 1972.

Quanto às outras recomendações da comissão Lodge, particularmente a admissão na O. N. U. das Alemanhas, das duas Coreias e dos dois Vietnams, a sua complexidade é ainda maior do que a da admissão da China, sendo a respectiva tomada em consideração menos urgente. É evidente que a admissão dos dois estados alemães só pode verificar-se como coroamento do êxito da política de «abertura a Leste». Ora ainda se está longe de tal resultado. No que respeita ao Vietnam, será, sem dúvida, necessário esperar pelo fim da guerra e não se tem a certeza de Hanói actitar o princípio da existência de dois Estados vietnamia-

GRANDE PRÉMIO EM VALLADOLID
MELHOR FILME ESTRANGEIRO NA AMÉRICA
Obra-Prima de François Truffaut

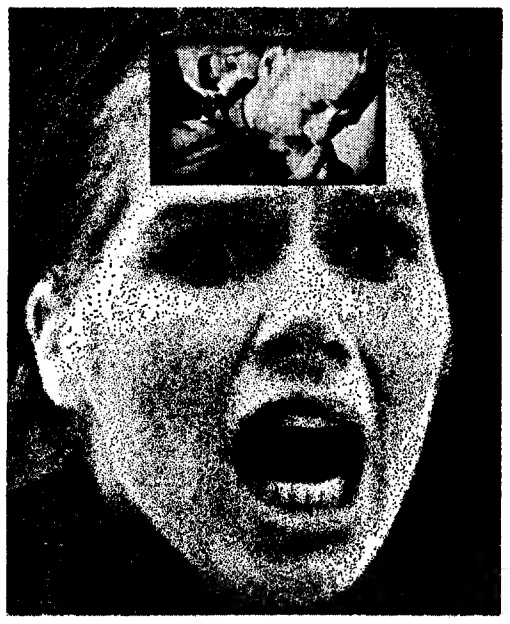
"L'ENFANT SAUVAGE"
ARGUMENTO DE FRANÇOIS TRUFFAUT E JEAN GRUAULT
COM JEAN-PIERRE CARGOL JEAN DASTE FRANÇOIS TRUFFAUT
E FRANÇOISE SEIGNER OPERADOR NESTOR ALMENDROS

United Artists
12 ANOS

estudio 444

ESTREIA HOJE ÀS 21,45

o homem. o amor. o medo. a solidão.



no universo de ingmar bergman

paixão

max von sydow
liv ullmann
bibi andersson
erland josephson

director de fotografia sven nykvist
produção de svensk filmindustri-cinematograph

COR DeLuxe® United Artists

SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK

AMANHÃ-ESTREIA
ÀS 21.30

ADULTOS

MARIA VITÓRIA

M. 17 ANOS

● HOJE, ÀS 20.45 e 23 HORAS,
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM
EM PLENO ÊXITO, A COLOSSAL REVISTA
● CALA-TE, BOCA!...

Original de ANÍBAL NAZARÉ e JOSÉ VIANA
com musica de JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS
* O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO COM:
JOSÉ VIANA
● BARROSO LOPES ● DORA DEAL
● ÂNGELA RIBEIRO ● JÚLIA BABO
A CANTORA LÍRICA
● SUZETE DINIZ
E NO «COMPÈRE»
● OCTÁVIO DE MATOS
à frente de uma grande companhia
e de um escultural «ballet» internacional

Barroso Lopes, José de Carvalho e Mariano Franco, no hilariante terceto «Os 3 amigos do censo»

«EM BUSCA DA FELICIDADE»

REALIZAÇÃO — Robert Mulligan, 1970 (E. U. A.).
INTÉRPRETES — Michael Sarrazin, Barbara Hershey, Arthur Hill, E. G. Marshall, Robert Klein, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Columbia Filmes.
ESTREIA — Cinema S. Luiz (7.5.1971).

Robert Mulligan é um cineasta de talento, cujas obras vêm progressivamente cimentando as esperanças nele depositadas desde o início da sua carreira, quando surgiu com «A Pousada das Ilusões». Daí em diante Mulligan deu-nos meia duzia de filmes extremamente interessantes (alguns até de muito bom nível, como é o caso de «Na Sombra e no Silêncio», «Amar um Desconhecido», «Errando pelo Caminho», «O Estranho Mundo de Daisy Clover», «O Ultimo Degrau» ou «Emboscada na Sombra»).

Com «The Pursuit of Happiness» Mulligan atinge um plano de inequívoca maturidade e lucidez ao analisar a situação actual da juventude americana. O discurso é sereno e discreto, pudico mesmo, mas a crítica não deixa de ser por isso violenta e desapiedada. Estamos em Nova York, no ambiente universitário. Michael Sarrazin é um estudante a quem a família pergunta *«se ainda continua a ser comunista»*, quando o que na realidade ele é, é apenas um jovem que se interessa pela sua inserção no mundo num plano de responsabilidade. Um acontecimento fortuito (por acidente mata uma velha senhora que atravessa a rua num dia de inverno) irá, todavia, levá-lo a sair da América *em busca da felicidade*. Não é o acontecimento em si que o impele á emigração, mas a engrenagem viciada que este põe em movimento: a família quer obrigá-lo a descartar-se, a avó afirma que quem teve a culpa foi a vítima, *«uma irlandesa alcoólica, eu conheço bem as irlandesas!»*: o tio, bem instalado na administração de uma empresa, engravata-o, veste-o de fato completo e coloca-o frente ao juiz para que este fique com boa opinião; na prisão alguns companheiros (entre eles um senador) procuram obrigá-lo a cortar relações com um negro que afirmam homosexual (e que posteriormente é morto numa cena de ciumes); a Polícia, durante o julgamento, não pretende apurar a verdade, mas conjugar os factos para o desfecho qde lhe convém, etc. Nesta situação de clamorosa injustiça era compreensivo que uma janela aberta fosse o convite á fuga e que, uma vez em liberdade, nada mais lhe restasse do que persegui-la e procurar mantê-la. Ainda que para tanto tivesse de deixar para trás a estátua que a simboliza.

Amargo e desiludido, «Em Busca da Felicidade» é mais um documento para a compreensão justa da realidade americana. Profundamente inteligente e intencional na condução do argumento, Robert Mulligan soube também encontrar um olhar correcto, sem qualquer vestígio de demagogia, para a sua narração. Excelentes são os desempenhos dos principais intérpretes (entre eles Michael Sarrazin confirma-se a revelação que «O Simpático Vigarista» anunciava) e ainda o fundo musical.

«The Pursuit of Happiness» é, pois, uma obra a não perder.

LAURO ANTÓNIO

TEATRO DA TRINDADE
ORFEO
DE GLUCK

ALGUMAS OPINIÕES DA CRÍTICA:

Antes de mais: um espectáculo digno, o triunfo de um honesto trabalho de equipa e ainda uma realização cénica que não se cingiu a esquemas estafados ou aos convencionalismos «cómodos» de tradições por cá imperantes.

...merece elogio a contribuição coreográfica de Fernando Lima (procurando fugir de chavões falsamente classicizantes e integrar-se no escopo dramático da realização) e dos seus colaboradores, componentes do Verde Gaio.

Nuno Barreiros (Diário de Lisboa, 9/5/71)

Isabel Mallaguerra revelou, ao interpretar este difícil papel, um perfeito conhecimento do estilo, uma musicalidade expressa em cada frase, uma segura técnica vocal aliada a uma voz cheia e de bonito timbre, possibilitando-lhe uma grande gama de «nuances».

Foi, realmente, um «Orfeo» de muita classe, com muita coesão no estilo e uma muito expressiva musicalidade.

...apreciámos muito todo o trabalho do encenador, os cenários e o guarda-roupa que conferiram ao espectáculo uma grande beleza visual, dentro de uma simplicidade e de uma unidade estilística.

F. B. C. (Diário Popular, 7/5/71)

Elsa Saque foi uma Eurídice deliciosa, como cantora e até como actriz. De salientar a pureza do timbre, a doçura e também o dramatismo das inflexões, assim como a expressividade cativante do seu rosto. E o «canto legato» não é letra morta para a jovem e talentosa Elsa.

Boa inauguração de uma temporada de ópera, num teatro para trabalhadores, mas onde não se costuma impingir «gato por lebre».

Maria Helena de Freitas (Época, 7/5/71)

...No papel de «Amor», a cantora Sara Rosa, um valor que, cada vez mais, se vem afirmando no nosso panorama lírico.

Dirigiu a ópera o Maestro Sérgio Magnani, com devida competência e conhecimento da partitura, e o profissionalismo que lhe permitiu manter o equilíbrio entre a cena e a orquestra.

O Coro do S. Carlos deu uma colaboração em tudo digna de muito especial destaque.

Rui Coelho (Diário de Notícias, 6/5/71)

ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS DO «ORFEO»
HOJE, dia 12 — SÁBADO, 15 — 3.ª FEIRA, 18

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICROSOM, caso especializado.

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, E
PORTO: Praça da Batalha, 3

Restaurante do
ABIDIS HOTEL
SANTARÉM

A sua categoria em contradição com os seus preços.

O PROGRAMA DO IMAGEM

O Cineclube imagem projecta amanhã, ás 18 e 40, no cinema Lys, a comédia de Billy Wilder «Como ganhar um milhão».

As restantes sessões de Maio estão marcadas para os dias 20 («O rei dos doidos», de Philippe de Broca) e 27 («O circo», de Charlie Chaplin).

CLAUDE FRANÇOIS, «SINGLE» PARA O ÊXITO — A canção tem sido incluída com frequência nos «shows» que Claude François apresenta na televisão francesa e que conta com a colaboração das bailarinas «pop». Ele próprio aderiu ao estilo e continua a ser popular em toda a Europa. Título: «Comme d'habitude», bastante divulgada, aliás, entre nós através dos programas de rádio de maior audiência. Foi, efectivamente, incluída num «single» da «Flèche», editado em Portugal pela «Tecla», e que também comporta «L'homme au traîneau» (Carrizann). Pormenor curioso: «Comme d'habitude» é, nem mais nem menos, uma versão de «My Way», uma das mais famosas canções lançadas pelo veteranissimo Frank Sinatra

ARMSTRONG VOLTOU A TOCAR TROMPETE

NOVA YORK, 12 — (F. P.) — O trompetista Louis Armstrong, cuja saúde inspirou muitos cuidados há algumas semanas, apareceu ontem à noite no «show» televisionado de David Frost, e em excelente forma.

«Satchmo», hoje com 70 anos, tocou um trecho, cantou e recordou tempos passados juntamente com Bing Crosby. Chegou até a cantar um duo com ele, sem parecer ressentir-se das perturbações cardíacas que o retiveram num leito de hospital por sete semanas. O seu estado de saúde, anteriormente julgado muito crítico, obrigou os médicos a praticar, uma traqueotomia ao famoso instrumentista negro.

A popularidade de «Satchmo» estende-se a África

Grandes nomes do bailado na temporada do S. Carlos

A temporada de bailado do Teatro de S. Carlos começa no próximo dia 17 e prolonga-se até 30, incluindo na sua programação a apresentação de duas companhias de prestígio internacional: o «*Ballet-Théatre Contemporain*», que funciona no Centro Coreográfico Nacional da Casa da Cultura de Amiens, e o «*Ballet» da Opera de Munique*, um dos grandes agrupamentos clássicos da Alemanha Federal.

Da primeira companhia veremos, entre outros, Martine Parmain, James Urbain, Muriel Belmondo, Don Snyder, Jacques Dombrowsky, Itchko Lazarov, Madalena Popa e Amato Checiulesco. Munique traz até nós Maria Bovet, Konstanz Vernon, Margot Werner, Ferenc Barbay, Heinz Bosl, Stefan Erler, Kent Syowell, Geneviève Chaussat, Heino Halluber, Gislind Skroblin e Hella Schronbrünn.

«Verdi e o melodrama»

O maestro Sergio Magnani fala depois de amanhã, no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146), sobre «Verdi e o melodrama nacional italiano». Conferência marcada para as 18 e 45, com entrada livre.

NO NOVO
Teatro Academia
Telef. 63 66 37
HOJE, ás 21.45 h.
SÓ ATÉ DOMINGO

(M. 12 anos)
santo porca
de Ariano Suassuna
AMANHÃ — DESCANSO DA COMPANHIA

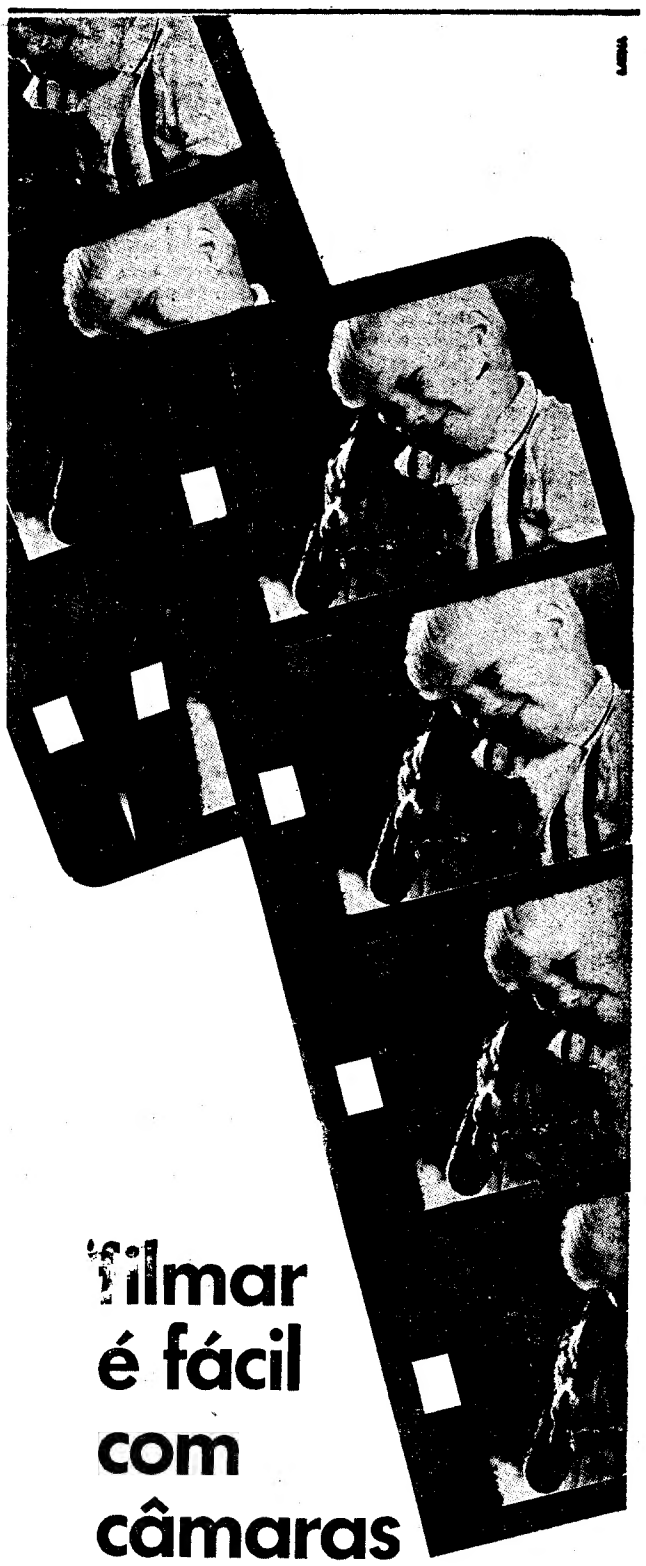
★★★★★★★★★★★★★★
TRINDADE
F. N. A. T.
Apresenta
HOJE, ás 21,15 (4.ª Récita)
(M. 12 anos)
ORFEO
de GLUCK
Maestro: SÉRGIO MAGNANI
Encenador: JEAN-LOUIS CAUSSOU
ELENCO
ISABEL MALLAGUERRA, ELSA SAQUE, SARA ROSA
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
Elementos do GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AMANHÃ, 1.ª Récita da «LUCIA DE LAMMERMOOR»
★★★★★★★★★★★★★★

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
IGREJAS CAEIRO
APRESENTA A OUSADA COMÉDIA DRAMÁTICA DE INTENSA VIBRAÇÃO com MÁRIO PEREIRA NO PROTAGONISTA
HOJE E TODAS AS NOITES, ÀS 21.45
Jogos de Sociedade
de J. J. ALONSO MILLÁN
(M. 17 anos)
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 % de desconto

VEM AÍ A PANDILHA!

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, n.º 22
HOJE, às 22 h.
O FIM
de ANTÓNIO PATRÍCIO
Marcações — Tel. 67 72 99
(Maiores de 17 anos)
Subsidiado Fundo Teatro

ATRIVM
PARA VOS SERVIR
Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO • GRILL ROOM
e na rua da Prata, "COMES E BEBES"
Único no genero no nosso País. Equipamento ultra moderno
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas.


Filmar é fácil com câmaras Kodak Instamatic®
A partir de cerca de 1.500$00 pode comprar uma boa câmara, com a certeza de que compra o melhor - Kodak Instamatic.® Veja também os projectores Kodak - alta técnica e simples manejo. E receba um écran grátis na compra de uma câmara de filmar.

Miss Kodak mostra-lhe como é fácil filmar.
De 10 a 15 de Maio assista a uma demonstração no revendedor KODAK
CINEFOTO AVIS
Machado & Salgueiro, Lda.
Rua Tomás Ribeiro, 43

PIANOLA
AUTO - RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

DE ONTEM PARA HOJE

BEM-ESTAR HUMANO

Ao discursar na sessão de encerramento do ano lectivo na Escola de Formação Social Rural de Marrazes, perto de Leiria, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, comandante Sacramento Monteiro, defendeu o recrutamento de pessoal metropolitano para executar «as tarefas que têm como escopo o bem-estar humano» no Ultramar. Após o discurso do comandante Sacramento Monteiro, foram distribuídos diplomas ás alunas que terminaram o curso. Ao acto assistiram, além daquele membro do Governo, o governador civil de Leiria, dr. José Damasceno de Carmona, os bispos titular e auxiliar da diocese e, ainda, o bispo de Carmona e, pela Junta de Colonização Interna, o eng.º João Martins.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Vítimas de acidentes de viação, faleceram: em Albergaria-a-Velha, a pequenita Anabela Nunes Leitão, de 6 anos, que foi atropelada; em Viseu, o sr. Carlos Manuel Pires Ferreira, de 25 anos, solteiro, cujo automóvel se despistou; em Belas, o sr. João José Garcia, de 40 anos, residente na Amadora, que caiu da motoreta que conduzia; e em Penamacor, o pequeno Joaquim José Amaral Amorim, de 8 anos, atropelado por uma furgoneta desarvorada.

A MORTE PELO CÃO

O cãozinho fugiu para a linha e, ao pretender apanhá-lo, a sr.ª D. Maria de Jesus, de 83 anos, foi trucidada por um comboio. Aconteceu nas proximidades da estação da Alegria, em Carrazeda de Ansiães.

CAMPEÃO DE MOTONÁUTICA

O eng.º António Guerra Rodrigues, natural de Ovar e há quase um quarto de século residente nos Estados Unidos, foi recebido pelo ministro da Marinha a quem fez entrega de valioso troféu, em prata, que conquistou por haver vencido o campeonato norte-americano de corridas de velocidade em motonáutica na classe J-2 de sete litros.

O VINHO E A MORTE

Andavam no campo a plantar batatas, em Paredes da Beira, o lavrador José Maria Raposo de 56 anos, e seu filho Walter de Jesus Raposo, de 21. A certa altura, após ter bebido um copo de vinho o José Raposo sentiu-se mal, pedindo ao filho que o levasse para casa. Este carregou-o penosamente e ao chegar a casa (bebera do mesmo vinho) sentiu-se também mal. Morreram ambos pouco depois.

COMBATENTES

Um grupo de antigos combatentes franceses, chefiados pelo sr. Vuillemin, presidente da secção de «Les Médaillés Militaires» de Savigny-sur-Orge, esteve junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, onde depôs um ramo de flores.

ARTISTAS DE DOMINGO

Na Galeria de Arte Moderna, em Belém, realizou-se, integrado nas manifestações do Mercado da Primavera, um concerto pela Orquestra Clássica Imave, dirigida pelo maestro José Atalaya. Findo o concerto, o director-geral da Cultura Popular e Espectáculos, procedeu á distribuição dos prémios do Salão de Artistas de Domingo, relativos a 1970 e 1971; os pintores Manuel Mendes Pereira (mestre Caçoila) e José Isabelino Martins Coelho, respectivamente.

Sob o título «Investimentos em Portugal» realizou-se ontem uma conferência promovida pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Realizou-se ontem, ao fim da tarde nas instalações de um restaurante dos arredores de Lisboa, uma conferência subordinada ao tema «Investimentos em Portugal» que foi expressamente promovida pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa para os 50 representantes da Câmara de Comércio de Phoenix, capital do Estado Norte Americano de Arizona, que ontem mesmo chegaram a Portugal.

A apresentação que durou cerca de uma hora, foi realizada por especialistas na matéria, que utilizaram expressivos «slides» para ilustrar os temas abordados. Começando por situar geográficamente Portugal na Europa e no Ultramar, prosseguiram com alguns dos mais relevantes aspectos da História Nacional, tendo-se depois entrado na definição de dados determinantes da actual conjuntura económica portuguesa.

Através de exemplos fornecidos por algumas das inumeras empresas que se abalançaram a trazer para Portugal capital, técnica e «Know how», e que conseguiram expressivos resultados, não só a nível de empresa, mas também á escala da economia nacional, pôde a interessada audiência apreender importantes dados sobre o problema abordado.

No final foi servido um «cocktail», seguido de um jantar, a que estiveram presentes representantes da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa e representantes de algumas empresas, e que foi presidido pelo presidente do conselho de administração do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Entre os membros da Câmara do Comércio de Phoenix que nos visitam, conta-se o secretário de Estado de Arizona e presidente e vice-presidentes de importantes companhias americanas.

ISES – International Ship Electric Service Association

REUNIÃO ANUAL

Realiza-se, nos dias 17, 18 e 19 de Maio próximo, no Hotel Estoril-Sol, em Cascais, a reunião anual da ISES — International Ship Electric Service Association, organização internacional de carácter técnico, que reune as principais firmas de reparações eléctricas e electrónicas no campo naval.

A ISES conta actualmente com 20 membros em 18 países sendo membro efectivo em Portugal a ENI — Electricidade Naval e Industrial, SARL, a cujo cargo está este ano a organização da reunião que todos os anos se realiza num dos países membros.

A reunião terá a presença de 40 congressistas acompanhados das suas esposas.

A REABILITAÇÃO DE DEFICIENTES

(Continuação da 3.ª página)

ser, estar a realizar, se situam abaixo do normal ou comummente exigido, para efeitos do seu reconhecimento e aceitação sociais. Trata-se, como se depreende dum simples abrandamento da concepção de inválido, pois se para um ou outro caso de indivíduos se aproxima da verdade, mas duma verdade em todo o caso temporária, para a grande maioria não deixa de reflectir e publicitar também uma inverdade.

Os termos «disabled» e «handicapped», actualizações dos países de língua inglesa e o «handicapé», assimilado da língua francesa, estabelecem-se sob o princípio duma «desvantagem» experimentada pelo indivíduo perante uma actividade, perante uma competição.

O termo «DEFICIENTE» é aquele que, quanto a nós, melhor serve e se adapta á realidade portuguesa. Com efeito, sendo vago e abstracto o seu conteúdo, nada exalta nem nada deprecia concretamente e quando referido ao humano, limita-se a dar conta sim, duma anomalia existente no indivíduo, sem contudo dar dela definição concreta; por outro lado, evita ainda que a formulação daqueles juízos valorativos, tantas vezes nefastos como apriorísticos sobre as capacidades humanas, seja exclusivamente apanágio dum determinado grupo de indivíduos, só porque lhes falta um membro, tiveram uma qualquer perturbação mental ou a doença não permite o exercício duma determinada tarefa ou actividade. Sobretudo para efeitos técnicos e muito menos para efeitos legais, ainda o termo «Deficiente» aceita e carece daqueles qualificativos que lhe dão maior individualização; dir-se-á então Deficiente Físico, Deficiente Mental, Visual, Profissional, Social, etc, não se vendo razão plausível para pôr termo á lista.

Em próximas considerações retomaremos a análise das actualizações terminológicas e seus conceitos actuais.

MISTÉRIO EM ABRANTES

O industrial desaparecido estaria a ser vítima de manobras escuras

ABRANTES, 12 — Segundo julgamos saber, o industrial Ricardo Ferreira, desta cidade, visto pela última vez a meio da tarde de sábado em Tomar, ter-se-ia deslocado áquela cidade para colher elementos sobre certas manobras escuras que estariam a ser feitas por terceiros no âmbito do seu negócio — representação de automóveis ingleses.

O mistério adensa-se em torno do desaparecimento. Diligências junto de hospitais e casas de saúde do Porto e de Coimbra resultaram infrutíferas. Toda a zona de Abrantes e Tomar, incluindo a barragem e alfubeira de Castelo do Borde, foi já sobrevoada por helicópteros, mas nada se descobriu.

Homem de forte compleição (1,82 m de altura) e cabelo grisalho ondulado, usando óculos escuros sem graduação e vestindo na altura um fato cinzento e camisola da mesma cor com gola alta, Ricardo Ferreira não dá sinal de si há quatro dias, o que, de acordo com a família, não faria nunca em circunstâncias normais.

Na viagem de Abrantes a Tomar o industrial utilizou uma «carrinha» de marca «Peugeot», branca, com a matrícula HD-41-16, da qual também nada se sabe. Apurou-se entretanto que, a caminho de Tomar, passou pela sua propriedade da Samarra, onde tem gado bovino a engordar. Daí para diante, e descontando a informação (confirmada) da sua presença em Tomar cerca das 17 horas, é o silêncio. Tencionava regressar a Abrantes ás 19 e 30 — testemunha um empregado a quem teria pedido que o aguardasse.

Como se calcula, correm por aqui os boatos mais diversos, incluindo o de uma cilada á qual haveriam atraído Ricardo Ferreira com intuitos de roubo, agressão ou mesmo liquidação física.

DESAPARECIDO

RICARDO FERREIRA

Saído de sua casa, em Abrantes, cerca das 16 horas de sábado, dia 8, com destino a Tomar, não mais apareceu.

É casado com a sr.ª D. Fernanda Marques dos Santos Nazaré Ferreira, e proprietário da estação de serviço-Austin.

Tem 52 anos, alto, forte, cabelo preto ondulado. Vestia fato cinzento e camisola de gola alta, também cinzenta, deslocando-se numa carrinha Peugeot, cor branca, com a matrícula HD-41-16, a gasóleo.

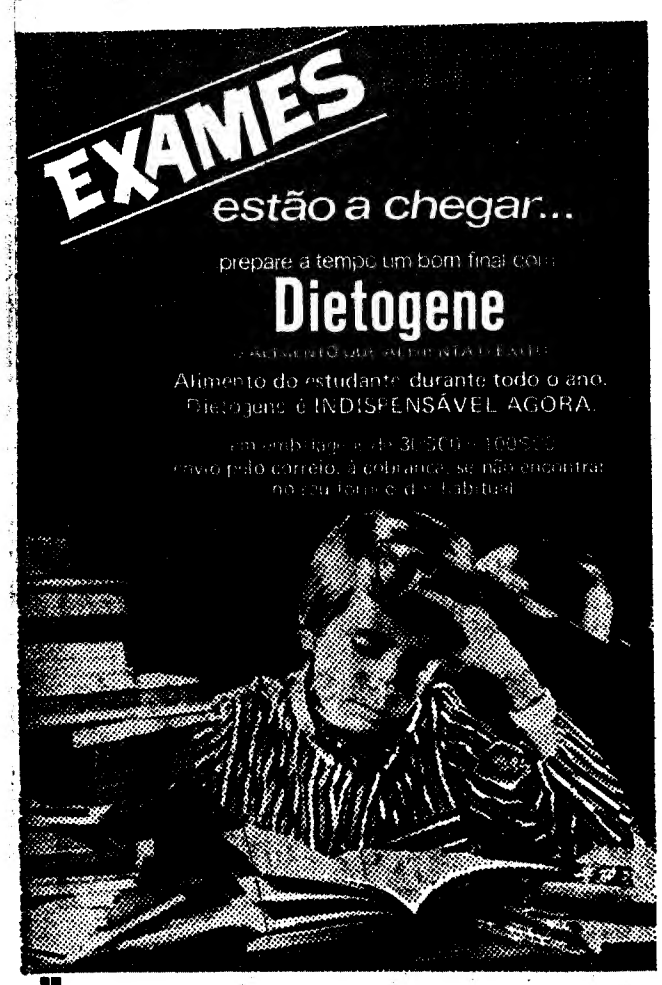
Agradece-se qualquer informação para a família ou para o posto da P.S.P. desta cidade.

EXCLUSIVO DA PESCA NA RIBEIRA DE SANTO ESTÊVÃO

Uma portaria do sr. secretário de Estado da Agricultura, concede ao Clube dos Amadores de Pesca de Portugal o exclusivo da pesca num troço da ribeira de Santo Estêvão, nas condições a seguir indicadas:

«A concessão do referido troço, que é do tipo de águas correntes, abrange, no concelho de Benavente, distrito de Santarém, uma extensão de 6 km, medidos ao longo do curso da ribeira de Santo Estêvão, e fica compreendida entre o quilómetro 5 a montante da estrada nacional n.º 118 (Samora Correia-Benavente) e o quilómetro 1 a jusante da mesma estrada, ocupando uma área de 13,8250 ha.

«O prazo de validade da concessão é de oito anos, a contar da data da publicação do presente diploma, devendo o concessionário, no caso de pretender a sua revalidação, requerê-la com a antecedência de seis meses reportados ao termo em que esta expirar.



Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

APLIQUE O SEU DINHEIRO no Autódromo do Estoril

O maior empreendimento Turístico-Desportivo do país

Participe dos altos rendimento proporcionados por este apaixonante desporto

Veja, sem compromisso, a maqueta do Autódromo e as plantas dos seus variados circuitos na:

Rua dos Duques de Bragança, 4 — Lisboa-2
ou telefone para 3 47 83 - 3 47 39
e receberá a visita de um nosso representante

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

HÓQUEI: OPERAÇÃO DE PEQUENA CIRURGIA

Depois da sessão de hóquei, a história do «Centro Médico», foi qualquer coisa de despropositado. É verdade que muitos telespectadores não se interessam pelos hoquismos e, em tal caso, seria cruel continuar a sacrificá-los sem nenhuma espécie de contrapartida. Por isso, aquela ideia do «Centro Médico», quase meia hora depois das onze, e que atirou a bandeira portuguesa, tremulando ao vento, para quase meia hora depois da meia noite. Os meus parabéns para todos quantos aguardaram, a pé firme, as aventuras cirurgicas do Gannon. São muito mais heróis do que eu pensava.

(E a propósito de heróis: estou a recordar-me daquele documentário sobre a final da «Taça Davis», entre os Estados Unidos e a Roménia, realizada em 1969 e passado antes de ontem na Televisão. Parece que os jogadores americanos foram uns tipos colossais. Aquele último jogo, entre o Smith e o romeno cujo nome não entendi, ficou memorável. Jogaram uma data de horas, sei lá. O americano perdeu as duas primeiras partidas e então deu-se conta «de que estava colocando o seu país em posição perigosa». Cerrou fileiras, perdão!, cerrou os dentes e vai disto! Quando chegou ao fim muitíssimo vencedor, estava com o pulso a 180 pulsações e teve de ser assistido pelo médico. Comentário: «*A América tem os seus heróis, mas o preço é elevado...*» Assim se prova a falência de um desporto pelo desporto, de um desporto em estado puro.

Pois o desafio de ontem, como já todos sabem a estas horas, foi de relativa tranquilidade para Portugal. O resultado volumoso reflecte a forma como o encontro decorreu, com superioridade global e individual para a equipa de Portugal. De qualquer modo, e sem a menor sombra de dúvida, Portugal mereceu a vitória Isso não está em causa. Portugal não esteve brilhante, como nas grandes tardes. O resultado, se fosse mais expressivo, a favor de Portugal, não escandalizaria ninguém. Portugal possui uma grande equipa e só o acaso pode tirar a Portugal o título que a Portugal fica bem entregue.

Bom. Esta é a essência. Depois, há pormenores. A locução, por exemplo. José Vaz Guedes alimentava um fio sóbrio de comentários e de intervenções. De todos os comentadores ou papagueadores que têm passado pela televisão, em serviço ao rinque, Vaz Gueres é o mais equilibrado.

Ontem, porém, talvez como reflexo do mau trabalho da equipa, o comentador deixou-se ir quase a desgoverno — e ei-lo a cair na pecha mais grave dos comentadores tradicionais: apreciarem aborridamente aspectos do jogo enquanto o jogo decorre! os belgas ameaçavam a sagrada baliza de Portugal e ele debitava mornos esclarecimentos: «*Novas regras vieram beneficiar a acção do guarda-redes...*» e mais isto e mais aquilo...

Não faça isso. Ninguém lho agradece, meu caro. Não estrague a vida com a sebenta. Regulamentos? Regras? Correcto. Mas em devido tempo e de maneira a não desviarem a atenção ao telespectador. E a sua. Essa é a regra primeira.

Por causa de infringir as regras, eu sei, é que o dr. Gannon ia arranjando um fenomenal sarilho. Isso é outra história, até porque nos episódios do «Centro Médico», mais tumor, menos tumor, tudo acaba em bem. A rapariga morreu, a operação não fôra autorizada pelo marido, Gannon vai para o olho da rua porque o marido quer tirar vingança, simplesmente o marido não quer tirar vingança e o Gannon não vai para a rua. Fácil, como se vê

Os telespectadores habituados a estas séries, e a outras, deve ter percebido a insistência com que nos apresentam casos de raparigas apaixonadas ou casadas com homens de provecta idade Não é casual, não é inocente. Nada nos episódios das séries, é inocente, nada é puro entretenimento.

Era notório, na América, o facto de as mulheres considerarem como socialmente deprimente a união com homens muito mais velhos. Uma diferença de quatro anos, por exemplo, já se considerava exagerada... Estes episódios das mesmas bonitas e gentis casadas, ou em vias disso, com cavalheiros respeitáveis, tendo a provar á mulher que não deve ter complexos, que a felicidade é possível quando existe um saber de experiência feito ao qual a mulher se possa confiantemente acolher.

Ontem, o papel do marido era desempenhado pelo mesmo actor da série «A Caminho do Oeste», lembram-se? Actor predestinado para a infelicidade, este. Naquela série, já começa a fita viuvo; ontem, acabou viuvo o episódio. Enviuvar é a sua profissão. Mas tratado sempre com requintes de delicadeza. Ontem, por exemplo, quando o médico lhe vai comunicar que a gentil nereide esticou o pernil é nestes termos que o faz: «*O coração de sua mulher acabou de bater*»...

Os americanos são assim: impenitentemente delicados.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da juventude; 17 e 30: Música portuguesa; 18 e 05: Ao encontro da melodia 18 e 30: Meridiano, programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 18 e 50: Melodias de cinema; 19 e 0: O Mundo em música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Interlúdio 20 e 30: 2.º episódio do folhetim «Pero da Covilhã — O viajante enterrado»; 20 e 50. Programa pela orquestra de variedades da Emissora Nacional; 21 e 20: Língua portuguesa pelo dr. Malaca Casteleiro; 21 e 30: Transmissão do Estádio dos Antas do relato do desafio de futebol «Portugal-Dinamarca» e informação do desafio de hóquei em patins Portugal-Suíça; 23 e 5: Transmissão de Fátima do terço, procissão das velas e hora santa; 1: Diário Sonoro e Rádio Desporto e fecho.

2.º Programa metropolitano — Às 16: Intercâmbio musical — Programa pela orquestra Filarmónica da Radiodifusão holandesa sob a direcção de Lea Driehuys, com a colaboração do pianista Jan Wijn (gravações cedidas pela N. O. S., Radiodifusão holandesa) — Abertura da Penélope (Fauré); 16 e 25: Partita n.º 1, em si menor, para violino (Bach), violino, Henryk Szeryng; 16 e 48: 3 andamentos da suite lírica (Alban Berg), pela Orquestra de Câmara de Zurique, sob a direcção de Edmund de Stoutz; 17 e 05: Teatro dos nossos dias, pelo dr. Leopoldo de Araujo: «O simbolismo de Maeterlinck, no Teatro de D João da Câmara»; 18: Música do século XX — Obras de compositores ingleses; 19: Semanário musical; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Convite á valsa (Weber), pelo pianista, Gabriel Tacchino; 20 e 30: Noite de teatro: «Uma rapariga dos diabos», de Manuel Fragoso, numa adaptação do dr Leopoldo de Araujo; 21 e 36: Variações e fuga sobre um tema de Handel op 24 (Brahms), piano, Yves Nat; 22: Sinfonia n.º 4, em lá menor op. 63 (Sibelius), pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Anthony Collins; 22 e 35: Cantata «nas margens do Tibre» (Alessandro Scarlatti); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa estereofónico — Modulação de frequência 2 — Às 20 e 30: No mundo do Soul, com James Brown; 20 e 45: Trechos populares russos pela orquestra Peter Thomas; 21: Música portuguesa; 21 e 20: Os Moody Blues «the our Children's Children's; 21 e 40: Instrumentistas; 22: Cançonetas; 22 e 20: The Jerry Ross Symposium; 22 e 30: Orquestras; 23: Os grandes solistas — O pianista Wilhelm Kempff e o violinista David Oistrakh; 0 e 10: Música de tecla: Três improvisos D. 935 (Schubert), pelo pianista, Jorg Demus; 0 e 38: Canções e danças da morte (Mussorgsky). Joseph Rouleau e Charles Reiner, piano; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Dedilhando ou música é vida; 21 e 03 Vozes famosas; 21 e 15: O desporto no Mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa CDC; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

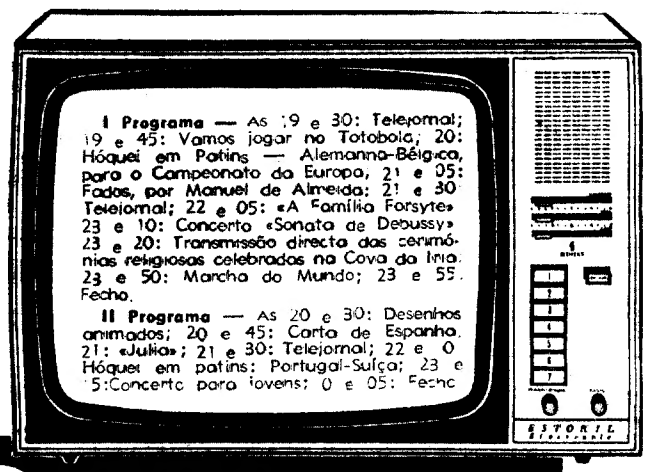
Emissor de Miramar — 383,6 mt/s — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Só-Rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Acente connosco; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Samba — Regina e Geraldo Vandré; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Música seleccionada: 22 e 15: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2: **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e dos 17 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — Às 10 e 30: Abertura e transmissão directa das cerimónias religiosas celebradas no Santuário da Cova da Iria; 13 e 30: Vária; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 14 e 25: Logo á noite; 14 e 30: Fecho. 2.º período — Às 14 e 45: Ciclo Preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: TV Juvenil; 20 e 10: Actualidade desportiva (resumo filmado do jogo de futebol entre as selecções «A» de Portugal e da Dinamarca); 20 e 25: Concurso «Vermelho, Amarelo e Verde»; 20 e 55: Série comédia «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22 e 10: Hóquei em patins — transmissão directa do Pavilhão dos Desportos de Lisboa, do encontro Portugal-Alemanha; 23 e 15: TV Mundo — Os Oscares de Hollywood 1971; 0 e 10: Marcha do Mundo; 0 e 15: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e desenhos animados; 20 e 45: Vária; 21: Filme de série «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: Série de aventuras «O Maioral»; 23 e 15: Hóquei em patins — transmissão directa do Pavilhão dos Desportos de Lisboa, do encontro Itália-Suíça; 0 e 20: Fecho.

ESCRITÓRIO

Andar c/ amplas div., na Rua Presidente Wilson, 6 (à Praça de Londres). Tel. 32 04 30.

OS PEÕES VÃO PASSAR A SERVIR DE SINALEIROS

JÁ FUNCIONAM NA ESTRADA DE BENFICA DOIS SEMÁFOROS COMANDADOS PELOS PEÕES

À semelhança do que acontece já nas principais cidades de todo o Mundo, dois semáforos com programas de sinalização luminosa de passagens de peões passam agora a funcionar na Estrada de Benfica. Um deles, instalado diante da Escola Ténica Pedro Santarém, foi ontem experimentado, e o outro, situado junto á igreja de Benfica teve hoje a primeira experiência.

Este sistema de sinalização permite o comando manual dos sinais por parte dos peões. Premindo-se um botão colocado a meio do suporte dos semáforos, acende-se um pequeno «écran» existente junto ao mesmo a frase «ESPERE POR FAVOR», até que volvidos alguns instantes se acende o sinal verde do semáforo para passagem de peões. Simultâneamente a luz vermelha interrompe o trânsito de veículos. É, então, que o transeunte procederá á travessia da rua.

Muitas pessoas julgaram que esta possibilidade de o peão controlar o trânsito rodoviário poderia levar á interrupção permanente do mesmo. Tal não sucederá, pois, a partir do momento em que se carrega no botão e se abre o sinal verde, só volvidos alguns minutos será possível proceder a idêntica operação com êxito. Quer dizer que se premirmos duas vezes sucessivas o botão, ele só obedecerá uma vez, sendo ineficaz repetir sobre ele qualquer pressão para além dos momentos em que a programação do semáforo consente o seu funcionamento. Esta programação ainda estava em estudo esta manhã, depois das experiências de ontem.

Este sistema a ser montado pela mesma empresa responsável pela «onda verde», será estendido á Alameda das Linhas de Torres, á Avenida 24 de Julho e a outros arruamentos para os quais não esteja prevista a sinalização luminosa automática.

Assim os peões vão passar também a ser seus próprios sinaleiros e os outros (automobilistas).

O autor de «A Fauna», junto do editor Lyon de Castro, fala aos jornalistas

A SOCIEDADE DE BELAS-ARTES TEM NOVA GERÊNCIA

Presidida pelo arq.º Frederico George, efectuou-se a assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas-Artes para eleições e apresentação do relatório da direcção finda e presidida pelo arq.º Conceição Silva. Foram aprovados o relatório e contas e exarado em acta um voto de louvor e agradecimento aos órgãos de Informação pelo apoio dispensado ás actividade e iniciativas da sociedade.

Procedendo-se á eleição dos dos novos corpos gerentes, apuraram-se os seguintes resultados: *mesa da assembleia geral:* arq. Manuel Tainha, escultor Euclides Vaz, pintora Ana Vieira e dr. Arlindo Vicente; *direcção:* arq. Nuno San-Payo, dr. Rui Mário Gonçalves, arq. Artur Rosa, pintor Eduardo Nery, escultor Virgílio Domingues, pintor Rocha de Sousa, pintor Marcelo Colaço Moreira de Sousa, Filomena Fernandes, escultor Helder Baptista e pintor Rogério Ribeiro; *conselho técnico:* pintor Manuel Baptista, arq. Nuno Portas, pintor António Garcia, pintora Isabel Laginhas, pintor Criner y Dintel, Lya Freire, pintor Luís Gonçalves pintor Daciano Costa, pintor Julio Pereira da Silva e Fernando Grade; bibliotecários, José de Lemos Sacramento e dr. Adriano de Gusmão.

A VERDADEIRA VULGARIZAÇÃO NÃO COMPROMETE O RIGOR CIENTÍFICO

—AFIRMOU O DR. RODRIGUES DE LA FUENTE A PROPÓSITO DO LANÇAMENTO DE «A FAUNA»

«A verdadeira vulgarização científica não compromete o rigor científico» — afirmou o biólogo espannol dr. Félix Rodriguez de la Fuente, a propósito do lançamento em Portugal da sua obra «A Fauna». E acrescentou: *«O que não podemos é deixar-nos arrastar pela fácil vulgarização, mais relacionada com a ficção do que com a Ciência».*

O dr. Rodriguez de la Fuente respondia, assim, a uma pergunta no decorrer de uma conferência de Imprensa, realizada esta manhã no Hotel Tivoli. Estiveram também presentes e deram esclarecimentos da sua competência o editor Francisco Lyon de Castro, das Publicações Europa-América, e o dr. Carlos Almaça, professor da Faculdade de Ciências de Lisboa, responsável pela revisão e direcção da edição portuguesa daquela obra.

O editor Lyon de Castro apresentou o dr. Rodriguez de la Fuente e referiu-se a alguns aspectos técnicos da edição de «A Fauna — Vida e Costumes dos Animais Selvagens» cujo primeiro fascículo é hoje lançado no mercado português. A obra está a ser publicada em vários países, nomeadamente em Espanha, Itália, França, Suíça e Alemanha, assim como na América Latina. A sua feição popular aliada a um notável rigor científico granjearam-lhe já, em todos os países, uma popularidade difícil de igualar. A edição portuguesa é de responsabilidade de Publicações Europa-América que, criou uma divisão especial, «Publicações Alfa», para edições deste género.

O dr. Rodrigues de La Fuente (que foi médico estomatologista, em Madrid, antes de se dedicar inteiramente á biologia — «um caso de autêntica vocação», como disse) referiu-se á sua experiência. Excelente fotógrafo e «camaraman», conhece meio mundo. Pacifista, é um apaixonado pela natureza e grande conhecedor dos grandes problemas que a tecnologia põe ao homem de hoje. Segundo afirmou, a verdadeira vulgarização científica não deve *deformar, e o vulgarizador tem obrigação de fornecer todas as informações ao homem da rua de uma maneira acessível,»* Defensor da informação correcta, afirmou ainda que ela *«levará o leitor médio a detectar com facilidade a falsa vulgarização.»*

Outros aspectos foram abordados na reunião para assinalar o lançamento do primeiro fascículo de «A Fauna» (a obra tem 150 fascículos, a lançar semanalmente), nomeadamente aspectos de carácter técnico. Assim, foi dito que a edição portuguesa é melhorada em relação ás estrangeiras e que não se trata de uma obra de luxo, mas de uma obra feita com o maior cuidado em todos os aspectos. Acentuou-se, além disso, que a adaptação portuguesa (feita pelo dr. Carlos Almaça) não modifica nada. A grande inovação reside na criação de nomes vulgares portugueses para muitas espécies que, entre nós, não têm designação.

O ÚLTIMO DIA DAS JORNADAS DE ENGENHARIA NAVAL

Terminaram hoje as I Jornadas Luso-Espanholas de Engenharia Naval, que durante três dias, reuniram 80 engenheiros dos dois países.

Na última sessão do encontro, realizada, como as anteriores, na Ordem dos Engenheiros, foram apresentados e debatidos os seguintes trabalhos: «Estúdio crítico de los anillos transversales en buques de una y dos cubiertas», pelo eng.º naval Gonzalo Pérez Gómez; «Aplicação de teorias dos sistemas: a organização e funcionamento de um estaleiro naval», pelo eng.º António M. Caetano Carreira; e «Buques pesqueros — aprovechamiento integral de la pesca», pelo eng.º naval Santiago Gil Casares.

AS EMPRESAS FAZEM TEATRO

Nove grupos cénicos participam no V Ciclo de Teatro Amador na Empresa, organização do Clube do Pessoal de Fima-Lever com início marcado para a próxima terça-feira no ABC.

Darão espectáculos, além do grupo cénico da entidade promotora, idênticos agrupamentos da Companhia Nacional de Navegação, Sipe, A Tabaqueira, Messa, Sacor, CTT, Bayer Portugal e Philips Portuguesa.

Construção de parques subterrâneos de estacionamento

Na 1.ª Repartição da Câmara Municipal de Lisboa (Armazéns e Imprensa Municipal) da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, na Avenida 24 de Julho, 171 (a Alcântara) proceder-se-á em 10 de Agosto, ás 15 horas, á abertura de propostas referentes ao concurso público para a concessão da construção e exploração conjuntas dos parques públicos de estacionamento subterrâneo para viaturas, na Praça dos Restauradores e na Alameda de D. Afonso Henriques (processo n.º 70/71/CP/DSTE).

A entrega das propostas deverá ser feita ás 17 e 30 do dia 9 daquele mês.

BOM APETITE

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE PÉROLA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
R. Portas St.º Antão, 95
Telef. 36 72 34

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
SEXTA-FEIRA
FAVAS À TONI
Diáriamente SARRABULHO

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 * TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

CHAPAS ACRÍLICAS
VIDRO PLÁSTICO
TODAS AS CORES E DIMENSÕES
plásticos do SADO, LDA.
LISBOA — Avenida 28 de Maio, 53-A
Telefone 761783 - 789585
PORTO — Rua Faria Guimarães, 260
Telefone 490478

O problema da paz entre as gerações focado no Rotary

Realizou-se ontem como habitualmente, a reunião semanal do Rotary Club de Lisboa, com a presença de numerosos rotários, nacionais e estrangeiros e, bem assim, de alguns convidados.

Presidiu o sr. dr. Ruy Pires Branco, as apresentações estiveram a cargo do sr. Wenceslau Sarmento e o expediente foi lido pelo sr. eng.º Guimarães Ferreira.

A palestra regulamentar esteve a cargo do sr. dr. Eduardo Elemer Ujpétery, membro do clube que proferiu uma palestra subordinada ao tema: «Alguns pensamentos sobre a paz».

Citou que a paz nas almas, não existe, que não há paz entre as classes sociais, nem entre as nações, nem entre as gerações. A concluir, afirmou:

«Mas desesperar é abandonar. Nós rotários temos os nossos ideais e tentamos manter o nosso esforço para realizar estes ideais que o nosso movimento simboliza. Não devemos, portanto, abandonar a tentativa de continuar a procurar de novo e de novo o diálogo com os mais novos e de realizar em comum, na mentalidade e na prática, todas as reformas que são necessárias.

«Sabemos que os novos têm muitos problemas que nós não tivemos. Temos de tentar compreender os problemas deles.

«Temos que manter serenamente o nosso equilíbrio e ajudar a recuperar o equilíbrio àqueles que o perderam. Não devemos nem podemos abandonar as gerações dos nossos filhos. Afinal a unica e verdadeira esperança num mundo melhor e mais justo reside na vontade que eles possam ter em construir esse mundo melhor. Vai levar tempo até que os novos encontrem uma plataforma para a sua vida. Vamos ajudá-los pelo diálogo, pelas reformas, pela nossa compreensão e amor. Da parte deles seria bom que se lembrassem no auge dos seus ataques furiosos contra os pais que, segundo a lei da biologia, não tardará que eles próprios sejam os mais velhos e, portanto, pesem sobre os seus ombros todas as responsabilidades. No entanto, e no meio da tempestade, tentemos, todos, assíduamente, atingir o ideal tão longíquo — que é a PAZ!»

MARUJA GARRIDO VEM A LISBOA

Maruja Garrido, uma das mais populares intérpretes de flamengo, anunciou para breve a sua vinda a Lisboa. A vedeta de «Los Tarantos» (na gravura com Manuel de Almeida, quando o popular intérprete do fado se deslocou a Barcelona) tem vindo a adaptar ao seu estilo alguns dos mais célebres trechos internacionais. A Manuel de Almeida, Maruja Garrido confirmou o propósito de vir a integrar melodias tradicionais de fado no seu repertório (registado em gravações editadas pela «Belter»), adaptando-as, porém, ao seu estilo pessoal

INFANTÁRIO NA BAIXA

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense criou um infantário, dirigido por enfermeiras puericultoras suas associadas.

As mães que trabalhem na Baixa e queiram utilizar o seu serviço, aberto das 8 ás 20 horas, podem dirigir-se á Rua dos Douradores, 126, 3.º, telefone 35397, ou fazer a sua inscrição na Rua da Prata, 71, 3.º, telefone 368908.

ora diga-nos...

— Como tirou os dentes?

Uma linha com dois nós e dois ou três puxões era, num passado próximo, o grande método de arrancar os dentes de leite.

● *O António dos Santos da Silva Lourenço, de 7 anos, aluno da 1.ª classe, afirmou:*

— Fui ao dentista.

— Não tiraste em casa?

— Tirei um quando era pequenino.

● *Respondeu o António José Ferreira dos Santos, de 11 anos, aluno da 2.ª classe:*

— As vezes tiro em casa e outras vezes no dentista. Gosto mais de tirar em casa do que no dentista, porque no dentista dói muito.

— Como tiras?

— Com uma linha.

● *Palavras do Carlos Manuel Madeira de Sousa, de 8 anos:*

— No dentista, mas também já tirei alguns em casa.

— Tens medo de tirar os dentes?

— Não. Eu gosto de os tirar no dentista.

nmtuas

(O repórter, muito discreto, tratou imediatamente de regressar á redacção).

O «Verde-Gaio» com imagens dos costumes nacionais

Nos proximos dias 19 e 20, ás 18 e 30, o Grupo de Bailados «Verde-Gaio», da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, apresenta no cinema Tivoli um espectáculo expressamente concebido para a divulgação de temas nacionais.

O programa, que procura dar uma imagem dos costumes portugueses, compõe-se de musica e dos seguintes bailados: «Fandango», «Corridinho», «A menina dos olhos verdes», «Nazaré» (com coreografia de Francis Graça) e «Minho», tendo como primeiros bailarinos Paulo Gareya, Magda Cardoso, Maria José de Azevedo, Fernando Mateus, Klaus Gotze e Jorge Trincheiras.

Na parte musical colaboram Fernando Ribeiro, Carlos Paredes, Maria Luisa Viegas, Fernanda Guerra e um conjunto de acordeões. Direcção artística de Fernando Lima e Margarida de Abreu.

FRATELENSES CONFRATERNIZAM

Com início ás 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, realiza-se no próximo dia 29 a festa de confraternização das famílias da freguesia de Fratel, residentes em Lisboa e arredores.

Para se associar á festa desloca-se a Lisboa, em excursão um grupo de conterrâneos residentes naquela freguesia beirã, juntamente com os componentes da banda de musica local.

No decorrer desta festa efectuar-se-á o sorteio da «Tarifa» — uma verdadeira «despensa» regional em que haverá de tudo o que comer para mais de quinze dias.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
cantam Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA
Elenco seleccionado — almoços a 25$00 ✲ **À noite consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 ✲ Encerrado às quartas-feiras.**

MIL E UM
cantam: Maria Eva Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno, Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campelos ✲ Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Consumo mínimo 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 ✲ Encerra às 5 da madrugada.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho, Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Curtumes, 10 ✲ Tel. 860816.**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima e Armando Miranda. Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramon, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✲ **Consumo mínimo 50$00. Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás às terças-feiras.**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Arautos, Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. Mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Tels.: 30095-328713 ✲ Encerra à segunda-feira.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. min. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431**

ADEGA MESQUITA
cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Encerra aos domingos**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

ADAGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop — Soul e Undergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra. Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinés todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ
Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA—Tel. 86 '633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite
com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até às 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra às 3 horas.**

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
56 44 66 — 56 19 49

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos dominngos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

E uma espécie de poltrona e, ao mesmo tempo, dá eficiência no trabalho o conjunto concebido pelo artista Luigi Colani para as secretárias-dactilógrafas. Contém o aparelho de ditar, os auscultadores, telefone e máquina de escrever. Evidentemente que a máquina de escrever pode ser substituída por outro aparelho, como o perfurador, aparelho de microfilmagem ou outros

CONDENAÇÕES POR FALSIFICAÇÃO DE LIBRAS

No 4.º Juizo Criminal da Boa Hora foram julgados diversos estrangeiros e alguns portugueses, implicados todos no caso de falsificação de libras-oiro inglesas, fabricadas em Itália, na Suíça e no Líbano, e de passagem destas moedas em Lisboa. Presidiu o corregedor dr. Alves Cortês e intervieram diversos advogados, estando a Embaixada Britanica representada pelo dr. António Lobo Vilela.

Os réus eram: Raffaele Della Scala, de 55 anos, marítimo, natural de Génova (Itália); Basco Prieto, solteiro, de 47, camareiro, de nacionalidade romena; Eugénio Mário Rodrigues, casado, de 53, comerciante, de Lisboa; Adelino dos Santos Vigário, comerciante, de 64, de S. Cosme, Gondomar (Porto); Arnaldo Fernandes, casado, de 53, comerciante, de Castanheira de Pêra; João Luís Duarte, casado, de 41, empregado bancário, de Lisboa; Joaquim da Costa Cardoso, casado, de 75, comerciante, de Ramalde (Porto); Artur Vilas, casado, de 57, empregado bancário, de Lisboa; Jorge Pereira Capitão, casado, de 47, empregado bancário, de Lisboa; Pedro Caldas Pereira Capitão, casado, de 45, de Carcavelos, empregado bancário; José Colaço Sequeira, casado, de 51, agente comercial, de S. Pedro (Mértola); e Francisco Pandulo, casado, de 51, natural de Génova (Itália), «barman» de primeira classe do paquete «Enrico C».

Os estrangeiros responderam todos á revelia, por não terem sido encontrados. As condenações foram: o primeiro, em dois anos e seis meses de prisão maior e 3000$00 de imposto de justiça; o segundo, dois anos e dois meses de prisão maior e 2200$00 de imposto; o terceiro, dois anos de prisão, substituída por multa a 35$00 diários, e 3000$00 de imposto; o quarto, catorze meses de prisão, substituídos por igual tempo de multa a 35$00 por dia e 3000$00 de imposto de justiça; o quinto, dezasseis meses de prisão, substituída por multa a 30$00 diários e 3000$00 de imposto; o sexto, um ano de prisão, substituído por multa a 30$00 diários e 2500$00 de imposto; o sétimo, um ano de prisão, substituída por multa a 40$00 diários e 3300$00 de imposto; o oitavo, um ano de prisão, substituída por multa a 30$00 por dia e 3000$00 de imposto; o nono, um ano de prisão, substituída por multa a 30$00 diários e 2500$00 de imposto; o décimo, um ano de prisão, substituída por multa a 30$00 diários e 2500$00 de imposto; o décimo primeiro, um ano de prisão, substituída por multa a 30$00 diários e 2200$00 de imposto; e o décimo segundo, dois anos de prisão maior e 2200$00 de imposto.

Todas as penas ficaram suspensas por dois anos, com excepção das aplicadas aos réus estrangeiros e ao acusado Eugénio. A captura dos condenados em pena maior vai ser solicitada a todas as autoridades.

ABSOLVIÇÃO PARA OS RÉUS

O CASO METEU PEDRADAS E UMA PISTOLA DE ALARME...

No Tribunal Judicial da comarca do Seixal, sob a presidência do juiz sr. dr. Ilidro de Matos Canas, e sendo delegado do Ministério Publico o sr. dr. Mário Gomes Dias, foram julgados Marcelino dos Anjos Matias, de 36 anos, pedreiro, de Arrentela, e José dos Santos Miranda, de 35, empreiteiro, da mesma localidade, incriminados por uma série de incidentes com aspectos rocambolescos, dos quais resultou uma agressão de que teria sido vítima o sr. António Torcato Coroa, da mesma região, e cujos ferimentos determinaram 50 dias de doença e impossibilidade para o trabalho. Tratava-se de fractura de quatro costelas e uma lesão na cabeça.

A sala estava repleta de publico, dado que os três intervenientes na contenda são pessoas conhecidas. As determinantes do processo não são muito vulgares. Acusados e ofendido estavam num «café» situado no Casal do Marco, ás 20 horas de 8 de Fevereiro do ano findo. O Coroa deixou cair uma nota de vinte escudos que ficou em cima do sapato do Marcelino. Aquele, exasperado, curvou-se e pisou o pé deste com intenção de apanhar o dinheiro. O pedreiro não gostou da brincadeira e retorquio:

— *Oh cavalheiro! Eu sei que há homens que de tudo são capazes. Mas isto não lhe fica bem. Ia-me dando cabo da graxa dos sapatos. Limpar o calçado custa mais do que uma «coroa»...*

Com este ligeiro diálogo, caiu o Carmo e a Trindade. Os espíritos exaltaram-se. Vieram os dois para a porta do estabelecimento, rodeados de muita gente. De repente, o sr. Torcato Coroa gritou que lhe tinham partido as costelas. Entretanto, chegou a esposa do ofendido em seu socorro, trazendo umas pedras na mão. Apareceu, por fim, o sr. Santos Miranda, reunindo-se os quatro á esquina... Este é agarrado pelo queixoso, quando o viu com uma pistola na mão, em atitude de disparar para a multidão. A pistola era de alarme... Coroa e Miranda lutam corpo a corpo. Caem no solo. Os quatro, no meio da confusão, atingem-se, mútuamente, á pedrada.

O sr. dr. Guerra Madaleno, que defendia os réus, viu-se e desejou-se durante a inquirição das testemunhas e do ofendido. O causídico, segundo a matéria dos autos, defendeu o princípio de que fora a esposa quem inadvertidamente atingiu o marido com uma pedra na cabeça, quando a sua intenção era alvejar o Miranda. E que a fractura das costelas ter-se-ia dado no início do conflito, quando o Coroa e o Marcelino caíram no solo. Uma autêntica baralhada. O sr. dr. Guerra Madaleno sustentou que havia sido o ofendido (que tem 36 anos, é pedreiro e natural de Aljustrel) quem desafiou os companheiros. Aludiu ainda ao exemplar comportamento dos seus constituintes. Que se tratava de um caso de legítima defesa. Por fim, o tribunal, por não reunir provas, e atendendo a várias circunstâncias, absolveu os réus, mandando-os em paz.

O QUINHÃO DO TOTOBOLA PARA AS MISERICÓRDIAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES

A portaria n.º 246/71 procedeu à distribuição do quinhão do produto líquido da exploração de apostas mútuas desportivas ás Santas Casas da Misericórdia e outras instituições no que respeita ao rendimento a apurar do exercício de 1970.

O texto do diploma é o seguinte: «Nos termos da alínea a) do § 2.º do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 43 777, de 3 de Junho de 1961, com a redacção dada pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 636/70, de 22 de Dezembro:

«Manda o Governo da República Portuguesa, pelo ministro da Saúde e Assistência, que o quinhão do produto líquido da exploração das apostas mútuas desportivas atribuído pela alínea a) do § 2.º do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 43 777, de 3 de Julho de 1961, ás Santas Casas da Misericórdia e outras instituições de assistência, no que respeita ao rendimento a apurar do exercício de 1970, depois de deduzida a importância de 1 500 000$00, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 46 772, de 20 de Dezembro de 1965, seja distribuido pela seguinte forma: à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a percentagem de 32; à Santa Casa da Misericórdia do Porto, a de 35; à Santa Casa da Misericórdia de Braga, a de 5; à Santa Casa da Misericórdia de Évora, a de 3; e ás outras instituições de assistência, para criação ou desenvolvimento dos serviços de reabilitação, de acordo com os planos que vierem a ser aprovados com base nos estudos da Comissão Nacional de Reabilitação, a de 25».

O CASO DOS BENS DEIXADOS PELO COMANDANTE AGATÃO LANÇA

PORTO, 12 — Prossegiu no 2.º juízo criminal, em tribunal colectivo sob a presidência do corregedor sr. dr. Góis Pinheiro, que tendo como assessores os juízes srs. drs. Sá Coimbra e Pinto Ferreira, o julgamento do caso dos bens deixados pelo comandante Agatão Lança.

São arguídos neste processo como dissemos, os sobrinhos: sr.ª dr.ª Maria Fernanda Cabral Agatão Lança e os srs. eng. Armando Pereira de Castro Agatão Lança e Valentim Vitorino de Queirós (este ultimo acusado de conivência), por sonegação de parte daquela herança, todos negando, porém, a acusação.

Na ultima audiência, foram ouvidas as seguintes testemunhas de defesa: srs. juiz dr. Armando Lucio Vidal, do Conselho Superior Judiciário; eng. Nuno Vasconcelos Porto, presidente do Município; dr.ª D. Maria Elisa Monteiro Pina de Morais, advogada em Lisboa; dr.ª D. Maria José Pimentel Piqueira e Silva, notária em Valongo e D. Cídia Monteiro Pina de Morais. Foram interrogadas pelos advogados srs. drs. Miguel Veiga e Arcanjo Correia, que representam a defesa e pelo sr. dr. João Cardoso, da acusação.

VOCÊ PODE SER O MAIOR VENDEDOR DE PASSAGENS AÉREAS EM PORTUGAL,

MARCA TP. 71

TRABALHANDO COMO PROMOTOR DA TAP

Se deseja exercer uma profissão moderna, dinâmica e de bons contactos sociais, numa Companhia actualizada e em pleno crescimento, que lhe oferece formação especializada, remuneração compatível, rápida subida, bom ambiente de trabalho, regalias sociais e estabilidade;

E se tem:
menos de 36 anos - nacionalidade portuguesa - situação militar regularizada - 2.º ciclo liceal ou equivalente - boa apresentação - muito bons conhecimentos de línguas, especialmente inglês e francês,

TENHA OU NÃO EXPERIÊNCIA DE VENDEDOR VENHA PARA PROMOTOR DA TAP

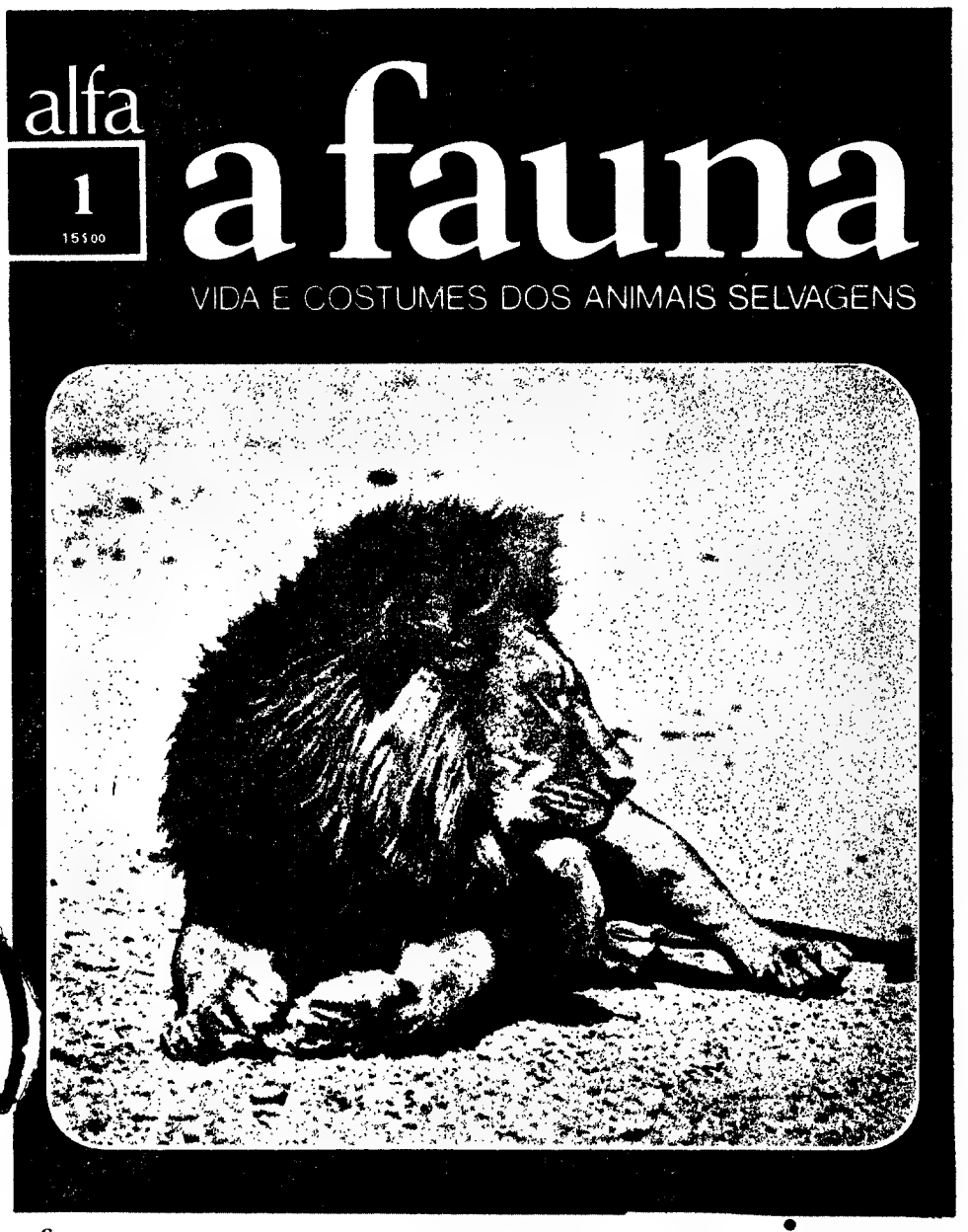
Inscreva-se na
Pr. Marquês de Pombal, 3, 1.º-E. • LISBOA

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TAP

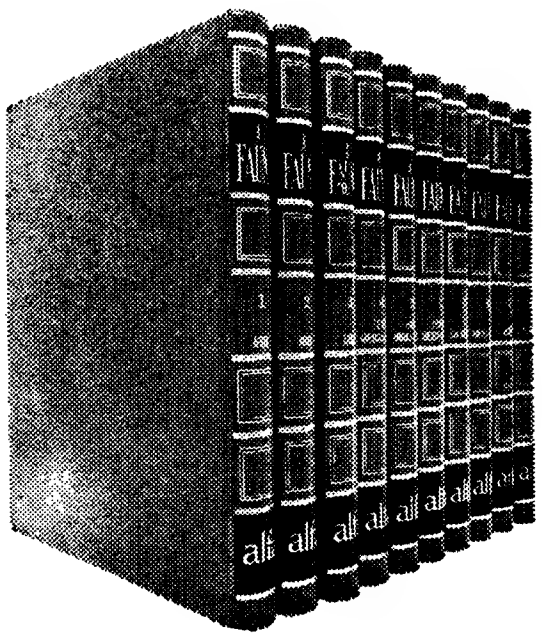
MARCA AFª-71

a vida fascinante da selva apanhada ao vivo!



compre hoje e todas as 4ª feiras

apenas por 15$00



a fauna — a mais bela enciclopédia do mundo animal em fascículos semanais.
Uma obra apaixonante, na qual comparticipa uma excepcional equipa de cientistas e biólogos internacionais, com a colaboração dos melhores fotógrafos do mundo!
Em 150 fascículos impressos a cores **a fauna** oferece a mais amena leitura e o rigoroso testemunho do fantástico reino animal: mapas, esquemas e mais de 5.000 extraordinárias fotografias, enriquecem os 10 volumes desta notável enciclopédia.
Conheça **fascículo a fascículo** a vida e os costumes dos animais selvagens!
Participe todas as semanas neste safari único... inigualável!
a fauna, uma edição portuguesa, hoje **à venda em toda a parte.**

Com a compra do 1.º fascículo receberá grátis o 2.º fascículo.

a fauna uma publicação alfa

todo o esplendor e o mistério da selva a um canto da sua sala!

OBRAS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Poupada uma arcaria Manuelina onde vai assentar o bloco para gabinetes de professores

COIMBRA, 12 — O bloco construído entre os edifícios das bibliotecas Joanina e Central da Universidade, nos terrenos do lado poente da capela, fazia parte de um conjunto projectado para as instalações da Biblioteca Geral, as quais ocupariam toda a zona onde existiam as residências do porteiro do Observatório e do guarda da Biblioteca, e um enorme casarão que servia de arrecadação e, mais tarde, foi adaptado a laboratório da então Escola de Farmácia.

De toda essa grande realização que o prof. Mendes dos Remédios idealizou, sòmente aquele bloco, cujo projecto o arquitecto Silva Pinto elaborou, foi construído e destinado a dois grandes depósitos de livros.

O prof. Alves dos Santos, mercê de uma verba conseguida, realizou as obras e construiu a sala de leitura — a primeira a ser especialmente construída no nosso País — e dotou-a, na altura (1916), das melhores condições conhecidas no mundo bibliotécnico. O andar térreo foi, na verdade, destinado a depósito de livros e tinha, na altura da mudança para o novo edifício, cerca de mil e seiscentos metros de estantes totalmente cheias de livros.

Feita a mudança da parte moderna da Biblioteca Geral para o novo edifício, o espaço ocupado por equele bloco foi destinado á Faculdade de Direito e ao Instituto Jurídico, uma vez que para aqueles departamentos foram destinadas todas as dependências dos baixos do edifício central, desde a Porta Férrea até ao edifício da Biblioteca Joanina, incluindo as antigas dependências da tesouraria, do arquivo e da secretaria geral da Universidade. E o local onde se encontravam a sala de leitura e o depósito n.º 5 foi destinado para gabinetes de professores.

Para se fazerem as obras respectivas foi necessário proceder a demolições. Mas, como a sala de leitura assentava em uma arcaria manuelina, que se diz ser o que resta da antiga alcáçova, foi resolvido poupá-la e sobre ela construir o referido bloco para gabinetes.

As obras de demolição estão quase concluidas e verificou-se a robustez da construção que, além de paredes de alvenaria de razoável espessura, possuia ainda grossos chavetões em ferro. O andar assentava em sete dezenas de vigas também de ferro, com cerca de dez metros de comprido.

Depois de demolido também o que resta do laboratório da Faculdade de Farmácia, recentemente destruido, em parte, por um incêndio, e das obras que se estão a fazer no Centro Universitário, toda a fisionomia da Universidade, do lado poente, se modificará ficando, sem duvida, mais bela.

J. M. S.

Saber estar no mundo é condição essencial para um guia-intérprete: um gesto de inteligência

QUEM GUIA AS GUIAS-INTÉRPRETES? (3)

SABER ESTAR NO MU — CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA QUEM LIDA COM TU

O Curso de Guias de Arte, organizado pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, é encarado pelos guias-intérpretes como uma iniciativa de promoção profissional.

Assim, a hostilidade que se verifica em relação ao Curso assenta unicamente no facto de ele se estar a processar num período de intensa actividade, o que obsta a que os cursistas estejam em condições de assimilarem devidamente as matérias expostas. Nada, pois, de mal-entendidos: eles, os guias-intérpretes, não se opõem, por comodismo, á promoção profissional, e lamentam, isso sim, o não disporem de tempo folgado para se dedicarem com todo o entusiasmo á iniciativa do Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira.

No entanto, há frequentadores do Curso que o criticam — e estamos certos que os respectivos organizadores têm argumentos válidos para o defenderem tal como está ou alterarem e melhorarem o que faz mister disso, pois trata-se de uma organização experimental, como dissemos.

Por conseguinte, nesta ordem de ideias, não constitui desprimor para o Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira a opinião, por exemplo, de Sofia Isabel Garrido, guia-intérprete já muitas vezes louvada superiormente, e que, precisamente por defender a promoção profissional, frequenta o mencionado Curso de Guias de Arte.

Ouçamos, pois, Sofia Isabel Garrido.

Lamenta também esta nossa entrevistada a realização do Curso numa época de trabalho. O Curso deveria ter sido realizado durante o Inverno, «*período em que o turista-massa escasseia* (pelo menos por enquanto) *no nosso País*». Teria sido uma óptima época para a concretização da iniciativa: tempos livres e prejuízos económicos reduzidos ao mínimo.

Sofia Isabel Garrido: «Trata-se de um programa em que os mais elementares princípios pedagógicos foram esquecidos»

— *Não acho, porém, que se justifique um Curso de Guias de Arte. Seria óptimo era um Curso de Aperfeiçoamento. Saber ler Arte não se consegue num curto período de tempo. Não interessa absolutamente nada saber de cor os quadros de Rafael: interessa conhecer, ao primeiro relance, o estilo de Rafael. A solução básica não está em decorar objectos, quadros, monumentos. Está, sim, no conhecimento aprofundado das escolas, dos estilos, das correntes. Adianto até mais: da História Universal.*

★ O guia deve estar no mundo

Ainda Sofia Isabel Garrido:

— *História Universal, sim, porque o guia de arte não pode limitar-se á História Portuguesa. Um guia tem de estar no mundo, e não localizar-se num só país, isto é, no país de origem. Quando, por exemplo, um guia-intérprete português explica o Manuelino a um turista francês, tem a obrigação de conhecer a arquitectura da época francesa a que corresponde entre nós o aparecimento daquele estilo arquitectónico.*

Outro reparo que Sofia Isabel Garrido faz ao Curso pode resumir-se assim: *os professores estão confinados a um programa.*

— *São eles próprios que o dizem* — sublinha a nossa entrevistada.

E acrescenta:

— *Trata-se de um programa em que os mais elementares princípios pedagógicos foram esquecidos. Trata-se de um programa em que não existe um esquema metodológico.*

REPORTAGEM DE PEDRO ALVIM

A REDUÇÃO DE DIREITOS NAS MERCADORIAS DA E. F. T. A.

Um decreto-lei pelo Ministério das Finanças determina que sejam alienados, por reduções anuais de 10 por cento do direito de base, a que se refere o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 43 295, os direitos que ainda subsistem para as mercadorias mencionadas nas listas A e B anexas ao diploma (desde hormonas a antibióticos, painéis, etc.) quando importadas em condições de beneficiarem do tratamento pautal previsto na Convenção que instituiu a Associação Europeia de Comércio Livre —. Determina, ainda, que a partir de 1 de Julho de 1971 passem ao regime do artigo 3 (isenção total de direitos) da referida Convenção as mercadorias constantes dos artigos pautais descritos na lista C (relógios), também anexa ao diploma, pelo que deverão ser retiradas da lista junta ao Decreto-Lei n.º 86/70 e incluídas na lista do Decreto-Lei n.º 47 958.

abreu
DESDE 1840
EXCURSÕES
Autopullman de luxe
EUROPA MARAVILHOSA
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, ÁUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA E INGLATERRA.
Partidas todos os Sábados — 33 dias.
OCIDENTE EUROPEU
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA E SUIÇA.
Partidas: 31/7 e 4/8 — 22 dias.
GRANDE CIRCUITO EUROPEU
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, ÁUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA E INGLATERRA.
Partidas de Abril a Setembro — 51 dias.
SAGA ESCANDINAVA
ESPANHA, FRANÇA, INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA, ALEMANHA OCIDENTAL, DINAMARCA, SUÉCIA, NORUEGA, ALEMANHA DE LESTE E BERLIM.
Partidas: 29/6; 3 e 27/7; 3/8 — 36 dias.
CIRCUITO INESQUECÍVEL
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, ÁUSTRIA, SUIÇA, ALEMANHA, LUXEMBURGO, INGLATERRA, BÉLGICA, HOLANDA, DINAMARCA, SUÉCIA, NORUEGA, ALEMANHA DE LESTE E BERLIM.
Partidas: 11/6 e 9/7 — 54 dias.
VERÃO AMENO
ESPANHA, FRANÇA, LUXEMBURGO, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA e INGLATERRA.
Partida: 5/9 — 23 dias.
ESPANHA E FRANÇA
SALAMANCA, BURGOS, SAN SEBASTIAN, BIARRITZ, CASTELOS DO LOIRE, PARIS, LIMOGES, LOURDES, ZARAGOZA, MADRID, ESCORIAL, VALE DOS CAÍDOS E CIUDAD RODRIGO.
Partidas: 25/7; 15 e 29/8 — 15 dias.
ANDALUZIA
ÉVORA, SEVILHA, CÁDIZ, ALGECIRAS, TORREMOLINOS, MÁLAGA, GRANADA, CÓRDOVA E MÉRIDA.
Partidas: 4 e 18/9 — 10 dias.
EXCURSÕES
Avião
SONHO DO JAPÃO
DINAMARCA, TAILÂNDIA, FILIPINAS, JAPÃO, HONG-KONG, MACAU E PÉRSIA.
Partidas mensais de Abril a Setemb. 24 dias
ÁFRICA
ÁFRICA DO SUL, MOÇAMBIQUE, RODÉSIA E ANGOLA. Partida: 15/8 — 20 dias.
FÉRIAS NA MADEIRA
Partidas semanais de 24/7 a 4/9.
TERRA SANTA
GRÉCIA, ISRAEL E ITÁLIA.
Partida: 20/9 — 15 dias.
PRAIAS
Avião e autopullman
TORREMOLINOS.
Estadias de 8 e 15 dias. Partidas todos os Domingos de Junho a Setembro.
PALMA DE MAIORCA
Estadias de 8 e 15 dias. Partidas todos os Domingos de Julho a Setembro.
BULGÁRIA
«SABLES D'OR» ou «COSTA DO SOL», famosos praias no Mar Negro.
Estadia de 15 dias. Semana Suplementar gratuita em diversas viagens. Partidas todas as Sextas-Feiras de Maio a Setembro.
CRUZEIROS
MADEIRA, CANÁRIAS E MARROCOS
A bordo do modernissimo N/T «FUNCHAL».
Partida: 11/6 — 9 dias.
MADEIRA E CANÁRIAS
A bordo do modernissimo N/T «FUNCHAL».
Partida: 3/10 — 7 dias.
MADEIRA E AÇORES
A bordo do modernissimo N/T «FUNCHAL».
Partidas: 21 e 30/6; 17/7; 3 e 20/8; 6 e 23/9; 11 e 30/10; 25/11 e 13/12 — 8 dias.
(Possibilidades de ficar no Funchal desistindo dos Açores).
CABO NORTE E "FIORDS"
FRANÇA, NORUEGA E DINAMARCA.
A bordo do transatlântico soviético «TARASS CHEVTCHENKO».
Partida: 10/7 — 17 dias.
IT'S viagens individuais
Peça brochura especial
FORFAITS
Fazemos o estudo gratuito de qualquer viagem, com tudo incluído.
LISBOA — Av. da Liberdade, 160
PORTO — Av. dos Aliados, 207
COIMBRA — Rua da Sofia, 2

COOK
BERLIM — PRAGA — VIENA — BUDAPESTE — GLEISDORF — ULM — LIEGE — BRUXELAS
15 dias — 9.650$00
Partidas de Lisboa:
22 de Maio, 5 e 9 de Junho
3, 7 e 3 de Julho
4 e 28 de Agosto
NUREMBERGA — PRAGA — BUDAPESTE — CLUJ — BUCARESTE — HASKOVO — ISTAMBUL — PLOVDVIV — SÓFIA — BELGRADO — ZAGREB — VENEZA — INNSBRUCK — COLÓNIA — BRUXELAS
22 dias — 13.950$00
Partidas de Lisboa:
5, 12 e 26 de Junho; 3, 7 e 24 Julho; 1, 4 e 28 Agosto; 4 de Setembro
BREMEN — COPENHAGUE — BALMSTAD — ESTOCOLMO — TURKU — HELSÍNQUIA — LENINEGRADO — NOVCOROD — MOSCOVO — MINSK — VARSÓVIA — BERLIM — BRUXELAS
20 dias — 15.285$00
Partidas de Lisboa:
24 de Maio; 7, 14, 21 e 28 de Junho; 5, 12, 9 e 26 de Julho; 2, 9, 6 23 e 30 de Agosto; 6 e 13 de Setembro
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES:
WAGONS-LITS//COCK
Av. da Liberdade, 103
Telef. 361541
Av. de Roma, 4-C
Telef. 722639
Rua Rodrigo da Fonseca, 86
Telf. 680632 (Edifício Ritz)
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

MARROCOS, CANÁRIAS e MADEIRA
MARAVILHOSO CRUZEIRO A BORDO DO MODERNÍSSIMO
N/T "FUNCHAL" — PARTIDA 11/6 - 9 DIAS
Inscrições: abreu DESDE 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - Rua da Sofia, 7

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência.

gência para todos os países

MUNDO

TURISTAS

O repórter:
— *Será mesmo assim...?*
Sofia:
— *Essa é a minha opinião.*

Maria Eugénia Malta: «Como correio de turismo, só poderia frequentar o Curso caso este se realizasse no Inverno...»

Sofia Isabel Garrido, que além de guia-intérprete é também correio de turismo, não acompanhará o Curso até ao fim: em 18 do corrente parte para Espanha, «*porque um Inverno quase sem trabalho não me permite o luxo de cá ficar nesta altura do ano*».

«Lembre-se, aqui, que também a guia-intérprete Maria Eugénia Malta, igualmente correio de turismo — encontramo-la a regressar de Marrocos e em preparativos de abalada para Espanha — disse ao jornalista que «teria frequentado o Curso caso este se tivesse realizado no Inverno»).

Chegamos ao fim deste breve contacto com as guias-intérpretes. A partir deste artigo (último da série). Isto é: talvez o Centro se pronuncie sobre *quem e como guia as guias-intérpretes.*

POR CAUSA DAS CONFUSÕES...

HÁ GORJETA OU NÃO HÁ?

Continuam as confusões e complicações com a chamada abolição da gorjeta em «cafés», pastelarias e estabelecimentos similares, das quais são vítimas os clientes. Cometem-se abusos intoleráveis quanto, por exemplo, á aplicação da taxa de serviço nas contas de consumo, onde se incluem percentagens já atribuídas como sejam nos cafés. Por exemplo, o café, segundo determinação oficial em vigor, custa 1$60 ao balcão e 2$00 á mesa. Nestes dois escudos se incluem $40 de percentagem para o empregado de mesa. Pois, além de que muitos empregados fazem sentir ao cliente que o café custa dois escudos sem percentagem, *o mesmo é debitado a um preço em inumeros casos, nas contas de despesa diversa, visto que ás mesmas é adicionada, no total, a taxa de dez por cento. E não raras vezes os empregados dizem, confusamente, não ter a conta a percentagem, agora sempre aplicada, e outras vezes que não é para eles...*

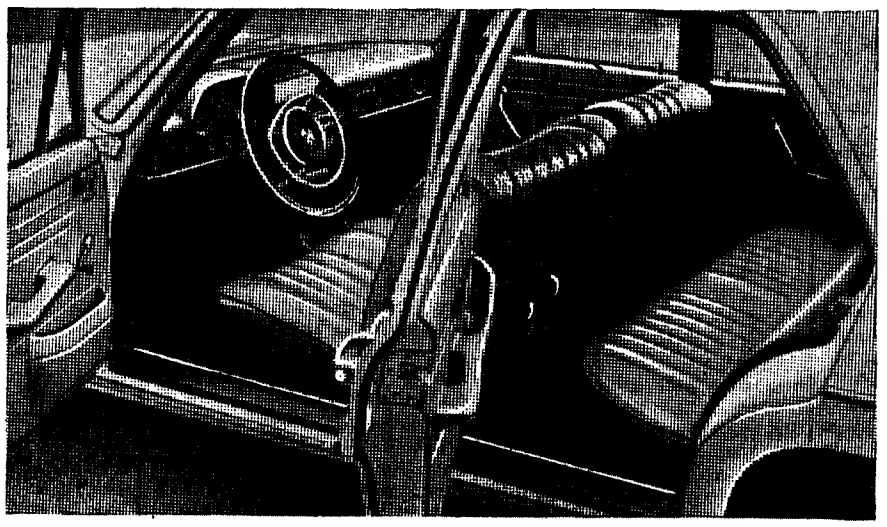
Estes flagrantes abusos (incluindo debitar os cafés a 2$00 nas contas sobrecarregadas com 10 por cento de serviço) generalizam-se — e estão a pedir a conveniente repressão.

O L.N.E.C. ESTUDA UM COMPLEXO RESIDENCIAL EM CARACAS

Regressou de Caracas o eng.º José Evangelista Marecos, chefe da Divisão de Observação de Obras do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que se deslocou á Venezuela para dar início ao estudo do comportamento estrutural de um conjunto de edifícios de 48 pisos do Parque Central Simon Bolívar, a construir naquela capital.

Mercedes Benz 220 D (diesel) economia com classe, robustez com elegância.

O automóvel Mercedes-Benz concretiza, melhor do que qualquer outro, o desejo de quem pretende um carro económico sem abdicar de um carro de grande classe.
E o Mercedes-Benz 220 D (Diesel) não é só económico pelo seu consumo de gasóleo mas porque, concebido e executado pela mais alta qualidade técnica Mercedes-Benz, além de uma linha de elegância requintada é um carro de uma robustez a toda a prova — o que significa uma assistência de oficina muito reduzida. Não é de admirar, pois, que o Mercedes-Benz 220 D (Diesel) em qualquer momento, seja também o carro de maior valorização comercial.
Por tudo isto ao dizermos que o Mercedes-Benz 220 D (Diesel) simboliza a economia com classe e a robustez com elegância, sabemos o que afirmamos e orgulhamo-nos disso.
Certos de que V. também virá a orgulhar-se dele.



Mercedes-Benz

C. SANTOS SARL
Av. da Liberdade, 29, 41 - Lisboa
Filiais em: Porto - Coimbra
Braga - Faro - Olhão
Agentes em todo o País

AS PROPRIEDADES J. PIMENTA
RENDEM MUITO E VALORIZAM-SE MAIS

APARTAMENTOS MOBILADOS em PAÇO DE ARCOS

Andares de 3 a 6 divisões assoalhadas ou Apartamentos Mobilados desde 170 contos

- A 10 minutos de Lisboa
- A 100 metros da praia
- Preços muito acessíveis

Visite os Apartamentos-Tipo em exposição na PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15

onde encontrará também vastas secções de ARSENATO e MOBILIÁRIO com variadas sugestões para brindes • MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO • AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

000 clientes satisfeitos recomendam-nos

j. pimenta SARL

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Em mais uma audiência do julgamento do caso da herança Sommer, depôs o sr. prof. Manuel Duarte Gomes da Silva. O presidente do tribunal consignou na acta:

«O tribunal tem conhecimento de que o professor desenvolveu determinadas actividades nos arquivos da Empresa de Cimentos de Leiria, nomeadamente na elaboração de um parecer (em Outubro de 1961)».

E a seguir.

«Como há divergências quanto a tais actividades, o tribunal tem interesse em que o declarante preste todos os esclarecimentos uteis e precisos, indispensáveis para o esclarecimento da verdade.»

O depoente ditou para a acta:

— Eu diria que fui consultado pela E. C. L. para emitir o meu parecer sobre a nona emissão (de acções). Com tal objectivo, dirigi-me á E. C. L., acompanhado de José Sommer Ribeiro (administrador). Para realizar tal estudo, pedi os elementos e esclarecimentos necessários, que foram enviados á minha residência, onde normalmente trabalho. Isto não quer significar que, na própria empresa, não tenha examinado alguns documentos. Recordo-me, por exemplo, de ter lido alguns livros de actas. Eis as actividades que desenvolvi para preparar o parecer. Não me é possível recordar de mais pormenores.

Referindo-se a um boletim, inserto no processo, acrescentou:

— Entre grande quantidade de documentos que me foram enviados para examinar, julgo que o vi, precisamente, em minha casa. Apercebi-me da luz que podia lançar sobre a matéria cujo estudo me foi confiado.

Depois destes depoimentos preliminares, o magistrado-presidente inquiriu ao depoente o que sabia «sobre o pleito que estava a ser julgado».

— Sei que está a correr aqui uma coisa qualquer sobre herança — disse o professor.

Observação do corregedor Bernardino de Sousa:

— V. Ex.ª é professor de Direito. Não são maneiras de se exprimir num tribunal.

E o magistrado prosseguiu:

— Através da carta que V. Ex.ª mandou aos jornais, houve propósito de atacar o tribunal. Salvo melhor opinião, quem estava em causa: os jornais, o jornalista ou quem lhe forneceu os elementos?

— Estou aqui como testemunha, declarante ou réu? — perguntou o prof. Gomes da Silva.

Resposta do juiz-presidente:

— A notícia publicada nos jornais põe, de certo modo, em descrédito, o tribunal. Venha quem aqui vier — declarante, reu, testemunha ou assistente — tem obrigação de esclarecer o tribunal.

Foi um dos advogados da defesa, o dr. Proença de Carvalho, que pediu ficasse consignado na acta o nome do professor, a quem o sr. Carlos Champalimaud, no decorrer das suas declarações, aludira — esclareceu o magistrado-presidente.

O citado causídico, que assistia á audiência, dialogou, excitado, com o corregedor Bernardino de Sousa, o qual exarou em acta:

«O dr. Proença de Carvalho permitiu-se dizer que não era exacta a referência feita pelo juiz-presidente. Dada a conduta do referido advogado, que não está no exercício das suas funções, o presidente (corregedor Bernardino de Sousa), em perfeita concordância com os juizes-assessores, mandou-o retirar da sala.»

Em seguida, foi inquirido ao depoente:

— Quem lhe solicitou o seu parecer?

O prof. Gomes da Silva:

— Ignoro, em absoluto.

Acrescentando:

— As minhas actividades limitaram-se ao parecer a que já aludi (relativo á nona emissão), por ter sido árbitro -vogal de um tribunal que julgou uma acção cível entre as sociedades Transformal e Sommer.

O dr Sidónio Rito, patrono do réu revel, solicitou, neste momento, que lhe fosse concedida a palavra para consignar na acta um requerimento.

— É uma desumanidade o que se está a fazer Por que não foi o requerimento apresentado, em papel selado, na secretaria? — contestou o dr Eridano de Abreu, advogado assistente Henrique Champalimaud.

Resposta do causídico da defesa:

— Não me esqueço que foi formulado um requerimento o qual esgotou duas horas, sobre um «incidente jornalístico»

Refutação do dr. Eridano de Abreu:

— Mas não trouxe o requerimento dactilografado de casa. Ditou o para a acta, servindo-se de breves apontamentos...

Após este marginal diálogo foi consignado na acta:

«Por decisão proferida na sessão de 7 de Maio, o Tribunal indeferiu duas perguntas formuladas pela defesa á testemunha Francisco Graça, anunciando o mesmo critério (indeferir) a todas as perguntas cujas respostas tenham a sua razão de ciência exclusiva em documentos, juntos ou não aos autos.»

Continuando:

«Se a defesa, em face desta genérica proibição, tomasse a atitude de deixar de fazer á testemunha todas as perguntas que entende necessárias, só por as respectivas respostas poderem vir a assentar, essencial ou exclusivamente, em documentos, nunca ficariam a constar dos autos tais perguntas.

Assim, o tribunal superior que, eventualmente, vier a apreciar o recurso interposto de tal despacho ou do acórdão final, nunca poderia delas (perguntas) tomar conhecimento. E nunca poderia vir a tomar conhecimento das perguntas — que deixaram de ser feitas —, jamais podendo, por isso, ajuizar da medida em que a ilegalidade cometida influiu na decisão da causa, por ter impossibilitado a descoberta da verdade (artigo 98.º, do Código de Processo Penal).

A terminar:

«Pelas razões expostas, requer-se que sejam consignadas em acta todas as perguntas que venham a ser recusadas com fundamento nas razões aduzidas na decisão acima referida.

O representante do Ministério Público, dr. Antero Dinis, disse (ao analisar os motivos determinantes do requerimento):

— As testemunhas serão inquiridas sobre os factos que tiverem sido alegados pelos representantes da acusação e defesa, podendo, no entanto, o tribunal limitar o interrogatório assim demarcado, desde que as perguntas possam revestir a natureza de sugestivas, capciosas impertinentes ou vexatórias (art.os 435.º e 437. do Código do Processo Penal).

E acrescentou:

— Com vista á possível fiscalização dos tribunais de recurso, parece, na verdade, ser indispensável que as perguntas indeferidas possam ser consignadas em acta. Na hipótese inversa, aquela fiscalização não seria possível, por carência de elementos.

E a finalizar.

— Entende-se que deverá ser deferido o requerimento do advogado do réu revel, mau grado a dilação que por certo sofrerá o interrogatório.

O dr. Filinto Elísio, advogado dos assistentes, por sua vez, consignou em acta.

«A matéria do requerimento do réu revel, que colheu o beneplácito do Ministério Público, não pode ser aceite pelos assistentes.» Enumerando as razões:

— Tal doutrina conduziria á eternização deste julgamento, até, pelo menos, á consumação dos séculos. Ninguém desconhece a dificuldade prática que separa o uso do abuso do direito. Não se vê como é que a consignação exigida de perguntas seja essencial ao esclarecimento da verdade ou de alguma forma constitua exigência ao abrigo do número 1 do artigo 98.º do Código do Processo Penal.

Acentuando:

— É forma indesculpavelmente hábil — reconhecese — o recurso á chamada «testemunha-documental». O depoente (Francisco Graça), chefe da contabilidade da E. C. L., manuseia os documentos que constituem a sua razão de ciência.

Concluindo:

— Deve repelir-se o requerido, que conduziria a resultado que, além de injusto, é gritantemente imoral.

Também o dr. Eridano de Abreu, no uso da palavra, ditou para a acta:

— O requerimento do réu revel constitui mais um motivo de diversão, tendente a eternizar este julgamento. Desde já denuncia o propósito de fazer prolongar a prisão preventiva de seu irmão Henrique, tendo em vista fins inconfessáveis, que não podem deixar de merecer viva repulsa.

Frisando:

— O processo especial de ausentes se impõe que se escreva o resumo das respostas fornecidas pelas testemunhas (art. 435.º do Código do Processo Penal).

O tribunal, em seguida, reuniu, tendo, depois, deliberado. O despacho (de fls. 12 546) é claro no seu significado, ao proibir a formulação de perguntas para cujas respostas a testemunha tenha de socorrer-se de documentos como razão de ciência. Assim, a pretensão de que tais perguntas fiquem escritas é injustificada. Além de carecerem de base legal, traduzem um expediente dilatório-permitiria ao seu Revel prolongar o seu julgamento pelo tempo que desejasse, como parece ser seu intuito.

Conclusão do magistrado-presidente:

— Indefere-se o requerido, ordenando-se que prossiga a inquirição á testemunha Graça.

...Mas, devido ao adiantado da hora, o sr. Francisco Graça não proferiu qualquer depoimento.

DE TUDO UM POUCO (ISTO É, PROBLEMAS) NA VILA DE PENALVA DO CASTELO

PENALVA DO CASTELO, 9 — Situadas á entrada da praça fronteira aos Paços do Concelho, e no lançamento da dupla escada que a serve, implantaram-se há mais de 30 anos, devidamente compartimentadas, quatro sanitas, duas para cada sexo. Pois, porque a vila não possui esgotos (quanto mais casas de banho...), têm de usá-las os moradores menos dotados, e são quase todos, para o que bem deveriam adoptar-se medidas urgentes e necessárias de limpeza e conveniente iluminação, com acessos capazes, para não se saberem emporcalhados todos os utentes, incluindo os funcionários de Finanças que aí são forçados a ir dentro das horas do regulamento.

Confinante com esta Praça, e em nível inferior, fica o local destinado ao mercado do gado. Aqui os habitantes vêm despejar todas as espécies de imundície; detritos, latas, vidros, papéis, como se estes fossem necessários aos bois, cabras e carneiros nos dias de feira. Periga-a saude publica. E quando a porcaria é de mais só há um remédio: tapá-la.

Quem viu o calceteiro?

Há por aqui caminhos municipais que não conhecem o calceteiro há mais de 40 anos! E existem ruas dentro das freguesias que são um verdadeiro inferno de poças, buracos e pedras soltas, ratoeiras para velhos e crianças e até para automóveis.

Nestes ultimos sete anos construíram-se estradas municipais cujo empedramento já se desfez, oferecendo o piso quase o mesmo aspecto de um caminho velho. Já se chegou a deitar no leito de tais vias de comunicação (e isto daria muito que pensar...), brita constituída por «seixo», que corta os pneus como navalhas.

Os largos e as escolas da vila

O Largo Magalhães Coutinho, sofreu há três ou quatro anos o arranjo «urbanizado» de um muro de suporte da parte sul, aquele onde se situava a velha escola feminina. Ardeu este edifício no ano que findou e, com ele, foram-se todos os produtos armazenados e então recém-oferecidos para o normal funcionamento da cantina anexa.

Pois o Largo continua esventrado, com os cabouços á mostra, caibros calcinados á solta. Entretanto, as escolas femininas estão a funcionar numa sala cedida pelo Grémio local, sem um mínimo de condições.

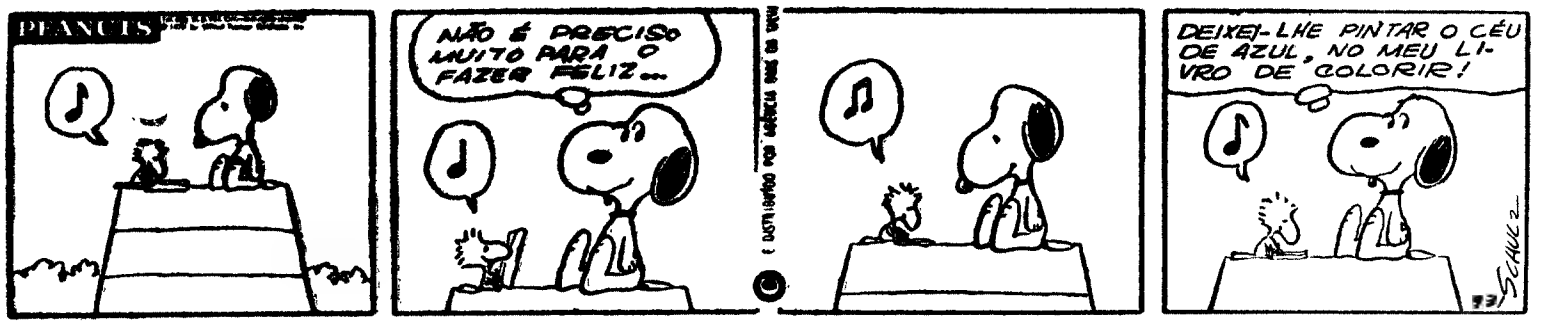
O unico edifício escolar válido nesta vila, onde «funcionam» oito salas de aula, é um dos já incluídos no plano dos centenários, afinal dotado apenas de... três salas.

Parece que aqui no Largo Primeiro de Maio, se deveria ter construído o bloco escolar, até mesmo para aproveitar todo o terreno a monte, completamente morto, mas também com um muro de suporte, em estilo rústico, onde crescem ervas e lixo que tudo abunda nesta abençoada terra!

Uma comissão administrativa no Grémio dos Armazenistas de Vinhos

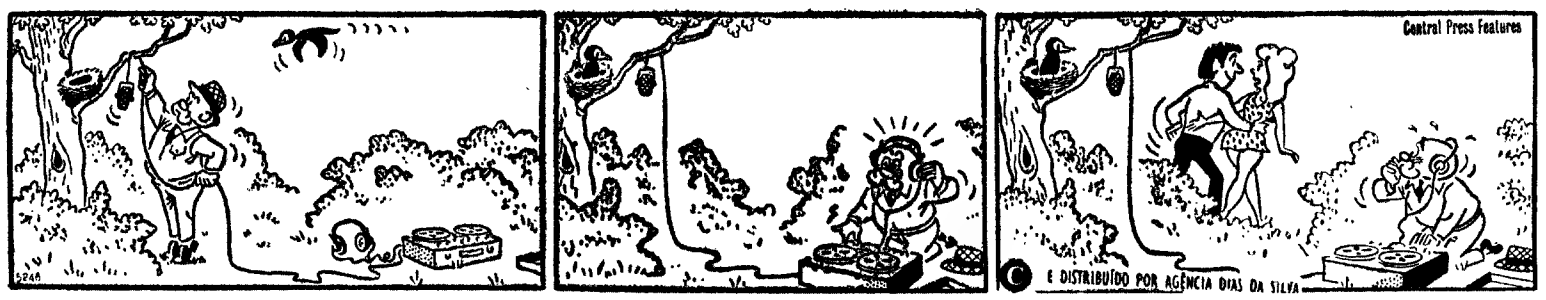
O sr. dr. Fausto José Fernandes Dias de Azevedo, subinspector do quadro do pessoal permanente da Comissão de Coordenação Económica e os engs. agrónomos Virgílio Augusto Dantas técnico de 1.ª classe da Junta Nacional do Vinho e Fernando Porto Soares Franco, foram nomeados para constituírem uma comissão administrativa, á qual presidirá o ultimo, para substituir a actual direcção do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, e que exercerá as suas funções por tempo não superior a um ano.

OS PEATNUTS



CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Maio de 1941 publicava:

«Se há paisagens que deprimem e outras que exaltam o espírito há também — e o conhecimento desse facto não será uma das menores conquistas da nova e apaixonante «geografia humana» —, há também paisagens que o educam e outras que, permita-se-me o termo, de qualquer modo o deseducam, se não pervertem.

«As linhas e as cores desde sempre exerceram influência grande no temperamento e na mentalidade de quem habitualmente a olha e contempla, mesmo sem buscar nelas motivos de conforto ou de emoção. Ainda permanecem vagas, no mais obscuro recesso do inconsciente, e nunca foram interpretadas muitas das sugestões e atitude que a paisagem nos impõe ou oferece e só lendo certos livros de escritores e de poetas—sobretudo de poetas—se adivinha a forte e contínua ascendência dos aspectos da natureza sobre a formação da personalidade.»— João de Barros

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

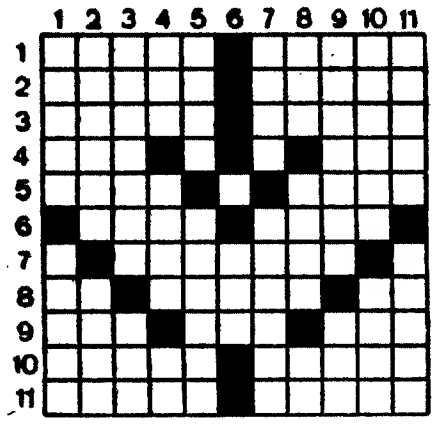
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5890

HORIZONTAIS: 1 — Freira. Pisem. 2 — Encerou. Sorte. 3 — Versejar. Lança. 4 — Tanto. Prefixo que designa ar. 5 — Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. Artigo definido. Rã (pop.). 6 — Nome de mulher. Aguça. 7 — Arrancaria. 8 — Reis. Habitam. Rado (s. q.). 9 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Rufido. Freguesia do concelho de Esposende. 10 — Dividis ao meio. Arcos. 11 — Peixe do género siluro. Grande sala.

VERTICAIS: 1 — Acabamento. A primeira e a mais delgada cordo de alguns instrumentos músicos. 2 — Juntais. Ecoes. 3 — Deténs. Recusa. 4 — Rate. Lavram. Item. 5 — Rio de França. Atormento. 6 — Cinchо. 7 — Nome de fruto. Guarneces de arames. 8 — Ferro temperado. Semelhante. Em a. 9 — Uniria por casamento. Tormento (fig.). 10 — Aguarda. Lista. 11 — Triturara. Velho.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5889

HORIZONTAIS: 1 — Caria. ANDAR. 2 — Apontarieis. 3 — Ama. Cama. 4 — Rua. 5 — Om. Ba. Sa. DE. 6 — Seia. Pará. 7 — Arrancara. 8 — Arruaro. 9 — Im. Anima. Ui. 10 — MAL. Ara. Ovo. 11 — Alias. Secar.

VERTICAIS: 1 — Cá. Cós. Lima. 2 — Apá. Meã. Mal. 3 — Roma. Irá. Ui. 4 — Ira. Barra. A. 5 — Atira. Armas. 6 — Anuir. 7 — Arcas. Camas. 8 — Nio. Apara. 9 — Demo. Ora. Oc. 10 — Ara. Dra. Uva. 11 — Rs. Rea. PIOR.

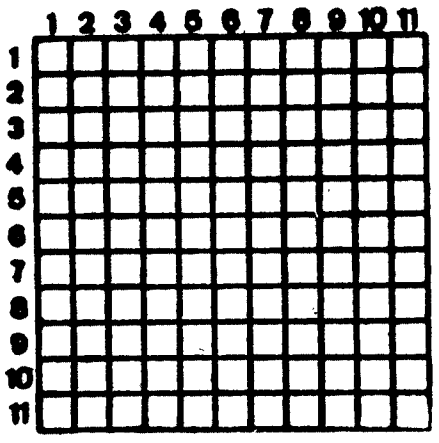
Provérbio: ANDAR DE MAL A PIOR.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9733

HORIZONTAIS: 1 — Cidade do arquipélago das Filipinas junto do rio Bicol. Resto. 2 — Carrego. Prendeis com as gavinhas. 3 — Bater. Cremes. 4 — Para barlavento. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Espaço de doze meses. 5 — Apelido. Passadas. 6 — Sufixo que designa abundância. Época. 7 — Fútil. Pecado. Rádio (s. q.). 8 — Mana. Em mais alto grau. 9 — Pronome possessivo. Origem. Cinquenta e seis em romano. 10 — Espaço que decorre desde o meio-dia ao anoitecer. Pegar. 11 — Plantas liliáceas da África tropical e da América. Afia.

VERTICAIS: 1 — Cidade do Brasil. Visão. 2 — Atasca. Praia. 3 — Leitão. Parede. 4 — Espécie de formiga (Bras.). O mesmo que aversão. Preposição. 5 — Gorgulho tropical. Sufixo que designa estado. Espaço de trinta dias. 6 — Seguia. Passado. 7 — Rio de França. Preposição. Pronome pessoal. 8 — Fileiro. Cam-nharem. Prefixo de negação. 9 — Parreira. Qualquer coisa. 10 — Antiga cidade de Itália. Concorrente. 11 — Restos mortais. Empunhara.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9732

HORIZONTAIS: 1 — Trota. Barba. 2 — Roca. Cear. 3 — Elo. Sai. Sra. 4 — Lasse. 5 — Artur. Itaca. 6 — Aaro. Tiro. 7 — Ira. Ara. 8 — Im. Anima. Pi. 9 — Voar. Mãos. 10 — Rim. Cem. Sic. 11 — Asada. Acaso.

VERTICAIS: 1 — Tirela. Livra. 2 — Rolara. Mois. 3 — Acostai. Ama. 4 — Ta. Surrar. 5 — Seroar. Cá. 6 — Fa. Ide. 7 — Imitam. Ma. 8 — AC. Atiram. 9 — Restara. Asa. 10 — Baraço. Pois. 11 — Arara. Cisco.

EXCURSÃO DA C P

PORTAS DO RÓDÃO, CASTELO BRANCO e ALDEIA DE MONSANTO

Dois dias 15 e 16 de Maio

A C. P. promove, nos dias 15 e 16 de Maio, em colaboração com a Agência de Viagens da Empresa Geral de Transportes, uma excursão tipo «fim-de-semana» a alguns pontos de grande interesse turístico da região da Beira Baixa.

PROGRAMA: Viagem em carruagem-bar, 1.ª classe, com partida no dia 15 de Maio, ás 7,35. Almoço regional em Ródão á beira do Tejo. Itinerário de autocarro: Portas de Ródão, Castelo Branco, Aldeia de Monsanto, etc. Regresso no dia 16 á noite. Alojamento e refeições em estabelecimentos de 1.ª classe: Hotel de Turismo (Modalidade 1) e Pensão Caravela (Modalidade 2).

Preços por pessoa (tudo incluido):

Modalidade 1 ..... 530$00
Modalidade 2 ..... 490$00

Informações telefónicas: (Telef. 367529)

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições: Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia); Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa; E. G. T., Rua do Arsenal, 124; e demais Agências de Viagens.

FRIGORÍFICOS A GÁS BUTANO
5 ANOS GARANTIA
BAIXO PREÇO
CASA JÚNIOR
R. ALECRIM, 21-A-T. 321053

AUTO-INDUSTRIAL VAUXHALL

INGLATERRA E ESCÓCIA
VIAGENS ESPECIAIS
LISBOA-INGLATERRA-LISBOA, em avião
EXCURSÕES EM AUTOCARRO PELO REINO UNIDO
(Tudo incluido)

ABERDEEN, LAGO NESS (Lock Ness) e GLENCOE	10 dias	6990$00
PITLOCHRY, LAGO NESS e MONTANHAS	10 dias	6990$00
ESCÓCIA DOS GRAMPIOS e ILHA DE SKYE	11 dias	7620$00
GRANDE TOUR DAS MONTANHAS	10 dias	7310$00
NORTE DA ESCÓCIA e AVIEMORE	12 dias	7980$00
INGLATERRA e ESCÓCIA	14 dias	9320$00

PEÇA-NOS O PROGRAMA DETALHADO
Informações e reservas:
BELOS Turismo
SETUBAL—Avenida 5 de Outubro — Telef. 23291
ÉVORA — Rua da República — Telef. 24254

GRANDES CONTENTORES POR CAMINHO DE FERRO

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES — C P. —, está em condições de assegurar o transporte de mercadorias em grandes contentores, em regime acelerado, ao abrigo de preços especiais, em tráfego nacional.

Para o tráfego internacional, de e para qualquer País da Europa, o transporte de transcontentores efectua-se em ligação com as respectivas administrações ferroviárias, através do serviço simplificado da «INTERCONTAINER».

Para esclarecimentos e informações sobre estes transportes, consulte os Agentes Transitários ou o Departamento Comercial da C. P., Rua Vitor Cordon, 45 — Lisboa-2.

Telefones 367226/367236/367237/366935 e 366945.

Actualidade internacional

A ETIÓPIA NO ANO DE 1963—II

DA ITÁLIA AO ORIENTE

ASMARA — Paredes ocre, igrejas de campanário, avenidas orladas de palmeiras, tudo aqui evoca a Itália. O **maître d'hôtel** que nos serviu tem os traços de um romano. Mas é negro. Negras também as duas elegantes que discutem uma com a outra, sob os nossos olhos, na língua de Dante. Estamos em Asmara, capital da Eritreia, de clima tão salubre que os maiores hotéis não têm nem aquecimento nem ar condicionado. É que a cidade está a mais de 2000 metros de altitude num dos extremos do grande planalto ambárico sobre o qual tem vivido, há quase dois milénios, rechaçando os invasores (na sua maioria muçulmanos) uns após outros, a Etiópia cristã.

O Mar Vermelho fica a uns 100 quilómetros e basta meia hora de avião para chegar ao porto de Massouah, onde vamos encontrar o Oriente com a sua modorra tropical, as suas mesquitas e as arcadas de pilares grossos, típicos da arquitectura otomana. Este desfasamento, agravado ainda pela existência mais a sul da depressão **Dankalie,** abaixo do nível, atravessada ùnicamente pelas caravanas de camelos carregados de sal, resume os contrastes da Eritreia e as dificuldades de encontrar para a governar, uma solução que satisfaça simultâneamente todos os elementos de uma população particularmente compósita. Explica também que sempre se tenham encontrado na Eritreia, desde há 30 anos. **Shiftas** (bandidos, em amárico) para contestarem, de armas na mão, o **statuo quo,** e que 2 terços do país estejam hoje submetidos ao estado de emergência.

Durante a ocupação inglesa os *shiftas* batiam-se pela união com a Etiópia. Obtiveram satisfação e os de hoje fazem campanha pela independência. Quase podemos apostar que, se ganhassem a partida, veríamos novos *shiftas* a baterem-se pelo império. Mas ainda não chegamos a esse ponto.

A ERITREIA «VENDIDA À ETIÓPIA»

A Frente de Libertação fez-nos chegar, ao nosso hotel de Addis-Abeba, uma exposição circunstanciada das suas teses. Eis um resumo do documento:

Não procuramos estender a esta parte do mundo a guerra do Médio Oriente nem pretendemos desencadear uma guerra santa de muçulmanos contra a Etiópia cristã. Nós, eritreus, cristãos ou muçulmanos, não somos árabes nem etíopes. Constituímos uma entidade histórica, geográfica e social e é pela independência do nosso país que lutamos... Como a Etiópia precisava de um acesso ao mar e como tinha a simpatia das Nações Unidas, estas decidiram criar uma união federal entre a Etiópia e a Eritreia. Mas era uma federação a rir, resultava apenas de um compromisso. A verdade é que a Eritreia foi simplesmente vendida à Etiópia, como John Guenther escreveu. Mas esta não ficou por aqui. Esquecendo as suas promessas, depressa tornou insuportável a atmosfera para o Governo local. Hàbilmente levou o Parlamento eritreu a eleger, após a queda do Governo dirigido por Tedla Bairu, o representante adjunto do imperador na Eritreia, Asfaha Woldemikael, como novo presidente do conselho. Sistemàticamente, a Eritreia foi então transformada em estado policial e numerosos eritreus educados foram forçados a irem para a Etiópia, de modo a eliminar as pessoas que poderiam criar obstáculos à absorção. Finalmente, em 1962, o Parlamento eritreu, ludibriado ou forçado, votou pela incorporação do país na Etiópia...

A nossa luta pela independência atinge agora o estádio final. A proclamação do estado de emergência mostra que a nossa luta tem o apoio de todos os eritreus. A Etiópia vai continuar a organizar manifestações de apoio que serão seguidas por não-eritreus ou por eritreus forçados a fazê-lo, pois aqueles que desafiam a ordem imperial irão decerto fazer companhia aos numerosos eri-

Por ANDRÉ FONTAINE

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

(Continua na 18.ª página)

ESPIRAL

Bedford CF com muito alento mas de pouco alimento

Motor – Potência:

Gasolina .... 72 BHP
Gasóleo .... 52 BHP

Volume de Carga 5240 Litros

Pesos Brutos 2336 - 2500 Kg.

Peso disponível para Carga: de 1044 a 1192 Kg.

3 lugares na cabine (com aquecimento)

Dimensões Interiores:

Altura ..... 1,36 m.
Comprimento .. 2,39 m.
Largura .... 1,66 m.

Travões: Circuito duplo com servo-freio;

Coluna de direcção anti-roubo;

Passageiros: até 9 (com carta de ligeiros);

Feita para carregar,
andar e durar. Económica no consumo e manutenção.
Robusta e infatigável, a Bedford CF faz tudo o que se lhe pede.

Disponível para entrega imediata

BEDFORD CF Um produto novo com a qualidade tradicional BEDFORD

BEDFORD GM

Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

MICK JAGGER CASA-SE HOJE EM ST. TROPEZ

(Continuação da 1.ª página)

rimónia se realizava hoje. Cerca das 16 horas locais haverá o casamento civil na «mairie» desta estancia balnear francesa e, logo a seguir, o casamento religioso na pequena capela de St. Anne, uma igreja dos pescadores locais construída no século XVII, num ponto alto de onde se vê toda a baía de St. Tropez.

Apenas alguns amigos íntimos estão convidados para assistir. Mick, imprevisível até ao fim, ainda não escolheu o seu padrinho.

«Ele provàvelmente escolherá á última hora um dos amigos que estiverem mais á mão» — disse Perrin.

O informador confirmou também que os quatro «Beatles» foram convidados e já aceitaram todos menos Paul McCartney, que só virá com a mulher se conseguir encontrar alguém que lhe fique a tomar conta dos filhos durante a sua ausência.

Os pais de Jagger já chegaram de Londres ontem á noite e hoje, durante o dia, são esperados de avião vários amigos dos Rolling Stones.

O copo-d'água realiza-se no Café Des Arts, um clube nocturno típico onde Brigitte Bardot e outras celebridades costumam misturar-se com os pescadores da região.

MICK JAGGER — Conversão ao catolicismo

PROGRESSO NAS CONVERSAÇÕES ENTRE A INGLATERRA E A CEE

BRUXELAS, 12 — (A. N. I.) — Prosseguem hoje em Bruxelas as negociações para a entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Seis» reunem-se ás 15 horas para discutir pormenores da sua posição conjunta e encontram-se ás 18 horas com o negociador britanico, Geoffrey Rippon, que, comentando a forma como decorreram os dois primeiros dias de trabalhos, afirmou ter havido «progresso visível e manifesto».

Este progresso inclui:

— Acordo sobre o papel do Eurátomo, o organismo nuclear do Mercado Comum.

— Acordo sobre 12 dos 13 artigos para os quais a Inglaterra pediu concessões tarifárias, incluindo o chá.

— Acordos substanciais sobre a coordenação do preço dos víveres em Inglaterra e nos países do Mercado Comum.

No entanto, os quatro pontos principais continuam por resolver.

A Grã-Bretanha pediu «garantias bancárias» para os plantadores de açúcar das Caraíbas, discordando da declaração do Mercado Comum de que os interesses daqueles produtores seriam protegidos depois pela organização.

Os «Seis», reunidos sob a presidência do ministro francês Maurice Schumann, não chegaram a acordo sobre a contribuição que o Mercado Comum devia pedir á Inglaterra para o fundo agrícola durante o período de transição.

O problema das concessões aos produtos lácteos da Nova Zelandia e aos criadores de gado lanígero — que estarão sujeitos a barreiras alfandegárias se a Inglaterra ingressar na organização — não foi sequer abordado.

Acordo na «Europa Verde»

BRUXELAS, 12 — (R.) — Os ministros da Agricultura do Mercado Comum conseguiram hoje chegar a um acordo sobre uma série de medidas de compromisso destinadas a manter a unidade da «Europa Verde», após 18 horas consecutivas de negociações — revelaram fontes bem informadas.

Segundo essas fontes, as divergências entre a Alemanha e os outros cinco países membros que ameaçavam o futuro da política agrícola dos «Seis», foram finalmente resolvidas durante uma reunião presidida pelo ministro da Agricultura francês, Michel Cointat.

A solução surgiu quando a Alemanha cedeu em relação á sua anterior posição e aceitou pagar subsídios aos seus agricultores apenas por prejuízos causados pela flutuação do marco, se essa oscilação atingir mais de 2,5 por cento acima da paridade oficial.

A crise monetária deteriora as relações entre os Estados Unidos e a Europa

WASHINGTON, 12. — (F. P.) — A crise monetária internacional traduziu-se por uma deterioração das relações entre os Estados Unidos e a Europa, afirma o Conselho Atlantico dos Estados Unidos numa declaração publicada ontem. Esta declaração preconiza uma acção combinada de todos os países interessados com vista a um retorno ao equilíbrio da balança dos pagamentos americana.

Os membros desta organização, de que um dos objectivos é promover um reforço dos elos entre os países atlanticos, consideram que «uma das causas principais da massa de dólares detidos no estrangeiro reside no papel-chave da divisa americana como factor de desenvolvimento». «É preciso, portanto, encontrar soluções que preservem as funções uteis do dólar e não diminuir o seu valor económico e social», declaram eles. Mas, ao recomendar o controlo do «déficit» da balança dos pagamentos americana, o Conselho adverte contra as medidas de controlo de «inspiração nacionalista ou proteccionista».

Esta declaração foi preparada nomeadamente por Henri Fowler, antigo secretário de Estado do Tesouro e William McChesney Martin, antigo presidente da Reserva Federal.

BATALHA POLITICA ENTRE O SENADO E A CASA BRANCA

WASHINGTON, 12. — (R.) — O alarme causado no Congresso pela crise do dólar na Europa ameaça colocar o Senado e o presidente Nixon em conflito, devido a uma proposta de lei que, se for aprovada, obrigará os Estados Unidos a reduzirem em 50 por cento os efectivos militares na Europa, que actualmente totalizam 300 000 homens.

Invocando a crise monetária, que enfraqueceu a posição do dólar na Europa, o chefe da maioria democrática no Senado, Mike Mansfield, apresentou ontem uma emenda á lei do recrutamento militar, bloqueando os fundos para a manutenção de mais de 150 000 homens nos países da NATO.

Esta emenda, que será compulsória para o presidente Nixon, se for aprovada, apanhou de surpresa os partidários da administração e á sua volta prepara-se uma batalha politica entre o Senado e a Casa Branca.

Cerca de dois terços das tropas americanas na Europa estão na Alemanha, onde o dólar passou a valer menos em consequência das alterações nas cotações registadas nos ultimos dias.

Dois factores importantes pesarão na forma como os senadores ainda hesitantes vão votar. Um deles é a convicção de que a crise do dólar foi em parte provocada pelas despesas que os Estados Unidos têm com a manutenção na Europa de 300 000 militares e 250 000 familiares, o que contribui para o desequilíbrio da balança de pagamentos americana. Por outro lado, existe a convicção no Congresso de que os aliados europeus não estão a suportar todos os encargos que deviam em relação á NATO.

A esposa de Wilson vedeta do disco

LONDRES, 12 — (F. P.) — Mary Wilson transformou-se ontem em vedeta do disco.

A esposa do antigo primeiro-ministro trabalhista gravou, com efeito, alguns poemas extraídos de uma recolha da sua autoria e que, há alguns meses, lhe trouxe um certo sucesso de livraria.

Aniversário da invenção da rádio por um russo

MOSCOVO, 12 — (A. N. I.) — «Abriu em Moscovo uma sessão científica, para comemorar o septuagenário sexto aniversário da invenção da rádio por Alexandre Popov» — anuncia a agência Tass.

Popov viveu de 1859 a 1906. Os russos dizem que ele fez uma demonstração de transmissão pela rádio em 7 de Maio de 1895. Marconi transmitiu os seus primeiros sinais no mesmo ano e é considerado em todo o mundo o pai da rádio.

A sessão dura três dias e destina-se a debater o desenvolvimento da electrónica, das telecomunicações múltiplas e da televisão a cores.

UM VICE-MINISTRO CHECO VAI A BONN PELA PRIMEIRA VEZ

PRAGA, 12 — (F. P.) — Pela primeira vez desde o fim da segunda guerra mundial, vai a Bonn um vice-ministro checoslovaco. O vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Milan Klusak, que parte amanhã para a capital da República Federal, onde permanecerá até sexta-feira, vai continuar pessoalmente naquela cidade as conversações exploratórias iniciadas em 1 de Abril, com vista ao início de negociações para a normalização das relações entre os dois países.

O nó do litígio que impediu até agora a aproximação entre a Alemanha Ocidental e a Checoslováquia é a questão do acordo de Munique. Praga diz que um acordo em que o governo checoslovaco não participou e que não foi ratificado pelo Parlamento checoslovaco nunca pôde ter existência legal em direito internacional. Assim, quer que o acordo de Munique seja declarado nulo.

Para Bonn isto não é aceitável, sobretudo por causa das inextricáveis complicações jurídicas que acarretaria ao estatuto dos alemães dos Sudetas expulsos da Checoslováquia em 1945.

Os negociadores da Alemanha Ocidental desejam em especial ser esclarecidos pelos checoslovacos sobre o que estes entendem exactamente por «todas as consequências» do acordo de Munique.

DONA

MARIA JOSÉ VIDEIRA DA CUNHA LEAL

FALECEU

Dr. José Francisco Videira Pinto da Cunha Leal e sua mulher D. Maria Manuela Gonçalves Farinha Leitão da Cunha Leal, filhas, genro e neto, Dr. Artur Videira Pinto da Cunha Leal e sua mulher D. Esther Athias da Cunha Leal, filhos, nora e netos, D. Maria da Piedade Videira da Cunha Leal Molarinho Carmo e seu marido Sr. Capitão de Mar e Guerra Rui Ferreira Molarinho Carmo e filhos, D. Maria Helena Videira Pinto da Cunha Leal Ramos Rocha e seu marido Sr. Capitão de Fragata Alfredo Ramos Rocha, filhas, genro e netos, D. Aurora Videira, D. Branca Videira Sá Pereira e filhos, Dr. Rodrigo Franco Afonso e família, D. Maria José Leal Pinto e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9.30 horas, da Igreja de S. João de Brito, para o cemitério de Alcaide-Fundão.

As 9 horas, será celebrada Missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S A R L

AUMENTO DE CAPITAL DE 10.000.000$00

Sede: Rua Victor Cordon, 37-1.º-Dt.º — LISBOA

4.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontra-se aberta a subscrição na Sede Social e nas entidades bancárias abaixo indicadas de 10 a 31 do mês de Maio corrente, de 20 000 acções do valor nominal de 500$00 cada uma, representativas do aumento de capital social de 14 500 para 24 500 contos, conforme deliberação da Assembleia Geral e do Conselho de Administração nas seguintes

Condições de Subscrição:

— Há títulos de uma, cinco, dez e cinquenta acções que são oferecidas ao preço de 750$00 por acção, acrescido do imposto de mais valia se for devido.
— As acções podem ser nominativas ou ao portador.
— O pagamento será efectuado nos seguintes termos:

— 40 % no acto da subscrição;
— 60 % contra a entrega das cautelas devidamente liberadas.

— Havendo rateio ajustar-se-á a segunda prestação de harmonia com o resultado do mesmo rateio.
— As acções participarão integralmente nos lucros do exercício em curso que termina em 31 de Dezembro de 1971.
— As acções sobrantes se as houver, serão rateadas entre os accionistas que declararem desejar entrar no rateio.
— É admitida a subscrição do publico para entrar no rateio das acções que sobrarem, após se encontrar satisfeita toda a subscrição dos accionistas.
— As condições de pagamento das acções para o publico são iguais ás dos accionistas.

Lançamento através das seguintes entidades bancárias:

— Banco da Agricultura
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Português do Atlantico
— Banco Totta & Açores
— Pancada, Moraes & C.ª
— Pinto de Magalhães, Ld.ª

Actualidade internacional

CESSAR-FOGO PROPOSTO NO LAOS PELO PRÍNCIPE SOUPHANOUVONG

VIENTIANE, 12 — (F. P.) — O príncipe Souphanouvong, presidente da Frente Patriótica Laociana, propôs ao príncipe Souvanna Phouma, primeiro-ministro do Laos, que seja imediatamente estabelecido um cessar-fogo no país após a cessação incondicional dos bombardeamentos americanos no conjunto do território.

Além do cessar-fogo, o príncipe Souphanouvong pediu que as partes laocianas interessadas combinem, após a cessação dos bombardeamentos, a «formação de um Governo provisório de coligação», bem como outras questões de interesse comum «incluindo, entre outras coisas, a garantia do rigoroso respeito da neutralidade do Reino do Laos, tal como está estipulado nos acordos de Genebra de 1962 para o Laos».

As propostas do príncipe Souphanouvong foram transmitidas esta manhã ao príncipe Souvanna Phouma pelo seu representante pessoal em Vientiane, o príncipe Suk Vongsak. Aparentemente não comportam nenhuma referência ao destino dos prisioneiros americanos capturados no Laos.

KATE WEBB ESCLARECE

SYDNEY, 12 — (R.) — A jornalista Kate Webb, libertada há pouco, pelos guerrilheiros, ao fim de 23 dias de cativeiro num esconderijo das florestas do Camboja, afirmou hoje que a mulher cujo cadáver tinha sido inicialmente identificado como sendo o seu era provàvelmente o de uma mulher-soldado norte-vietnamita das guerrilhas.

Kate Webb, que era no momento da prisão a directora da secção da UPI em Phnom Penh, declarou numa conferência de Imprensa dada no aeroporto de Sydney, que a cor da pele dos vietnamitas se torna nítidamente mais clara ao fim de uma estadia prolongada nos abrigos subterrâneos, pouco iluminados. Seria provàvelmente essa a razão porque a morta fora considerada branca.

A URSS AMEAÇOU INTERVIR NA GUERRA DOS SEIS DIAS

— REVELA O EX-PRESIDENTE JOHNSON

NOVA YORK, 12 — (F. P.) — O antigo presidente dos Estados Unidos Lyndon Johnson revelou ontem a propósito da guerra dos seis dias que Alexis Kossyguine, presidente do Conselho soviético lhe tinha telefonado directamente no dia 10 de Junho de 1967 para o avisar de que a U. R. S. S. decidira intervir militarmente se tal se revelasse necessário.

Falando durante uma entrevista concedida á cadeia de televisão C. B. S., o antigo presidente precisou que Kossyguine chamara a sua atenção para «o risco de graves consequências» no caso de Israel não suspender incondicionalmente as suas operações durante as próximas horas.

Depois desta conversação, Johnson declarou que dera ordem á Sexta Esquadra para se aproximar das costas da Síria para mostrar que «os Estados Unidos e o seu Governo estavam prontos».

«Um pouco mais tarde, nesse mesmo dia, concluiu o antigo chefe do governo, a tensão diminuiu consideràvelmente e chegou-se a um acordo para o cessar-fogo».

«HOT PANTS» NO ELISEU

PARIS, 12 — (R.) — As «hot pants» fizeram a sua entrada triunfal, ontem á noite, no Palácio do Eliseu, residência do chefe do Estado francês.

As pioneiras foram as mulheres do ministro Albin Chalendon e do secretário de Estado Philippe Malaud, que acompanharam os maridos a um banquete oficial.

No entanto, não se apresentaram de pernas totalmente descobertas, pois usavam uma saia aberta á frente, por cima dos calções.

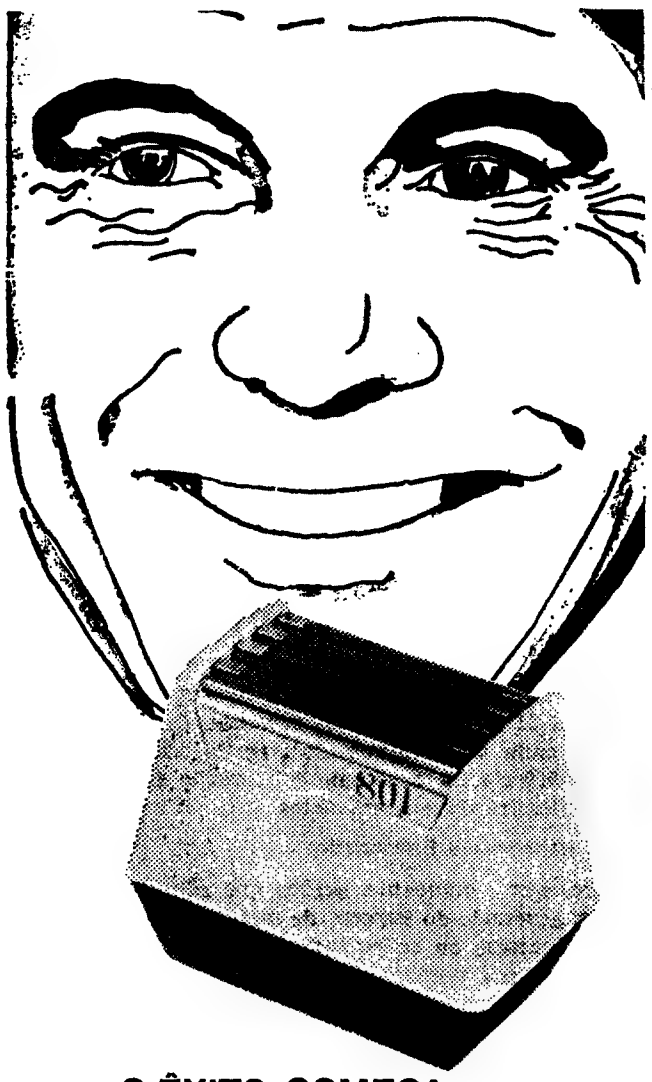
PERSISTE O MAL-ESTAR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 — (F. P.) — O mal-estar provocado pelo atentado da manhã de ontem contra o Palácio da Justiça, seguido pela detenção de quatro oficiais que seriam os responsáveis, persistia a noite passada. Por outro lado, é procurado activamente o general Eduardo Labanca, considerado o organizador de diversos actos de violência. Consta que é militante nos movimentos «nacionalistas» e que está em ligação com as organizações da esquerda radical.

As autoridades policiais estão igualmente a investigar um atentado frustrado contra a residência do almirante Isaac Rojas, chefe da revolução que derrubou o presidente Peron em 1955. Uma comunicação anónima revelara á Polícia a existência de um pacote suspeito diante do domicílio do almirante. Tratar-se-ia de um engenho explosivo que a Polícia conseguiu retirar a tempo.

Soube-se por outro lado, de boa fonte, que foi passado um mandado de captura contra o sindicalista Raymundo Ongaro e contra dirigentes da linha Frondizi-Figério, que estariam ligados aos elementos sediciosos já detidos: um coronel, dois tenentes-coronéis e um capitão.

Anuncia-se, por fim, oficiosamente, a detenção do tenente-coronel Raul Cenaruza pela Polícia de Tucuman, a 1200 quilómetros a noroeste da capital



O ÊXITO COMEÇA DE MANHÃ

Você sabe, tão bem como nós, como o êxito na vida começa de manhã... a alegria de viver, a confiança em nós próprios, o bem estar físico, tudo é importante! E tudo é preciso para o êxito do homem! Com a sua máquina de barbear "calor", e logo pela manhã, com a barba impecàvelmente feita, você (será) o êxito dum novo dia!

CALOR

um exclusivo IBEREX

DIM 2

A ETIÓPIA NO ANO DE 1963

(Continuação da 16.ª página)

treus que estão na prisão, por todo o país. O último governador-geral, Asrat Kassa, não afirmou publicamente que do que a Etiópia precisava era da Eritreia e não dos seus habitantes? Mas seja qual for o número de eritreus inocentes massacrados pelas forças etíopes, o triunfo da luta dos eritreus está próximo.

UMA «BRINCADEIRA»

Inútil será dizer que, do lado governamental, ouvimos uma linguagem totalmente diferente.

— *A história da Etiópia começou pela Eritreia* — diz-nos o primeiro-ministro, sr. Aklilou Habté Wold, num francês marcado pelo sotaque de Toulouse, tão perfeito que podíamos supor que era a sua língua natal — *e os turcos só muito tardiamente se estabeleceram na faixa costeira, antes de os italianos virem substituí-los. Em 1946, a conferência da paz decidiu que a sorte das colónias italianas fosse fixada pelos Quatro Grandes, e, na falta de acordo entre eles, pelas Nações Unidas. Como as quatro potências não conseguissem chegar a entendimento, a Eritreia permaneceu, provisòriamente, sob a administração dos britânicos, que dela se tinham apoderado, em 1941, e a O. N. U. nomeou uma comissão de inquérito. Esta era composta de cinco membros: a África do Sul, que não tinha, evidentemente, simpatia especial por um país africano; o Paquistão, pró-muçulmano; a Guatemala, que, de facto, era o porta-voz da Itália; a Birmânia, que sustentava, por princípio, todas as reivindicações de independência; e, finalmente, para compensar, a Noruega. Confessemos que dificilmente se poderia encontrar forum menos bem disposto a nosso favor. Na época achei por bem perguntar por que não teriam metido a Itália no ramalhete... Mediante isto, a comissão fez um relatório concluindo pela constituição de uma união federal. O sistema adoptado dava à Eritreia uma autonomia comparável à da Alsácia-Lorena no Reich alemão de 1871.*

Quando das eleições à Assembleia Eritreia de 1952, quinze partidos fizeram campanha contra a Etiópia. O caso é que eram apoiados pela Inglaterra e pela Itália, mas só conseguiram resultados irrisórios. Aliás, alguns deles existiam apenas no papel. Assim o dito «partido dos intelectuais» reconhecia que tinha apenas quarenta e cinco membros, e quando se perguntava aos seus dirigentes quantos desses intelectuais tinham diploma, respondiam-nos: «nenhum, porque o regime colonial não consentiu que estudássemos».

Desde essa época, certos eritreus, despeitados por não terem sido eleitos para a Assembleia, como Would Dab e Ebrahim Sultan, foram para o Cairo, onde fizeram uma campanha contra a federação. Em 1956 eu disse a Nasser: «O senhor vai cair no mesmo erro que os outros ditadores, que não souberam parar a tempo? Mussolini teria ficado com a Etiópia se não tivesse declarado a guerra à França e à Inglaterra.» O Rais ordenou então a Fawzi que pusesse termo ao acolhimento dos dirigentes eritreus, e desde então deixámos de ter qualquer razão de queixa da R. A. U. Mas os rebeldes estabeleceram-se na Síria, onde fazem crer que os cristãos etíopes perseguem os muçulmanos. É uma brincadeira.

Há muitíssimos muçulmanos na Etiópia que vivem em perfeita harmonia com os cristãos controlando nomeadamente uma grande parte do comércio. Quanto aos eritreus, foi em plena liberdade que a sua Assembleia decidiu, em 1962, pedir a transformação da federação em união pura e simples. Os que se opõem a essa decisão são essencialmente pessoas cuja ambição foi frustrada pelas suas derrotas eleitorais; infelizmente, beneficiam de largo apoio financeiro de um país como a Líbia, que tem grandes meios e dirigentes suficientemente jovens para tomarem a sério a palavra de ordem do panarabismo. Mas perdem o seu tempo. Resolvemos as coisas tanto com o Sudão como com o Iémene do Sul, que a frente utilizada como bases de partida para infiltrar os shiftas. Instituímos o estado de emergência para podermos controlar as fronteiras e submeter os pescadores do mar Vermelho a um «contrôle» rigoroso. Presentemente não há mais de mil a quinhentos bandidos na Eritreia. Muitos entregam-se ou são denunciados pela população. O estado de emergência será levantado logo que as fronteiras estiverem completamente controladas.

Entre estas duas exposições perfeitamente contraditórias, onde está a verdade? Primeiro, no plano histórico é difícil contestar que não se encontre vestígio de uma nação eritreia ao longo das idades. O reino de Axoum, berço do Império Etíope, estendia-se, efectivamente, até Adoulis, no mar Vermelho, pelo qual comunicava com o mundo semítico, donde lhe vieram a língua (o gueez) antepassado do amárico e do tigrino actuais, e a religião cristã, à qual o rei Ezanas se converteu no século IV. Se, por várias vezes, os muçulmanos invadiram o país, foram muito além da Eritreia, até Harrar, no Sudeste, e ao Choa, onde agora se encontra Addis-Abeba.

Quanto aos turcos, foi só no século XVI que se instalaram em Massaouah e nalguns outros portos da costa. Aí ficaram até 1846, data em que a Sublime Porta cedeu, por arrendamento, o porto ao Khédive. Um aventureiro suíço, Munziger, empreende, por conta do Khédive, a conquista da região interior, baptizada de «Sudão Oriental», preludiando assim a guerra que o Egipto lança imprudentemente contra a Etiópia em 1875 e que acaba pela retirada precipitada dos egípcios, que deixam 20 mil espingardas no campo de batalha. Estas armas servirão para os abissínios rechaçarem em 1896 o assalto dos italianos, em Adona. Finalmente, Ménelik assina uma paz que abandonava a Eritreia ao Governo de Roma, em troca do reconhecimento da plena independência da Etiópia.

Após a segunda guerra mundial, as coisas passaram-se como disse o primeiro-ministro, mas às suas declarações devemos acrescentar o seguinte: a comissão de inquérito da O. N. U. chegara a conclusões divergentes. A Noruega era favorável à união com a Etiópia; a Birmânia e a África do Sul, à federação; o Paquistão e a Guatemala, à independência. Finalmente, uma comissão *ad hoc* de catorze membros propôs a constituição de uma entidade eritreia federada com a Etiópia sob a coroa imperial e dispondo de autonomia interna com bandeira própria. Este plano foi adoptado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 2 de Dezembro de 1950, por 46 votos contra 10, a U. R. S. S. e os seus aliados, que tinham tomado partido a favor da independência, votaram contra e os países árabes — salvo a Arábia Saudita — a favor.

Em Maio de 1952, uma Assembleia Constituinte, composta, segundo as recomendações da O. N. U., por 50 % de muçulmanos e 50 % de ortodoxos (designação que se prefere na Etiópia à de coptas), aprovava por unanimidade este projecto de constituição. Dez anos mais tarde, a Assembleia eritreia votava, igualmente por unanimidade, a favor da união pura e simples à Etiópia.

Não pode dizer-se que as autoridades de Addis-Abeba disponham de uma argumentação muito convincente para dissiparem a impressão de que uma parte dos representantes da Eritreia se viram coagidos a votar neste sentido. Isso não rouba nada ao facto de, nos planos geográfico e étnico, a existência de uma entidade eritreia não ser mais demonstrável que no plano histórico. Disso falaremos no próximo artigo.

Próximo artigo:

NA ZONA DO ESTADO DE EMERGÊNCIA

O 13 de Maio em Fátima

UM CORTEJO PARA RECEPÇÃO AO PRIMAZ DAS GÁLIAS

FATIMA, 12 — Principiou hoje a grande peregrinação anual ao Santuário de Fátima, á qual preside o cardeal Renard, arcebispo de Lião e primaz das Gálias.

As cerimónias começaram, como habitualmente, ás 6 e 30, com a via sacra colectiva por intenção da chamada «Igreja do Silêncio». O acto teve inicio na Capela das Aparições e terminou na Capela do Calvário hungaro, com uma celebração eucarística.

À tarde o bispo de Carmona, D. Francisco da Mata Mourisca — que se deslocou ao continente propositadamente para o efeito — celebrou missa no altar exterior da basílica.

Após esta cerimónia efectuou-se a recepção ao cardeal Renard. O purpurado foi recebido na esplanada da Cruz Alta, de onde seguiu, em cortejo e por entre muitos fiéis, para o altar-mor da basílica.

A recitação colectiva do Terço inicia-se ás 23 horas, seguindo-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora — este ano transportada no seu andor — que percorreu o itinerário habitual. A adoração eucarística prossegue pela noite, até ás 6 e 30 de amanhã, altura em que será celebrada missa pelo bispo da diocese, D. Manuel Pereira Venâncio.

Amanhã, ás 11 horas, o cardeal Renard preside a uma concelebração. Na altura o primaz das Gálias profere uma alocução e renova a consagração do Mundo ao Coração Imaculado de Maria.

As cerimónias da peregrinação terminam com a bênção eucarística dada aos doentes e a procissão do Adeus.

UMA IMAGEM QUE VEM DE AVIÃO

Vinda de Roma, onde foi benzida pelo Papa, chega esta noite ao aeroporto da Portela uma imagem do Sagrado Coração de Maria, que se destina ao santuário a erigir junto ao monumento a Cristo-Rei das Mós, na freguesia de Carvalheira, Terras de Bouro.

Após a chegada, prevista para as 21 horas, a imagem será transportada amanhã em peregrinação, para Terras de Bouro, passando por Fátima.

PORTUGAL NA O.C.D.E.

Decorreu em Paris a terceira reunião do Comité de Educação da OCDE, estando presentes os delegados de todos os países membros daquele organismo internacional. Em representação de Portugal, participaram nos trabalhos o delegado português, prof. Fraústo da Silva, presidente da direcção do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa e director do Instituto Superior Técnico, e o eng. Adelino Amaro da Costa, adjunto do presidente da direcção do G. E. P. A. E. e assistente daquele Instituto.

Durante as sessões, foram apreciados, além de outros temas, o programa de actividades do Comité para 1972; importantes estudos sobre política de sistemas do ensino superior e ainda a realização da Conferência Intergovernamental de Pessoal Altamente Qualificado, a efectuar em Veneza, no próximo mês de Outubro.

Comemoram-se amanhã os 45 anos de actividade da Associação dos Diabéticos Pobres

Amanhã comemoram-se os 45 anos de actividade da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, a mais antiga instituição do mundo dedicada ao tratamento e recuperação dos diabéticos.

Foi esta associação fundada pouco depois da descoberta da insulina pelo dr. Ernesto Roma, descoberta essa que se verificou em 1921. Como a Imprensa já noticiou, a O. M. S. dedicou este ano o Dia Mundial da Saude á diabetes.

Amanhã, pelas 12 horas, aproveitando a comemoração, inumeros diabéticos que devem a sua vida á acção da Associação, irão prestar homenagem ao dr. Ernesto Roma, director clínico da mesma Associação.

Refeições volantes oferecidas pelo Município

A Câmara Municipal de Lisboa oferece no domingo, ás 13 horas, na Estufa Fria, um almoço volante em honra dos componentes da Buffalo Division Association; e, ás 21 horas, no Restaurante de Montes Claros, um jantar volante em honra dos participantes na prova internacional de Motonáutica III Grande Prémio Mercado da Primavera.

Em três linhas

A Administração dos Portos do Douro e Leixões foi autorizada a contrair, neste ano, um empréstimo de esc. 50 000 contos na Caixa Geral de Depósitos.

///

Por despacho do sr. secretário de Estado do Comércio, foram aprovadas as tabelas de preços máximos de venda de carne ao público nas ilhas adjacentes.

///

Um decreto-lei, pela Presidência do Conselho estabelece as condições em que se verificará a manutenção e funcionamento das infra-estruturas N. A. T. O. existentes em Portugal na dependência do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

///

Foi criada em Angola a Inspecção Provincial das actividades Económicas.

///

Foi determinado que as alfândegas do continente e ilhas adjacentes devem exigir nas importações de peróxido de hidrogénio (água oxigenada), efectuadas pelo artigo pautal 28.54, a prestação de uma caução, sob a forma de depósito ou garantia bancária, para assegurar o pagamento de direitos *anti-dumping* que venham eventualmente a ser instituídos.

///

O sr. eng. José Teixeira Ribeiro de Carvalho foi nomeado chefe da 5.ª Repartição do quadro principal da Administração dos Portos do Douro e Leixões.

///

Está concluida a Pousada de São Bento da Caniçada, que vai ser entregue à Direcção-Geral do Turismo.

///

Foi nomeado, interinamente, para vogal da comissão directiva dos Serviços Sociais das Forças Armadas o sr. capitão-de-mar-e-guerra de administração naval António Joaquim Leão dos Anjos.

///

O 37.º sorteio trimestral de aforros realiza-se na sede da Junta do Crédito Público no dia 30 de Junho, ás 10 horas.

///

Estão concluídos os Despensários Antituberculosos de Arganil e Freixo de Espada à Cinta.

///

Aprovada a planta parcelar relativa à beneficiação da estrada nacional n.º 314, na travessia da povoação de Lagarelhos, foi declarada a utilidade pública das expropriações dos terrenos necessários à sua efectivação.

///

Pelo Fundo de Fomento da Habitação está aberto concurso público para arrematação das empreitadas de construção de 368 habitações na zona I de Chelas.

///

Foram aprovados oficialmente, os estatutos da Orquestra Filarmónica de Lisboa, com sede no Palácio da Rosa, em Lisboa.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL VEM A LISBOA

Em visita não oficial, chega depois de amanhã a Lisboa, atracando na Doca da Marinha, o navio-escola espanhol «Juan Sebastian de Elcano». Tem uma guarnição de 20 oficiais, 24 sargentos, 219 praças, 14 civis e 78 guarda-marinhas em viagem de instrução.

Permanecerá no Tejo até 19.

AGUALVA-CACÉM — PRÉDIOS URBANOS SITOS NA RUA PROFESSOR JOAQUIM ANTÓNIO DAS NEVES, LOTES 1, 2 E 3, E RUA CASAL PATRÍCIO, 21, EM CACÉM DE CIMA

LEILÃO

DIA 14, ÀS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Sintra, nos autos de Carta Precatória emanada da 3.ª Vara Cível da comarca de Lisboa e extraída da Falência de Libanio Girão, serão postos em praça, nos próprios locais, os imóveis acima indicados que se compõem de:

LOTE N.º 1: — Prédio de r/c. e 1.º andar, lados direito e esquerdo.

LOTE N.º 2: — Prédio de cave, Dt.º, r/c. e 1.º andar, lados direito e esquerdo.

LOTE N.º 3: — Prédio c/loja, cave, r/c. e 1.º andar, lados direito e esquerdo.

O leilão terá início no lote n.º 1.

A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — Telefs. 45934-46259

CONTE COM O HOMEM DA REGISCONTA ...SEMPRE!

Grandes marcas fazem grandes empresas.
Mas, se a máquina deve ser boa,
o Homem tem que ser melhor.
Ele, o Homem da Regisconta
está preparado, não apenas para lhe
vender máquinas (isso seria demasiado
fácil para ele), mas para estudar,
planear e aconselhar um sistema.
O melhor sistema: o seu.
A imensa gama de que dispõe, desde a
mais simples máquina de escrever
ao computador electrónico, permite-lhe
aconselhar a que melhor lhe serve.
Ele conhece-as bem. É um especialista.
Conte com o Homem da Regisconta...sempre!

DIVISÃO DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE
SERVICE BUREAU — COM POTENTE COMPUTADOR PALLAS
DIVISÃO DE COMPUTADORES ELECTRÓNICOS — PHILIPS
DIVISÃO DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS
DIVISÃO DE CAIXAS REGISTADORAS — ANKER — HASLER — HUGIN
DIVISÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

Regisconta

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 72 — Tel. 560091 (8 linhas)
PORTO — Rua Clube Fenianos, 1-5 — Tel. 29282 (4 linhas)
COIMBRA — Rua Dr. Manuel Rodrigues, 16-20 — Tel. 26108
FARO — Rua Dr. Cândido Guerreiro, 27-A — Tel. 24347
LEIRIA — Av. Herois de Angola, 125 - 1.º Esq. — Tel. 23386

TOTOBOLA

O NOSSO PALPITE

Boavista-Varzim	1
Riopele-Setubal	2
U. Coimbra-Farense	2
Sesimbra - Académica	2
Barreirense-B. Mar	1
Leixões-Guimarães	1
Torriense-Belenenses	2
Régua-Gil Vicente	2
A. Viseu-Alba	2
Feirense-Covilhã	2
Alhandra-Sacavenense	2
Casa Pia-Caldas	2
Amora-Almada	1

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Campeonato Nacional de Juniores (desempate): Almada-Belenenses, ás 22 e 30, no Pavilhão da Amadora.

ASSEMBLEIA — Do Odivelas Futebol Clube, para eleger os novos dirigentes, ás 21 e 30.

BASQUETEBOL — Taça Dr. Artur Madeira da Silva (seniores): C. I. F.-Técnico B, ás 21 e 15, e C. D. U. L.-Nacional, ás 22 e 30, no Pavilhão do Estádio Universitário.

BILHAR — Campeonato de Lisboa do Quadro 47/2, na Associação dos Amadores de Lisboa, ás 21.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da Divisão de Honra; C. D. U. P.-Leixões, ás 22, no Pavilhão do C. D. U. P

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

EUROPEU DE HÓQUEI

PORTUGAL: NOVO TRIUNFO

(MAS COM 3 GOLOS CEDIDOS)

Batendo a equipa belga por 11-3, a selecção nacional de hóquei em patins continua ao lado do grupo de Espanha, no comando do 30.º campeonato europeu da modalidade. A nota mais destacada da partida Portugal-Bélgica foi a fragilidade defensiva da nossa turma, que consentiu três golos á formação belga. Por seu lado, a derrota da Itália frente á Holanda é surpreendente.

Equipas e resultados:

Alemanha, 4
Inglaterra, 2

ALEMANHA — Struckberg; Gortner, Erhardt, Jex, Kipp, Gillessen, Feldhege, Klein.

INGLATERRA — Kent; Howard, Thurston, Barhan, Guy, Galway, Cubitt, Finch.

Marcadores: Kipp (2), Gillessen e Srhardt; Cubitt e Howard.

Holanda, 5-Itália, 2

HOLANDA — Ek; Heppe, Piekar, Olthoff, Wielhessen, Habraken, Ek, Zuidgeest.

ITÁLIA — Fontana: Renato Saccardo, Maria Saccardo, Prinz, Battistella, Moncalieri, Fona, Mari.

Marcadores: Olthoff (3), Habraken e Heppe; Battistella e Moncalieri.

Portugal, 11-Bélgica, 3

PORTUGAL — Ramalhete; Rendeiro, Garrancho, Jorge Vicente, Campos, Casimiro, Cristiano, Pauleta.

BÉLGICA — Leidensdorf; Mathijs, Van Camp, Meulemans, Wandoren, Lefever, Rabau, Plisnier.

Marcadores: Rendeiro (2), Cristiano (3), Garrancho (2), Campos, J. Vicente (2) e Casimiro; Wandoren, Meulemans e Rabau.

Marcadores: Chercoles (7), Nogué (3) e Cordonier.

Espanha, 11-Suíça, 0

ESPANHA — Garcia; Vila, Vilallonga, Nogué, Chercoles, Vilacorta, Edo, Trullois.

SUÍÇA — Walliser; Cordonier, Wuehener, Siebenthal, Stettler, Blattman, Sallin, Cherix.

Hoje, realizam-se os jogos Alemanha - Bélgica, Holanda-França, Portugal-Suíça (22 e 10) e Espanha-Inglaterra.

O BENFICA AGRADECIDO

A direcção do Benfica recebeu ontem ao fim da tarde, os representantes dos órgãos da Informação, com o objectivo de transmitir-lhes o seu apreço pelo apoio prestado á recente organização do Torneio Internacional de Futebol Junior, promovido por aquele clube.

O dr. Borges Coutinho agradeceu a presença dos convidados, afirmando ter sido a propaganda feita ao redor do referido Torneio um dos mais poderosos motivos do êxito alcançado.

Disse depois estar sériamente comprometida a vinda a Lisboa da equipa do Arsenal, que deveria defrontar a do Benfica, visto os londrinos terem alguns jogadores incluídos em diversas selecções britanicas e não parecer conveniente trazer á Luz um conjunto desfalcado. Permanece, no entanto, de pé, a possibilidade da efectivação de uma partida Arsenal-Benfica, em Londres.

Bob Wall, figura grada dentro do clube inglês, virá a Lisboa na próxima semana e tudo será então ultimado.

O categorizado dirigente benfiquista salientou ainda o significado da reunião, dizendo ser conveniente um maior contacto entre quem dirige as agremiações desportivas e os jornalistas da especialidade.

Por estes usou da palavra o nosso camarada Vítor Santos, chefe da Redacção de «A Bola», que elogiou a organização do mencionado Torneio salientando a acção do dirigente Fausto Pires, acrescentando ainda estar a grande colectividade «encarnada» no caminho certo para a valorização do seu potencial futebolístico.

Emiliano Dionísio (um belo «sprinter») é um «pistard» ainda incipiente. «Apertado» um pouco pela velha e matreira «raposa» que é o alemão Rudi Altig, estatelou-se aparatosamente, ficando muito ferido e abandonando Alvalade.

ARQUIVO

■ O atleta finlandês Lasse Viren ganhou a 50.ª edição da Maratona de Kaivopuisto, em Helsinqua, á frente de categorizado lote internacional. A prova não tem a distancia clássica: é de 25 quilómetros, que Viren percorreu em 1 hora, 16 minutos e 28 segundos

■ O italiano Raimondo D'Inzeo, com o seu «Bellevue» ganhou o «Prémio dos Campeões» que encerrou o Concurso Hípico Internacional de Roma. Estiveram presentes, como é natural e hábito, grandes figuras do desporto equestre europeu, das quais Raimondo D'Inzeo é das maiores.

■ O México prossegue na Taça Davis de Ténis, tendo eliminado com a maior das facilidades (5-0) a Coreia do Sul.

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

O Sporting acabou por não perder tudo com o «negócio Mosqueta»: o retorno do peruano para um clube da sua terra (o Defensor de Lima) compensou em 800 contos os cofres dos «leões».

✲

Leitão deve voltar a Alvalade por troca com Gonçalves.

✲

Francisco Andrade deixou a Académica e deve ser o novo treinador do Beira-Mar.

O setubalense Pedro interessa ao Belenenses.

✲

Iauca foi dispensado pelo Famalicão.

✲

Jacinto foi operado ao menisco.

✲

O Dundee joga amanhã em Setubal, exibindo-se o Norwich em Leiria, no próximo sábado.

«CÍCERO & CAMPO PEQUENO – JORNAIS E REVISTAS, LIMITADA»

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 24 de Março findo, lavrada de fls. 85 a 89 do livro de notas para escrituras diversas n.º C-447, do 12.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Lic. Manuel da Silva Jordão Curado, foi constituída uma sociedade comercial por quotas que ficou a reger-se pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — Um — A sociedade adopta a denominação «CÍCERO & CAMPO PEQUENO — Jornais e Revistas, Limitada», tem a sua sede em Lisboa e estabelecimento principal na Praça dos Restauradores, numero sete, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

Dois — A sociedade poderá criar sucursais, delegações, dependências ou qualquer outra forma de representação, quando e onde lhe pareça util.

SEGUNDO — Um — A sociedade tem por objecto a venda de bilhetes para espectáculos publicos, brindes, livraria, papelaria, venda de jornais e discos, agência de viagens e recepção de anuncios.

Dois — A sociedade poderá ainda exercer, com as limitações impostas por lei, qualquer outro ramo de comércio ou industria.

Três — A sociedade tem ainda especialmente por objecto, a venda de bilhetes para espectáculos organizados por qualquer dos sócios ou em que eles estejam por qualquer forma interessados, em local ou locais reservados para o efeito, de comum acordo entre os sócios, nos estabelecimentos que explorar.

TERCEIRO — O capital social é de cinquenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, entrado na Caixa Social e representado por duas quotas, sendo uma de cinco mil escudos pertencente á sócia «Sociedade Campo Pequeno, Limitada», e a outra de quarenta e cinco mil escudos da sócia «Publicações Cícero, Limitada».

QUARTO — Não são exigíveis prestações complementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá efectuá-las caso se tornem necessárias e tal for aceite pela Assembleia Geral.

QUINTO — Um — A gerência fica a cargo de dois ou mais gerentes eleitos em Assembleia Geral, os quais podem não ser sócios da sociedade, sendo necessária a assinatura de dois gerentes para que a sociedade fique obrigada activa e passivamente.

Dois — Ficam autorizados os gerentes a delegar os seus poderes de gerência por meio de procuração bastante, emitida a favor de pessoa de idoneidade comprovada.

SEXTO — Um — A cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, para o que desde já são autorizadas as necessárias divisões.

Dois — A cessão de quotas ou parte de quotas a estranhos á sociedade, deverá ser comunicada a esta por carta registada com aviso de recepção e com indicação do nome do cessionário, do preço respectivo e demais cláusulas do contrato.

Três — A sociedade tem direito de preferência na aquisição, em igualdade de circunstancias.

Quatro — Não usando a sociedade o direito de preferência, este competirá a qualquer dos sócios, nas mesmas condições em que o pode fazer a sociedade, e querendo a quota ou parte da quota mais de um sócio, esta será dividida na proporção do capital que cada um deles tiver na sociedade.

Cinco — A declaração de preferência da sociedade ou dos sócios deverá ser transmitida ao sócio cedente, em carta registada com aviso de recepção no prazo de dois meses, a contar da data do aviso da comunicação acima referida.

SETIMO — Um — É reconhecido á sociedade o direito de adquirir a quota do sócio declarado interdito e de amortizar toda a quota ou parte da quota que for arrestada ou penhorada, mediante respectivamente o pagamento ou a consignação em depósito do valor da quota do activo social, correspondente á data em que a aquisição ou amortização forem deliberadas.

Dois — A este valor será aumentado ou diminuido o saldo oredor ou devedor que o sócio titular da quota ou quotas então tiver na sociedade.

OITAVO — Por morte de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sobrevivos e os herdeiros do falecido, que nomearão um deles entre si que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

NONO — Um — Os balanços serão fechados em trinta e um de Dezembro de cada ano e submetidos á apreciação e aprovação dos sócios até trinta e um de Março do ano seguinte.

Dois — Os lucros que se apurarem terão a seguinte aplicação:

a) Cinco por cento para o fundo de reserva legal enquanto não estiver realizado ou sempre que seja preciso reintegrá-lo;

b) O remanescente, quando outra aplicação não for resolvida em Assembleia Geral, será distribuído pelos sócios na proporção da sua participação no capital social, acrescido das prestações suplementares, se as houver.

DÉCIMO — Um — Quando a lei não exigir outras formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção dirigidas aos sócios, com um mínimo de trinta dias de antecedência.

Dois — No caso de um sócio se encontrar ausente do País, deverá tal comunicação ser efectuada por telegrama, para a morada por ele indicada.

Três — O sócio que não puder comparecer na Assembleia Geral, poderá fazer-se representar, bastando para prova dos poderes uma simples carta dirigida á sociedade ou emitir o parecer e voto sobre os assuntos da ordem dos trabalhos, o que também será feito por carta registada dirigida á sociedade.

Está conforme

Lisboa, cinco de Abril de mil novecentos e setenta e um.

O AJUDANTE
José Fernando Pereira Pires

AMORTECEDORES KONI
KONI

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES

DROPERSUL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o que dispõe o art.º 33.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Dropersul — Cooperativa Abastecedora de Drogarias e Perfumarias, S.C.R.L., a reunir, extraordinàriamente, no dia 20 do corrente, às 20.30 horas, na sede do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Drogarias e Perfumarias de Lisboa — Rua Castilho, 14, a fim de se pronunciar quanto ao estudo financeiro apresentado pela Comissão nomeada na assembleia geral realizada em 26 de Março p.º p.º.

Se à hora marcada não puder funcionar por falta de «quorum», a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, uma hora depois, no mesmo local e com igual ordem de trabalhos, com qualquer número de Sócios presentes conforme determina o art.º 34.º dos Estatutos.

Lisboa, 5 de Maio de 1971.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Henrique Rodrigues Pires de Almeida

DESPORTO

PORTUGAL-DINAMARCA NAS ANTAS E EM AALBORG

Duas equipas da Dinamarca são, esta noite, as pedras de toque para as principais formações do futebol português. Enquanto as «esperanças» se defrontam em Aalborg (pelas 19 horas) os grupos principais jogam nas Antas (às 21 e 30).

Conhecem-se já todas as formações. Em «esperanças» actuam:

DINAMARCA — Larsen; Pedersen, Petersen, Andressen e Jensen; Hiegler, Thorn e Ugo Andersen; Markussen, Hansen e Shriver

PORTUGAL — Bento; Artur, Alhinho, Laranjeira e Toni; Octávio, Quinito e Vítor Martins; Chico, Lemos e Dinis. Suplentes: Tibi, Barros, Messias, Marques e Carlos Serafim.

O finlandês Vaino Toivola é o árbitro.

Nas Antas, vão alinhar:

PORTUGAL — Damas; Malta da Silva, Humberto Coelho, José Carlos (cap.) e Adolfo; Rui Rodrigues e Pedres; Nené, Vítor Baptista, Eusébio e Simões. Suplentes: José Henrique, Rebelo, Rolando, Pavão e Artur Jorge.

DINAMARCA — Sorensen; Boel Rasmussen, Sandvad (cap.) e Roger Berg; Kresten Berg e Arentoft Nillsen, Olsen, Bornemose e Laodgrup. Suplentes: Hagenan, Hansen, Outzen, Toft e Peter Dahl.

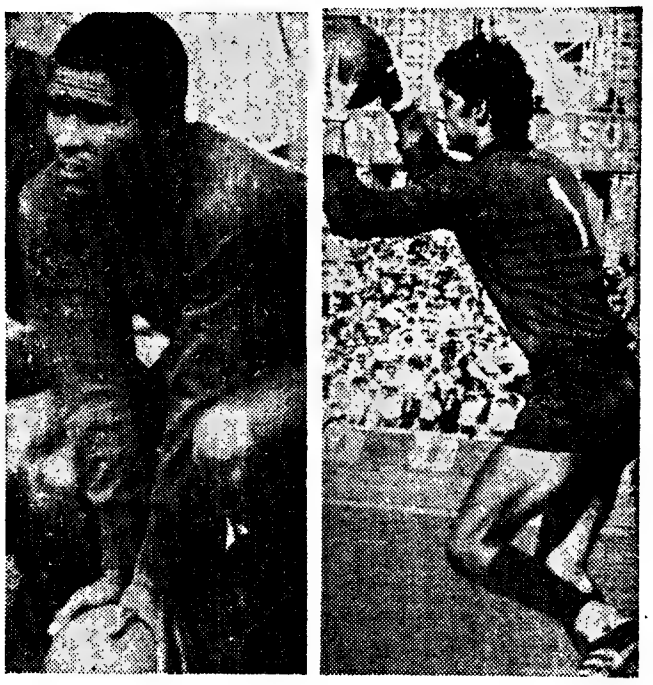
Dirige a partida o irlandês Wright.

Em Aalborg, Lemos recuperou do seu entorse e está certo na equipa. O mesmo sucede em relação a Dinis (que sofria de anginas) e Toni (que teve uma indisposição gástrica passageira).

Nas Antas, a equipa nacional jogará de camisola vermelha e calção branco. Prémio de vitória, amplamente divulgado: sete contos. Se Portugal passar á fase seguinte cada jogador receberá, independentemente dos resultados obtidos, mais quatro contos por jogo realizado.

Escusado dizer que a partida do Porto é fundamental para as aspirações portuguesas. Uma derrota será o cair da feira. E uma vitória, ainda que pouco substancial, pode colocar-nos em posição de vencer a nossa série: bastaria, para tal, triunfar nos próximos embates de Copenhague e de Lisboa (aqui, perante os belgas).

A equipa da Dinamarca, que o Porto vai ver em acção, ingressa hoje no campo do profissionalismo, pois até á passada semana os seus futebolistas eram considerados amadores puros... Formação muito aplicada mas de fraco apuro técnico, só pode — uma vez em cada cem — bater o pé a Eusébio e seus companheiros. Isto dentro do campo da lógica: que, em certos dias, vira as costas ao futebol...



Eusébio e Damas: o ataque e a defesa. As maiores armas portuguesas para as Antas

Os ingleses do Norwich venceram o torneio do Sporting: três festivais que, apesar do grande prejuízo financeiro, não desanimaram os promotores para cometimentos futuros, pois já se fala que a segunda edição destas reuniões terá a presença do Manchester e do Celtic.

O SPORTING DERROTADO NO FESTIVAL DE ALVALADE

Terminou o primeiro «Torneio Luso-Britânico». O Norwich — inesperadamente — chamou a si a vitória graças à inépcia dos avançados sportinguistas no remate às redes contrárias e, em derradeira análise, à má concretização de pontapés de grande penalidade: sistema que desempatou um jogo em que o árbitro Henrique Silva (actuando com muito desacerto) invalidou aos ingleses um tento absolutamente legal.

No primeiro embate da noite, o Atlético foi uma «pêra doce» nas mãos do Dundee.

Os portugueses perderam por 2-0, alinhando:

Gaspar; Esmoriz, Durand, Candeias e Baltasar; João Gaspar e Orlando; Armando, (Raul), Alvaro, Leitão (Belchior) e Raimundo (Semedo).

O Dundee, cujos golos foram obtidos por Wallace, formou:

Hewith; R. Wilson, Johnston, Selway e Houlton; A. Wilson e Philip; Kinmouth, Livermore (Briggs) e Paldon; Foggo, Howard (Black) e Silvester.

Golos de Nando e Foggo. Na série de «penalties», marcaram os ingleses Paddon, Foggo, Howard e Briggs, enquanto que apenas acertaram no alvo Lourenço e Tomé.

Em ciclismo, Emiliano Dionísio venceu a prova de «volta lançada», o belga Barras triunfou na «eliminação» e Rudi Altig conquistou o êxito na «perseguição». Por fim, Altig e Barras venceram — como quiseram — a «Meia hora á americana».

• Vitória do Norwich por «penalties»

Wallace, J. Scoot e Steve.

Expulsão (plenamente justificada) de Esmoriz e Steve, por prática sistemática de jogo violento.

Por seu lado, o facto de rematar deficientemente (e, mais tarde, não saber marcar grandes penalidades) roubou ao Sporting a conquista de uma taça que vale 60 contos. Empatando a 1-1 com o Norwich, os «leões» foram derrotados porque Marinho e Manaca falharam os «penalties» da série de desempate.

As equipas:

SPORTING — Botelho; Celestino (Carlos Pereira), Alexandre Baptista (Tomé), Manaca e Hilário; Gonçalves e Dani (Pedro Gomes); Marinho, Lourenço, Nando e Pedras.

NORWICH — Keelan; Payne, Stringer, Forbes (Gribbs) e Batter; Anderson,

Rudi Altig esteve em Alvalade para justificar o «cachet»

CONTINUA A SENSACIONAL

venda de toda a existência!

(MOTIVO DE OBRAS E REMODELAÇÃO)

nos ARMAZÉNS DO MINHO

RUA JOSÉ DURO, 25-A — Alvalade — Lisboa-5

PREÇOS BOMBÁSTICOS

MARQUISETE TERYLENE 5$90	COBERTORES DUBLE FACE Cassi 59$50	REPS 1,30 LARGO DO MELHOR 16$90	COMBINAÇÕES NYLON P/ Senhora 7$50	CALÇAS C/ TERYLENE P/ Homem 50$00
CHINDS CETIM DECOR. 1,30 LARGO 39$50	TOALHAS PRAIA 13$50	CRETONES 5$90	CAMISAS CAMBRAIA HOMEM M/M 12$50	LINDO XADREZ 0,80 LARGO 7$50
CAMISA NOITE Opal/suíço ou mousse 39$50	CASACOS SPORT Homem 100$00	OMO PACOTÃO ECONÓMICO 9$80	GUARDANAPOS E BABETES Cada $50	BATAS Senhora 19$50
PANOS COZINHA EST. REGIONAL 3$90	PANO LENÇOL 9$90	MALHAS EXTERIORES 39$00	COLCHAS ALGODÃO 35$00	LAKA FLEX 3$30
FATOS BANHO Senhora Modelo 71 69$50 HOMEM 25$00	BIKINI Menina e Rapaz 7$50	CALÇAS TIPO LEVYS BOMBASINE PARA HOMEM 175$00		

Grandes Surpresas — WHISKYS DESDE 97$50

Autêntico Arraial Minhoto!

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de SEIXAL em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Amora, concelho de Seixal, de uma linha mista a 30 kV, com o comprimento total de 641 m, do apoio n.º 77 da linha aérea LI 30-5 Coina-Sobreda ao posto de transformação da PLYESSEY AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA, na quinta da Princesa.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Maio de 1971.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

MOBILIAS

Normais e de estilo

■ COLCHÕES Molaflex ■

NOVO SISTEMA DE PAGAMENTO

VISITE e CONSULTE: ESTABELECIMENTOS Cancela

ALGÉS - Av. Combatentes da Grande Guerra, 85-B
ALMADA - R. Bernardo Francisco da Costa, 22
MONTIJO - R. José Joaquim Marques, 106
LISBOA - Calçada do Combro, 21-23

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs.: 36 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

APEADEIRO DE BOBADELA

Comunica-nos a C. P. de que a partir de 1 de Maio é estabelecida a venda de bilhetes neste apeadeiro.

No seu próprio interesse, é de toda a conveniência que os Srs. Passageiros adquiram os seus bilhetes antes de embarcarem no referido apeadeiro.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	—	486$
Consolidado 3%	—	—	488$
Consolidado 3 /2%	—	—	604$
Centenarios 4%	—	—	1.400$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	590$	620$
Externo 1.ª Serie C	—	600$	—
Externo 3.ª Série	—	700$	750$
Externo 3.ª Série C	—	—	—
Cautelas 3 Série	—	150$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	—	—
A P I 5% 58	—	—	—
C P 4 /2% 65	—	830$	750$
C P 5 /2% 67	—	—	930$
C U F 6%	920$	915$	925$
C U F 6% 68	930$	930$	—
Gás Elect 4% 48	—	—	870$
Gas Elect 4 /2% 51	855$	855$	860$
Gas Elect 5% 52	—	850$	880$
Gas Elect 5% 53	—	—	850$
Gás Elect 5% 59	—	—	—
Gas Elect 5% 62	—	955$	—
Gas Elect 5% 63	—	950$	—
Gas. Elect 5% 65	—	—	—
Gas Elect 5% 67	—	970$	975$
H E A Alentejo 5%	—	—	820$
H E Cávado 5%	—	77	—
H E Cávado 6%	—	970$	—
H E Douro 5%	—	770$	—
H E Douro 6%	—	945$	955$
H E Norte Port 5%	—	850$	—
H E S Estrela 6%	—	930$	—
H E Zêzere 5% 55	—	770$	—
H E Zêzere 5% 57	—	770$	—
Lisnave 6%	950$	940$	—
Metropolitano 4%	—	880$	—
Metropolitano 5 3/4%	950$	940$	—
Moçambique 5%	—	670$	710$
Nac Elect 5%	765$	765$	770$
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	850$	—
Port Celu 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	—	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	710$	—
Siderurgia 5% 3.ª	710$	710$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	730$	—
Sonete 5%	—	800$	—
T A P 4%	—	900$	—
Termoelect Port 5%	775$	770$	—
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	89$
U E P 4 /2%	—	90$	—
U E P 5%	—	71$	72$
U E P 5% 60	—	—	750$
U E P 5% 63	—	880$	—

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag S Tomé e Principe	200$	196$	200$
Borar	121$	120$	122$
Buzi	69$	68$	—
Cabinda	—	200$	210$
Diamantes Angola	—	1.800$	1.900$
H E Revue	—	600$	—
Ilha do Principe	—	—	—
Moçambique	185$	185$	187$
Sonete n	—	—	—
Sonete p	—	—	425$
Zambézia	—	67$	—
Diversas			
Cidla	6.700$	6.700$	6.750$
Cim Leiria	—	4.500$	4.650$
Cim Tejo	—	8.050$	8.200$
Co Navegação	—	1.500$	1.530$
C U F	—	1.370$	1.400$
Ing Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	—	3.900$
Petroquímica	1.230$	1.210$	1.250$
Port e Colónias	—	1.025$	1.030$
Port Celulose	3.980$	3.950$	3.980$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	600$	601$	605$
Sacor	3.900$	—	3.950$
Siderurgia Nac	2.480$	2.480$	2.490$
Socel	—	3.310$	3 400$
Tabacos de Portugal	—	1.420$	—
Tabaqueira	6.250$	6.250$	6.260$
U F Azoto	—	620$	—
Agua. Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	390$	420$
Aguas Lisboa 36	—	390$	400$
C P Electricidade	1.101$	180$	181$
C P Electricidade n.	1.170$	—	175$
C P Electricidade 969	—	—	—
Elect Beiras	1.615$	615$	620$
Gás Electr	381$	380$5	38 $5
H E Alto Alentejo	183$	183$	184$
H E Norte Portugal	223$	223$	224$
H E S Estrela	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	195$5	195$	196$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. I Atlântico	—	401$2	407$2
F. I. D E S	—	121$6	130$4

	Efec.	Compra	Venda
A C Ç Õ E S			
Bancos			
Agricultura	2.670$	2.665$	2.675$
Alentejo	1.100$	1.100$	1.110$
Angola	—	4.100$	4.200$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	7.500$	7.500$	7.550$
E Santo	6.430$	6.425$	6 435$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas e p.	27.000$	27.000$	28.000$
Fomento	2 700$	2 700$	2.750$
L G Açores p	—	—	—
L G Açores n	—	—	—
P Atlântico p.	6.430$	6.420$	6.450$
Portugal n	3.500$	3 500$	—
Portuga p	—	—	4.270$
Totta Aliança	6.900$	6.880$	6.900$
Ultramarino n.	3.920$	3.920$	3.930$
Ultramarino p.	4.220$	4.220$	4 230$
Seguros			
Alentejo	145$5	145$	146$
Douro	—	2.400$	—
Mundial	1.030$	1.025$	1.035$
Sagres	—	2 900$	3 500$
Tranquilidade	—	80.000$	95.000$
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	770$	765$	770$
Ag Casequel	665$	665$	670$
Ag Incomati	—	—	1.900$
Ag Neves	—	—	410$

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — LISBOA — Tel. 366066/7
Teleg ALMEIRO — Telex 147 ALAPI P

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	5/5/71	11/5/71	12/5/71
GERAL	150,7	151,5	151,4
METROPOL.	147,5	148,5	148,3
ULTRAM.	174,0	173,6	174,3

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rands	35$50	38$00
Alemanha — Marco	7$90	8$26
America.		
— Dollars de 1 e 2	27$80	28$30
— » de 5 a 20	28$10	28$60
— » de 50 a 1.000	28$20	28$70
Argentina — Peso Novo	5$00	6$50
Austria — Schilling	1$12	1$17
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	5$80
Canadá — Dólar	27$80	28$30
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$90	8$25
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	—$—	5$60
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suiça — Franco	6$85	7$10
Ouro.		
Inglaterra — Libra (sabe)	295$00	315$00
Inglaterra — /2 Libra	300$00	320$00
Ouro fino — Barra	36$80	38$00

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 231278

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 130/71

Faz-se saber que no dia 4 de Junho de 1971, pelas 16 horas, terá lugar na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171, o concurso público para o «FORNECIMENTO DE DUAS VIATURAS - AUTOMÓVEIS TIPO PICK-UP PARA O SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA», com a base de licitação de 180 000$00 (Processo n.º 77/71/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 4 500$00 e o definitivo de 5 % da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preench da pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 6 de Maio de 1971.

O Presidente,
Fernando Augusto Santos e Castro

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 128/71

Faz-se saber que no dia 8 de Junho de 1971, pelas 15 horas, terá lugar na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171, o concurso público para o «FORNECIMENTO DE 8 VIATURAS LIGEIRAS PARA TRANSPORTE DE PESSOAL», com a base de licitação de 560 000$00 (Processo n.º 78/71/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 14 000$00 e o definitivo de 5 % da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preench da pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 7 de Maio de 1971.

O Presidente,
Fernando Augusto Santos e Castro

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA da famosa obra-prima de F. Truffaut
O MENINO SELVAGEM
com Jean-Pierre Cargol
Às 18.30 — (M. 12 anos)
Última exibição de
GALILEU

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15 e 21 h.
3.ª SEMANA
Peter O'Toole e Omar Sharif
LAWRENCE DA ARABIA
No ecrans gigante de 70 mm
ATENÇÃO: O filme começa a ser exibido às 15.15 e 21.15 h.

SATÉLITE
(Adultos Tel 562632
12.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21,45 h.
Um filme de Claude Lelouch
COISAS DA VIDA
com Michel Piccali e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
MANEQUIM DESFIGURADO
ALTA BATOTA

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
Anthony Steffan e Mark Damon no filme de acção arrasante e espectacular
UM TREM PARA DURANGO
Technicolor — Technicope

ROYAL
(Adultos Tel 865037
As 21 horas
CIUME, CIUME, CIUMENTOS
A BORBOLETA VERMELHA

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45923
As 21 horas
MONTE WALSH, UM HOMEM DIFÍCIL DE MORRER
EM PONTO DE REBUÇADO

SÃO JORGE
HOJE AS 15.15, 18.15 e 21.30
Dean Martin e Kim Novak
BEIJA-ME, IDIOTA
NOTÁVEL COMÉDIA DE BILLY WILDER
2.ª SEMANA
(Adultos

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
VIDAS PROIBIDAS
(LE CHAMPIGNON)
com Mylene Demongeot, Alida Valli, e Jean Pierre Bouidlon
Scope — Colorido

MUNDIAL
(M. 17 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45 h
2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Charles Bronson e Telly Savalas
vivem uma extraordinária e emocionante aventura em
CIDADE VIOLENTA
Um primoroso filme colorido de Sergio Sollima
Metro: Estação Picoas

BERNA
(Adultos) 7760
3.ª SEMANA DE ÊXITO!
As 18.30 e 21.45
Claudice Bergen e Peter Strauss no impoignante e inesquecível filme de Ralph Nelson, rodado nas padrarias do México
SOLDADO AZUL
(TRAGICA VITÓRIA)
Em Pinavision e Technicolor
A As de To

RESTELO
(12 anos) Tel. 610375
As 21.30
AS RODAS DA LOUCURA
com Anne Baxter, Richard Conte

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 264621
Às 17 e 21.30
JOHN & MARY
com Dustin Hoffman, Mia Farrow, Michael Tolan e Sunny Griffin

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
ESTREIA HOJE ÀS 21.30
Frank Sinatra em
QUE BELO PATIFE!
Color
Às 15.15 — Últimas exibições «O VALE PERDIDO» — (Ad.)

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 426305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL COM MONTGOMERY WOOD:
A VIOLÊNCIA DE UM FURACÃO EM
ANTES MORTO QUE VIVO
Eastmancolor

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
5.ª SEMANA
E ÚLTIMA DO ÊXITO DE MAIS VIVA SENSAÇÃO DO ANO
AMORES PROIBIDOS
(Los Jovenes Amantes)
Amavam-se tanto que ambos esqueceram a vergonha da paixão que uniu as suas almas enamoradas
Eastmancolor

EUROPA
(M. 12 anos Tel. 661016
As 15.00 e 21.00
O homem que após a sua morte foi considerado uma lenda
PATTON
com George Scott e Karl Malden
8.ª SEMANA
7 OSCARS
70 mm — Color
Atenção ao horário das sessões

FILMES DE SEMPRE
Amanhã, no Europa, às 18.15
(Adultos)
O filme máximo do ano!
Vanessa Redgrave em
ISADORA
(Palma de Ouro no Festival de Cannes)
Uma mulher que escandalizou o mundo!
com James Fox e Jason Robarts

LUMIAR
Tel. 79593
HOJE
NÃO HÁ ESPECTÁCULO

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima do cinema sueco
A ILHA
Um filme de Alf Sjoberg com Bibi Andersson

CONDES
(Adultos) Tel 322523-326716
As 14.15 18 e 21.45
12.ª SEMANA
Um filme de David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills e Sarah Miles

ROMA
(Adultos) Tel. 72778
Às 15.30 e 21.45 h.
4.ª SEMANA TRIUNFAL
Annie Girardot, Merlille Darc, B. Blier
na Comédia de Humor muito Negro
ELA NÃO BEBE, NÃO FUMA, MAS...
Eastmancolor

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Dois jovens lutando contra as exigências de uma sociedade!
Michael Sarrazin e Barbara Hershey em
EM BUSCA DA FELICIDADE
(The Dursuit of Happiness)
Um filme de Robert Mulligan
Colorido

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
VIDAS PROIBIDAS
(LE CHAMPIGNON)
com Mylene Demongeot, Alida Valli e Jean Pierre Bouidlon
Scope — Colorido

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21,30 h.
Um grupo de cómicos num espectáculo divertido!
UM TIRO PELA CULATRA

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
Um novo grande cómico francês
PIERRE RICHARD
numa comédia sensacional
O DISTRAÍDO

VOX
(Ad Tel 720808
As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Um filme onde a crítica, a análise, o quotidiano e a malandrice andam solta... e de que maneira
UM MARIDO INFIEL
Atrevida comédia colorida com
com Jean Yanne e Françoise Fabian
(Jun A Roma)

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
A SORTE VIAJOU DE BARCO
O PREÇO DE 5 JOGADORES
(Descanso do pessoal)

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Cala-te boca» (17 anos).

TEATRO ACADEMIA — Às 21 e 45: «O Santo e a Porca» (12 anos).

LAURIA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos).

TEATRO MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Quarenta quilates» (17 anos).

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querida mamã» (17 anos).

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Jogos de sociedade» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «A mão» (17 anos)

OLIMPIA — Às 21: «O terror no Castelo dos Mortos Vivos» (17 anos).

JARDIM-CINEMA — Às 21: «Os 4 magníficos» (12 anos).

ARCO ÍRIS — Às 21: «Sob o signo da suspeita» (17 anos).

IDEAL — Às 21: «O circo» (12 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «Os homens de Las Vegas» (17 anos).

PARIS — Às 21: «O passageiro da chuva» (17 anos)

MOSCAVIDE — Às 21: «King, o homem secreto» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O internato de raparigas» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Entre a honra e o dever» e «Um perigo em cada curva» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «John e Mary» — (17 anos); PALÁCIO — Às 21 e 30: «Madigan» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «As mulheres» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O ás do pedal» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O acossado» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Rio Lobo» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Istambul emissão sangrenta» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «A Felicidade da sr.ª Blosson», (17 anos).

● PORTO

TEATROS

RIVOLI — Às 21 e 30: «O Camarada Mussov» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O internato de raparigas» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Entre a honra e o dever» e «Um perigo em cada curva» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «John e Mary» — (17 anos); PALÁCIO — Às 21 e 30: «Madigan» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «As mulheres» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O ás do pedal» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O acossado» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Rio Lobo» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Istambul emissão sangrenta» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «A Felicidade da sr.ª Blosson», (17 anos).

COLISEU — Às 21 e 30: «Frangos na grelha» (17 anos)
TEATRO DO TERÇO — Às 21 e 45: «Bodas de Sangue» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 2 e 30: «O silêncio do amor» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «Quem matou Liberty Valance» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «O ninho de víboras» (17 anos)
BATALHA — As 2 e 30: «O último guerreiro» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — As 21: «O segredo de Santa Vitória» (17 anos).
ESTÚDIO — As 2 e 30: «A Colmeia» (17 anos)
AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «Os Estrangeiros» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «E Deus Criou a Mulher!...» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 2 e 30: «Vinte mil dólares por um Gringo!» (12 anos)

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Selva, mulheres & macacos» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 30: «Porto Massacre» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Duelo de morte» (12 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro 17 (tel 633288 * Boa Hora, R dos Quartéis, 25-27 (tel 637777)

ALFAMA — Arnall, R das Escovas Gerais, 88-A (tel 863940)

ALVALADE — Neoterápia, Campo Grande, 38 (tel 774682) * Alvalade, Av do Igreja, 8-A (tel 712070) * Paris, R Reinaldo Ferreira, 5-A (ao Pote de Água) (t 710131) * Gasparinho, Rua Dr. Gama Barros, 54-A (tel. 710465) * Ideal, Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (tel 712803)

AREEIRO — Vera Cruz, Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S João de Deus) (tel 724941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (telef 726848)

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (tel 45079)

AVENIDAS NOVAS — Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (telefone 40592) * Universal, Rua Actor Taborda, 5 (tel 44158)

BAIRRO ACTORES — Nobel, Rua Actor Vale, 53 (á Fonte Monumental), tel 842152)

BAIRRO ALTO — Larbor, R Diário de Notícias, 8 (tel 323428)

BAIRRO AMÉRICA — Martins, R Fernão de Magalhães, 33 (tel 849448)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R Forno do Tijolo 40 (tel 841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zire, Praça das Casas Novas, Lote 66 (tel 310172)

BAIXA — Morão, Rua da Assunção, 7 (telefone 321289) * Estácio, Rossio, 63 (tels 327067-324224)

BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678 (tel 702532) * Sousa, Estrada de Benfica, 429 (tel 780027)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, Rua General Taborda, 17 (telefone 680304)

CAMPO DE OURIQUE — Porfrio, Rua Francisco Metrass, 59-B (tel 663349) * Ivone, Rua Silva Carvalho, 232-C (tel 650760)

CAMPO GRANDE — (Ver Alvalade e Lumiar)

CAMPO PEQUENO — Miranda, Campo Pequeno, 36-B (á Av Sacadura Cabral) (tel 770776)

CARNIDE — Lea de Matos Rua Neves Costa 33 (tel 780181)

CONDE REDONDO — Dávi Rua Conde Redondo, 68 (te. 54342)

ESTRELA — Martins, Calçado da Estrela, 67 (te 660823) * Paiva & Parente, Rua de Santo António 98 (tel 665196)

GRAÇA — Morão, Largo da Graça, 63 (telefone 860700.

INTENDENTE — Intendente Largo do Intendente, Pina Manique, 50 (tel 47838.

LUMIAR — S. Tomé, Estrada da Desvio, 12-C (tel 790704) * Alameda, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (tel 790942)

MARVILA — Marvila, R Direita de Marvila, 25 (tel 381612)

OLIVAIS — S. Paulo, R 2, Lote 823 (á Estrada de Moscavide) (Olivais Sul), (tel 3 0711) * Higiene, R Cidade Velha Cabral, lote 43 (Olivais-Sul) (telefone 310026.

PENHA DE FRANÇA — Nova Luz, R Domingos Jardo, 28-A (á Av D Afonso III (tel 843449)

PICHELEIRA — Marluz, Calçado da Pichelaria, 40-B (telets 720703-728395)

RATO — Soares, Av Alvares Cabral, (tl 684282)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 9 (tel 773728)

RESTELO — Ocidental, Rua D Jerónio Osório, 8-D (tel 610256) * Tenera, Rua Rodrigo Reinel, 3-A (na encosta do Restelo) (tel 61184)

SALDANHA — (Ver Avenidas Novas)

SANTO AMARO — Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B (telef 637020)

SANTOS-O-VELHO — Fontoura de Carvalho, Rua Santos-o-Velha, 12 (telef 662075)

S. PAULO — Central, Rua de S Paulo, 108 (tel 320389)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, Sagres, Av Luís Bivar, 69 (tel 47213) * Correia de Almeida, Av Fontes Pereira de Melo, 21-B (te. 47385)

XABREGAS — Romano, Rua B, 7 (á Rua Marquês de Olhão) (tel 383800)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miratieres — R António Granjo, 2 (Tel 213161)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (T 2432039)

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Brandão — Av da Republica, 77-C (Tel 247 054)

S. PEDRO DO ESTORIL — S Pedro (T 2630521)

ESTORIL — S. João — S João do Estoril, (telefone 26 86)

MONTE ESTORIL — Lopes — R Hangar, 3 — Tel 260008

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, 4 (T 280 41) * Cascais — R Conde de Monte Real — Bairro Coxos

● Linha de Sintra

AMADORA — Meta — P D João I Lote 46 — Bairro Janeiro (T 937756) * Central — Av Cardoso Lopes 25 (Tel 9922 0) * Igreja — P da Igreja, 22-A (Tel 937740) * Jardim — Av Conde de Oeiras, Lote X- (T 938424)

DAMAIA — D João V — Av Gurgel do Amaral, 2-A (Tel 97046)

QUELUZ — Zeller, Rua da Republica, 83 (Telefone 950045) * Correia, L do Mercado, 3 (Tel 950905)

CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (telefone 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Av Mem Martins 285 (Tel 920002)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)

SINTRA — Simões — R Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832)

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge 5 (Tel 234 00)

ALHOS VEDROS — Guimão — Rua Cândido dos Reis 30 (Tel 224020)

ALMADA — Magalhães — R Capitão Leitão, 8-A

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Eng Nacional 14 (Tel 224302

BARREIRO — Avenida, Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P 5 de Outubro, 8 (T 270254)

MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 (Tel 239029)

MONTIJO — Giraldes, R. Almirante Reis, 45 (Tel 230008)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (tel 22947)

SETÚBAL — Rosado Pinto, P. do Bocage (Telef. 22484) * Nova, R General Gomes Freire (Telef. 22052)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

● PORTO

Dias Ferreira, Rua do Brasil (Tel 26046) * Silva Marques, R. do Sofia (tel. 23067) * Santa Cruz, Rua das Padeiras. (tel. 23569).

Alves, R. Exército Libertador 62 (Tel 60002) * Alves Moreira, Av Rodrigues de Freitas, 67 (Tel 5889) * Antiga Porta de Olival Campo M do Pátria, 22 Tel 24262) * Avenida, Av do Boavista, 906 (Tel 60342) * Barros, Rua do Bonjardim, 292 (Tel 47032) * Batalha P da Batalha, 26 (Tel 29524) * Boa Hora, R do Boa Hora, 80 (Telefone 28783) * Campo, P da República, 8 (Telefone 25156 * Couto, L de S Domingos, 06 (Tel 25963) * Estácio, Rua de Só da Bandeira, 20 (Telefone 22664 * Menezes de Lima, P Dr Pedro T Pereira, 227 (Tel 51764) * Nau Vitória, Rua Nau Vitória, 123 (Tel 490427) * Silva Pereira, Rua Costa Cabral, 293 (T 40761) * Foz, Rua Senhora da Luz, 382-Foz (T 680127).

● COIMBRA

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 136
Lisboa — Portugal

TRASLADAÇÃO DO CORPO DO DR. AFONSO COSTA

Seguiu, esta manhã, da capela do aeroporto para Seia o autofunebre com os restos mortais do dr. Afonso Costa.

Também para aquela vila, terra da naturalidade do estadista português, seguiram para jazigo de família, os restos mortais da esposa, D. Alzira de Abreu Costa, falecida há poucos meses em Lisboa, e cujo corpo esteve até agora depositado no cemitério do Lumiar.

Nomes muito conhecidos incorporaram-se no préstito: dr. Adelino Martins Simão, Guilherme Canas Pereira, dr. Nuno Rodrigues dos Santos, Hélio Sucena, conselheiro Lopes Cardoso, dr. José Vinagre, coronel Álvaro Poppe, eng.º Sá Cardoso, Manuel Camacho Botica, eng.º Pinto Machado, dr. Raul Rego, dr. António Carlos Brandão, dr. Barros Queirós, prof. Mário Silva, David Ferreira, dr. Acácio Gouveia, dr. Ricardo Pais Gomes, etc.

Presentes, ainda, o dr. Afonso Costa, filho do antigo chefe do Governo, e os netos srs. D. Maria Alzira Costa Castro Cardoso de Lemos, D. Maria Fernanda Costa, D. Maria Teresa Azevedo Gomes e D. Etelvina Costa Martins, e srs. Manuel Costa de Castro e Afonso Cantuárias Costa.

A urna do dr. Afonso Costa é aguardado em Seia pelas autoridades e representantes de todas as instituições locais.

De vez em quando

Trinta e quatro anos depois de ter morrido no exílio, Afonso Costa repousa agora em terra portuguesa — a terra que o viu nascer e serviu com todo o engenho do seu espírito superior. Volta precisamente quando se anuncia para breve a discussão da Lei da Liberdade Religiosa e o seu corpo, nas primeiras doze horas que passou em solo nacional, ficou depositado na capela do aeroporto de Lisboa. Trinta e quatro anos antes, quem tal se arriscaria a pensar? Os grandes homens, em vida e na morte, são também presas fáceis da ironia do destino, o mesmo destino que, tantas vezes, eles procuram comandar.

V. D.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, às 17 horas, reúne-se a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do prof. Moses Amzalak.

Na ordem do dia, o académico dr. Mário Martins apresentará uma comunicação em que versará: «A influência da poesia de Fra Jacopone da Todi na idade média portuguesa e no século XVI».

A situação dos bagageiros do Porto de Lisboa

Durante muits anos os bagageiros do Porto de Lisboa andavam ao acaso, sem situação profissional definida, sem regalias de previdência sem o bastante que lhes desse a garantia contratual entre eles próprios e o organismo oficial. Porém, agora, a Administração-Geral do Porto de Lisboa definiu as condições de assalariamento dos bagageiros. Quanto a salários, eles passaram a ter 2400$00 mensais; os capatazes, 2900$00 e o encarregado, 3200$00. Quanto ao trabalho nocturno e extraordinário, têm direito a abono de trabalho nocturno nas mesmas condições que o restante pessoal. Beneficiarão de trabalho extraordinário, com as diferenças características do horário móvel imposerem.

Têm, também direito á aposentação nas mesmas condições que o pessoal assalariado, podendo beneficiar, para esse efeito do tempo de serviço prestado á A. G. P. L., anteriormente ao seu assalariamento, conforme as disposições legais em vigor. Os que não tiverem direito á aposentação, poderão beneficiar de subsídio vitalício, tal como o outro pessoal ao abrigo do artigo 115.º da lei organica, sendo contado para esse efeito, o serviço prestado antes da situação agora em vigor. Aplica-se o regime do pessoal assalariado quanto a faltas, licenças para férias, disciplina, obras sociais, etc.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava de nebulosidade variável; havia neblina em muitos locais e caíam aguaceiros dispersos e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 28°,8; mínima: Montalegre, 8°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, Coimbra e Funchal, 15°; Penhas Douradas, 14°; Portalegre, 3°; Lisboa, 16° Faro, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 17°; na água do mar, 15°

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA

Períodos de céu muito nublado; vento fraco tornando-se moderado dos quadrantes de Oeste; possibilidade de aguaceiros e trovoadas durante a tarde de hoje; neblina e nevoeiro matinal; aumento de nebulosidade com períodos de chuva e chuvisco a partir da madrugada de amanhã.

Amanhã
Nascer ás 06 e 28
Ocaso ás 20 e 39

Dia 17 Dia 24 Dia 1 Dia 9

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 3 e 15 (3,7 m); 17 e 33 (3,9 m). Dia 13 — 5 e 47 (3,6 m); 18 e 05 (3,8 m) Dia 14 — 6 e 33 (3,5 m); 18 e 53 (3,7m). BAIXA-MAR. Hoje — 10 e 35 (1,0 m); 23 e 02: (1,m); Dia 13 — 11 e 09 (1,1 m); 23 e 39 (1,0 m) Dia 14 — 11 e 57 (1,2 m

«AMO-TE, SHEILA» Donald Simpson teve uma discussão com a namorada, Sheila Barnwell, e ela decidiu acabar o romance. Inconsolável, Donald fez um cartaz com a sua declaração de amor e postou-se à porta do emprego de Sheila. Mas ela, fria e cruel, saiu por uma porta lateral

VAI HAVER CHUVA NA SEMANA QUE VEM

Segundo o Serviço Meteorológico Nacional, é a seguinte a antevisão das condições médias do tempo no Continente na próxima quinzena:

DE HOJE A 17 E DE 22 A 25 — céu geralmente limpo, com períodos matinais de muito nublado no litoral Oeste para norte do rio Tejo; condições favoráveis à ocorrência de neblina ou nevoeiro matinais; vento geralmente fraco, predominando de Norte, com regime de nortada durante a tarde no litoral oeste para sul do cabo Carvoeiro.

DE 18 A 21 DE MAIO — período de céu muito nublado alternando com boas abertas; períodos de chuva, aguaceiros e possibilidade de trovoadas, especialmente para norte do rio Tejo; vento geralmente moderado do quadrante oeste.

EM TODO O PERÍODO — temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.

Coimbra ajuda a Casa da Infância «Dr. Elísio de Moura»

COIMBRA, 12 — As senhoras da Casa da Amizade do Rotary Clube de Coimbra estão a organizar uma passagem de modelos, cuja receita reverterá para a Casa da Infância «Doutor Elísio de Moura».

Manifestação social que raras vezes se tem realizado em Coimbra, está a despertar grande interesse na nossa melhor sociedade, tanto mais que, durante a passagem, serão apresentadas variedades de alto nível, pois terão a colaboração de artistas consagrados.

O espectáculo está marcado para o dia 5 de Junho no Parque de Santa Cruz, no recinto do Jogo da Pela, magnífico cenário natural que se presta admirávelmente a estas manifestações.

O programa está a ser cuidadosamente elaborado e as senhoras contam com a maior colaboração e apoio das entidades oficiais e particulares.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Cruz Vermelha Portuguesa recebemos um ofício em que se agradece ao «Diário de Lisboa» a colaboração prestada áquela benemérita instituição.

Cofres de aluguer
Av. Republica, 3
BANCO DO ALENTEJO

2 SENSACIONAIS EXCURSÕES
ACOMPANHADAS EM AVIÃO A JACTO

ÁFRICA — O MUNDO EM NOVA DIMENSÃO
A mais original viagem de ano.
África do Sul - Moçambique
Rodésia - Angola.
Partidas 16/5 e 15/8.

JAPÃO — A nossa tradicional viagem "O SONHO DO JAPÃO"
Partidas 18/4-23/5-11/7-8/8 e 5/9.
Japão - Tailândia - Hong-Kong - Macau - Filipinas - Pérsia.

abreu desde 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - R. Sota, 2
abreu É QUALIDADE abreu É MELHOR

CRUZEIROS no modernissimo N/T "FUNCHAL"
MADEIRA e AÇORES - Partidas 21 e 30/6; 17/7; 3 e 20/8; 6 e 23/9; 12 e 30/10; 25/11; 13/12 - 8 dias. (Possibilidades de ficar no Funchal desistindo dos Açores)
MADEIRA e CANÁRIAS - Partida 3/10 - 7 dias
MADEIRA, CANÁRIAS e MARROCOS - Part. 11/6 - 9 dias
Inscrições: abreu DESDE 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - PORTO - Av. Aliados, 207 - COIMBRA - Rua da Sota, 2

Viagem acompanhada aos LUGARES SANTOS de JERUSALÉM e da GALILEIA
Partida em 7 de Setembro
9.850$00
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

CARRO ROUBADO
Austin 1000, branco, matrícula AH-38-90
Agradece-se qualquer informação para o telefone 677465.

viajar
Portugal e estrangeiro • Em férias ou negócios
passaportes+bilhetes+hoteis+aluguer automóveis+itinerários
confie na experiência de
Claras-Turismo
Av. Fontes Pereira de Melo, 33 Telefone 560015-563451

GARAGEM
Pretende-se tomar de arrendamento, capacidade para dois automóveis pelo menos, na zona da Maternidade Alfredo da Costa. Resposta a este jornal ao n.º 802.

O ONTEM E O HOJE DAS LIVRARIAS

Cheguei agora a casa com cinco livros debaixo do braço — estamos no princípio do mês, a feira ainda não abriu — e a apetecer-me falar um pouco de livrarias. É que entrei naquela, hoje, e dei comigo a ver as mesmas coisas, as mesmas embora outras, dos últimos anos, quando as livrarias começaram a ser menos severas e menos frias. Mas aí está, hoje reparei em coisas que nunca antes tinha visto. Há dias assim. Vemos uma cor, uma árvore, como se o mundo acabasse de nascer e há um momento nada daquilo ali estivesse. Olhei pois atentamente para o brilho das encadernações, para as estantes giratórias--mobiles, para os livros de arte com capas quase quadros, para os «posters», para um ou outro disco, porque, ás vezes, disco e livro são da mesma família e podem cohabitar.

Quando eu era criança ou mesmo rapariguinha de dezasseis ou dezassete anos, detestava entrar em livrarias porque elas assustavam-me um pouco, atrapalhavam-me e então eu ia sempre pedir o livro necessário a um cliente que por ali andava, e não a um empregado, depois ficava envergonhada, um aborrecimento. É que os empregados — e que eles me desculpem se erro mas a verdade é que eu os via assim — tinham o mesmo ar gelado, hirto, dos livros encadernados, bem arrumados nas vitrines. E um ar igualmente digno tinham-no os clientes professorais e engravatados. Claro que o facto de eu os ver assim, não quer dizer que eles fossem assim exactamente. E daí... É bom não esquecer que isto era antes e durante a guerra, antes portanto da chegada dos refugiados ou antes de ela ter o efeito de dar um pouco mais de á-vontade ás pessoas.

Mas tratava-se das livrarias que hoje são na sua maioria atraentes e confortáveis. E dos livros que comprei. Como já disse, estamos no princípio do mês.

A. M.

ESCOLA DE ARTISTAS DE CIRCO

Na Hungria, o circo é uma arte admirada e estimulada. Muitas das grandes figuras tiram os seus cursos na Escola de Circo de Budapeste, sobre a qual publicamos um artigo na página central deste suplemento.

2 SUPLEMENTO SEMANAL DO D. L.

MULHER

O GRANDE JOGO DESTA PRIMAVERA

Por UNITY HALL

Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D. L.»

Engraçadas e espectaculares coisas estão a acontecer neste jogo de como - atrair - as - atenções nesta Primavera.

Eles irão ficar maravilhados, se mergulharem nestes ousados vestidos que aqui apresentamos, inspirados nos espectaculares fatos compridos da época das Tudors.

Confeccionados com suaves e encantadores veludos, com ricos brocados aparecendo sob a brancura do peito, revelada por um profundo decote quadrado, foram agora postos á venda.

O vestido da esquerda é de veludo vermelho, preto ou lilás, com um brocado dourado, tendo aparecido nas medidas 8 a 16. O outro apareceu em 12 ricas tonalidades escuras. Ambas as criações são de Martha Hill.

Quanto ao bulldog? É apenas para protecção — se ele for capaz de abrir o outro olho.

QUER SABER SE É «BISBILHOTEIRA»?

Podem parecer muito fúteis os inquéritos que muitas vezes se apresentam, pedindo para que cada pessoa confesse as suas reacções e atitudes perante diferentes situações — e atribuindo pontos conforme as respostas, para se chegar a uma conclusão. Será fútil — mas não deixa de ser uma forma de levar cada um a analisar-se a si próprio. Pois hoje, você vai saber se é ou não bisbilhoteira...

(Ler na pág. 4)

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

O povo sabe-a toda e não lhe interessa para nada os slogans publicitários. É que tem os seus, velhos e autênticos baseados na experiência. O povo diz Abril águas mil, diz frio de Abril nas pedras vai ferir, diz não há mês mais irritado do que Abril zangado, diz coisas assim, e sorriria, pois claro, se estivesse dentro do assunto, disso do Avril ao Portugal quero dizer.

Falo disto porque encontrei hoje uma francesa do Hérault, isto é, habituada ao suave clima da doce França mediterrânica, que veio por aí abaixo, com marido e filhos, de caravana, a pensar que isto em Abril era mesmo a delícia das delícias Tão bom era para eles o Avril ao Portugal que não trouxeram camisolas de lã, nem gabardines nem guarda-chuvas, do que estavam amargamente arrependidos. Claro que seguem amanhã a toda a velocidade para o Algarve, o que sempre é melhor do que comprar roupa para toda a família. De resto, todos lhes dizem que lá, sim, há um bom mês de Abril

Isto aconteceu hoje dois de Maio, mas para o caso tanto faz. Às vezes este mês de Abril prolonga-se de uma maneira

SEGUNDA

O que significa para nós, aqui, a um cantinho — precisamente o inferior esquerdo da Europa — quase duas mil casas destruídas por um tufão, no Vietname do Sul? Nada, não é? Tão longe... O tufão chamava-se Wanda. Que me lembre, este ano, já houve um, em Janeiro, chamado Edith, e outro em Março, a que foi dado o nome de Nelly. Mas porquê isto de darem nomes de mulher às catástrofes naturais? Para haver um certo equilíbrio, se tivermos em vista que as catástrofes artificiais, vulgo guerras são feitas pelos homens? O número de vítimas deste último o Wanda, é ainda desconhecido Mas pensamos nisso por um momento que seja? É que é longe como tudo, e já bem nos basta pensar na guerra do dito Vietname, feita por homens, claro. Passemos adiante

TERÇA

A mãe possessiva e empanturradora (come mais um bife, tens que limpar o prato, se não comeres a sopa não vês televisão, etc. etc. etc.) pode estar — quando exagerada — na origem de muitas obesidades adultas. Esta mãe só se sente feliz quando o filho engurgita enormes quantidades de comida, talvez porque isso a tranquiliza, e ela pensa que ele será, de futuro, um indivíduo forte. Poderá, sim, ser uma pessoa com hábitos de alimentação errados e cheia de complexos. De facto os gordos — as gordas, principalmente — raramente são felizes e vivem a pensar na balança e na dieta. E a dieta pode ser altamente prejudicial à saúde quando drástica e não feita sob vigilancia médica. As mães devem aprender a dar aos filhos uma alimentação racional e inteligente. Houve há pouco um colóquio, leio no jornal, sobre a obesidade, em Deauville, França, onde muitas e importantes contas foram ditas por especialistas de todo o Mundo

QUARTA

Em tempos que já lá vão e não voltam — o progresso, salvo alguma bomba atómica um dia destes por aí é irreversível —, em tempos pois que já lá vão, a família era quase sempre numerosa mesmo quando não havia muitos filhos. É que na casa juntavam-se várias gerações, às vezes pais, filhos e netos, e ainda os tios solteiros e algum primo órfão ou pobre, e incapaz de sobreviver pelos seus próprios meios. A família era pois algo de forte e protector.

Hoje a família é o pai, a mãe e os filhos, dois ou três quando muito. O pai está longe o dia todo, a mãe às vezes trabalha fora. Juntam-se à noite cansados, encontram-se ao domingo dentro de um automóvel, quando automóvel há, ou em frente a um écran de televisão. Bom, vivemos numa época sensacional mas a família não se apresenta com raízes muito fortes a preservá-la das intempéries.

De um artigo de César Pillon, «A Geração da Estrada», publicado na «Eva», permito-me transcrever esta passagem:

«Quis o destino que na nossa sociedade o único momento em que o pai está em contacto com o filho seja aquele em que a «máquina da verdade» que é o automóvel lhe liberta o instinto de fuga e faz emergir do seu subconsciente os instintos primitivos sufocados pela civilização. É o momento em que a situação regressiva lhe faz sair da boca insultos e obscenidades, e o leva à raiva e até, por vezes, ao homicídio. E as crianças olham, ouvem, aprendem. Às vezes julgam-no: «Até a minha mãe, tão tímida silenciosa e bem educada, se torna barulhenta e grosseira ao volante», confessou um rapazinho de onze anos.

QUINTA

Porquê? Voltei a perguntar a mim próprio ao ver «Love Story» em 32. semana (e em primeiro lugar) na lista dos best-sellers, em França. Porquê? Releio o romance de Ségal, a ver se encontro razões. E creio que sim. Muitos atractivos americanos para o europeu médio, farto de ouvir falar nos Estados Unidos através da guerra do Vietnam. E pronto, em «Love Story» nada de Vietnames. Também não há racismos, nem dorgas, nem hippies sequer. Em «Love Story» fala-se (em calão, é certo, mas isso até torna a coisa actual e verosímil!) dos milionários Barrett III e IV como os reis, de um jovem, glória desportiva de Harvard, de uma jovem terrívelmente inteligente e levemente contestatária, de um amor eterno, de coisas assim ,de consumo garantido no velho mundo. E se ela, a jovem Jenny morre de leucémia, ninguém tem a culpa, a doença é mundial.

SEXTA

Os americanos chamam «disposables» a tudo aquilo que usamos e deitamos fora. Serve uma vez e pronto. Cada dia a vida tem de ser mais simplificada e os «disposables» vão por isso aparecendo (e desaparecendo, está bem de ver). Há quem já só use lenços de papel, há quem coma em pratos de cartão sobre toalha de deitar fora. Fala-se em lençóis de papel para um destes dias — ou melhor, uma destas noites. E as latas de conserva? E as garrafas de plástico? Mas já pensaram que dentro em breve a crosta terrestre estará cheia de coisas que não prestam se as incineradoras não as destruirem, poluindo, é certo, ainda mais, o ar já superpoluído que respiramos?

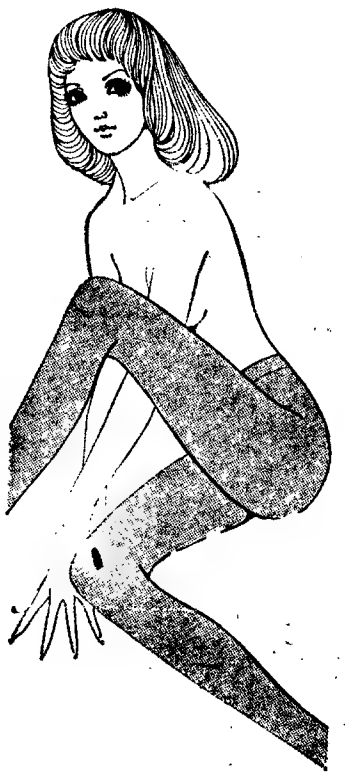
A última descoberta de certo modo «disposable» — vem hoje no jornal — é o relógio que se deita fora. A ideia é, claro está, suíça. O relógio em questão é de uma matéria sintética, o «stralon», e, à menor avaria, atira-se para o caixote do lixo Este relógio que se deita fora, será ao que parece, extremamente barato. Que, diz — a sabedoria popular, o que é barato sai caro.

SÁBADO

Leio num jornal dos arredores uma carta de um leitor queixando-se do facto de as crianças não poderem pisar a relva do jardim, atentamente guardada por funcionários competentes. Eu julgava ingénuamente que essa lei já tinha passado à história, que essa errada maneira de proteger a natureza — tão desprotegida de outras formas, a pobre — já tinha caído em desuso. Porque, não serão as crianças muito mais importantes do que o estado da relva de um jardim? Ali, na relva, elas podem brincar com uma descontracção que só na praia lhes é permitida. Mas onde estão as praias senão um mês no ano e nem sempre? Devia era haver mais jardins, mais relva para as crianças brincarem. Estes guardas a que a carta do leitor (dos arredores) se refere, ameaçam as crianças com a polícia sempre que elas pisam a relva. A polícia porque põem os pés-flores na relva verde de um jardim! Não será mesmo um contrasenso?

EMÍLIA BRAVO

Romany _ Collants num só tamanho!



USE-OS COM OS SEUS SHORTS!

Os collants ROMANY, como todas as meias e collants BERKSHIRE, foram «pensados» para a sua elegância e conforto. Experimente-os numa das suas maravilhosas cores:

Melon
Pewter
Chinchilla
Grey Puff
Touch of Gold
Irish Coffee
Cream Soda
Peat Brown
Black Magic
Grecian Honey
Riviera Tan

COLLANTS ROMANY
da BERKSHIRE
"Pensados para si"
C.D IMPORTADOR E DISTRIBUIDOR

A CONFISSÃO DA ORGANISTA CHOCOU O VIGÁRIO

Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D. L.»

A jovem e bonita organista da igreja, era, no «ecran» da televisão, um maravilhoso contraste. O vigário estava em casa, em frente ao aparelho, assistindo ao programa.

Cindy Boyue, uma rapariga de 19 anos, conversava com o entrevistador e mencionava o nome da igreja onde tocava.

Então, frente a um milhão de espectadores ela fez uma confissão que obrigou o vigário saltar da cadeira. Ela afirmou que tinha um amante e que ele estava entre as pessoas que constituíam a audiência do estúdio.

E a coisa mais surpreendente em tudo isto, pelo menos na opinião do pároco, é o facto de ter também um marido. E uma filha de 20 meses.

OSCILANTE

O pároco, o rev. Russel Mayne, ficou de tal maneira perturbado pelo programa de televisão que pôs a Cindy um ultimato: ou volta para o marido, ou deixar de ser organista na igreja.

A oscilante Cindy optou pela solução de deixar o trabalho na igreja. Mas comentou, acerca do rev. Mayne:

«Acho que é hipocrisia da parte dele sentir-se ofendido por uma coisa que eu não tive vergonha de admitir em público»

«Já estou separada de meu marido há quase um ano, e toda a gente que estava ligada à igreja, incluindo o vigário, sabia disso».

«Parece-me que tudo estaria bem, se as pessoas soubessem da minha situação, desde que ela não fosse reconhecida abertamente».

Os problemas com Cindy, a organista adjunta duma paróquia grande, em St. Thomas em Exeter, começaram quando ela apareceu no final dum programa de «miss» Westward.

STATUS

«Quando Keith Fordyce, a entrevistadora, me perguntou se eu tinha algum namorado, pensei que seria a única oportunidade de anunciar publicamente a minha situação conjugal», explicou Cindy.

«Pouco tempo depois de ter aparecido no programa de televisão, o padre que efectuou o nosso casamento veio ter comigo, para conversar. Estava a fazer o papel de uma espécie de embaixador do vigário.

«Disse-me que este tinha ficado terrìvelmente chocado com aquilo que eu dissera, e que pensava que seria melhor se eu não tocasse mais vez nenhuma na igreja».

«Queria que eu voltasse para junto do meu marido Martin mas afirmei-lhe que não tinha nenhuma intenção de o fazer. O meu casamento foi um tremendo erro desde o princípio.

Cindy, que vive com os pais em Union Terrace, em Exeter, começou a tocar órgão na escola de Domingo, quando tinha 11 anos. Tem sido a organista da igreja de St Thomas desde os seus 13 anos.

«A congregação costumava gostar do meu estilo de tocar», contá-nos ela. «Eu peguei numa série de sombrios, melancólicos e velhos hinos, e fiz um arranjo em tudo isso».

E o programa de televisão não constituiu nada de novo para a ruiva Cindy.

ENGRAÇADOS

«Tenho estado em duzias de programas destes», explicou-nos». Eles podem ser muito engraçados.

«No ano passado, ganhei um destes programas, em Devon County Hall, onde trabalho como escriturária numa repartição de tesouraria».

Cindy ainda trabalha lá, enquanto a sua mãe e uma tia tomam conta da sua filha Maria.

«Espero conseguir o divórcio daqui a muito pouco tempo mas, neste momento, não me imagino a casar-me novamente», diz-nos Cindy. «Foi um grande erro da primeira vez».

«O meu companheiro já me pediu para me casar com ele, mas, para já, eu recusei. Tanto ele como eu fámos todas as semanas à igreja. Mas eu nunca mais voltarei a St. Thomas».

Na paróquia, o sr. Mayne afirmou-nos: «Eu não quero aparecer como um vigário perverso. Por vezes, quando as pessoas tentam ser compadecentes, são interpretadas como tendo um papel muito diferente.

«A impressão que essa rapariga deu na televisão às pessoas que não a conheciam nem ao seu passado foi a de que pretendia ficar definitivamente solteira. Não se pode esperar da igreja que dê apoio a uma pessoa que, publicamente, cria este género de impressão.»

«Nós não nos podemos permitir a ter alguma má impressão ou estigma para alguém, mesmo que não seja membro da hierarquia eclesiástica».

«Eu não sabia que ela tinha essa ligação amorosa».

«Debati o problema com o padre da igreja onde a rapariga se casou, e decidimos passar à acção».

«Ele foi visitá-la e falar com ela, para esclarecer a situação, porque nós pensamos que ela não tivesse experiência das técnicas usadas pelos entrevistadores, e podia ter sido levada a criar uma falsa impressão».

«O padre tinha estado a tentar efectivar a reconciliação entre Cindy e o marido, durante vários meses. Ele era a pessoa indicada para conversar com ela. Não creio que tenha cometido uma atitude baixa ao enviá-lo».

«Ele sugeriu-lhe que talvez fosse melhor para ela se deixasse de tocar órgão na igreja. Cindy não foi despedida».

AS ÚLTIMAS PALAVRAS

Hei-de lembrar-me deste planeta!
(Viliers de L'Isle Adam)

Estejam certos de que confirmarei perante Deus tudo o que afirmei perante os homens.
(Visconde de Rio Branco)

Que artista morre comigo!
(Nero)

Puxem a cortina! A farsa acabou!
(Rebelais)

Ah, que talento eu vou ter amanhã!
(Berlioz)

Mãe!... Só tu!
(Toulouse Lautrec)

Ora! Só uma grande dificuldade em morrer.
(Fontenelle (102 anos) ao médico que lhe perguntava o que sentia)

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta.

As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets.

A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

POLI-GRIP
e a minha "maquillage"

Poli-grip faz parte da minha «maquillage». Escolher a cor certa de um baton ou usar um bom perfume não basta para me dar um perfeito à vontade. Só Poli-grip me dá esse àvontade. Pondo um pouco de Poli-grip na minha dentadura postiça, logo pela manhã, ela conserva-se impecàvelmente no seu lugar durante todo o dia. Posso comer o que me apetecer, rir, beber... numa palavra: «viver». Sinto-me como nunca.
Se, como eu, usa dentadura postiça, sentirá que a sua «maquillage» só ficará completa usando Poli-grip.

Peça Poli-grip na sua farmácia habitual.

horóscopo da moda

O problema do comprimento das saias vai levar tempo a resolver-se. No entanto, é prático usá-la curta, podendo acompanhá-la com aberturas longas que deixam as pernas parcialmente descobertas

Este bonito e elegante casaco é de lona, estampados com desenhos variados. Surgiram também com bordados. E o mais interessante é que o tecido é impermeabilizado, de modo que pode também ser usado no tempo de chuva.

Quando tantas mulheres usam o cabelo penteado como se fosse uma juba de leão, você irá, certamente, ser notada, se aparecer com um penteado como este, penteado para a frente e muito curto

Este vestido de «menina pequena» fica bem a qualquer idade, quer para usar em casa, quer para o dia-a-dia habitual como para quando tem visitas

Se sente que as suas botas são demasiado quentes, mude de estilo, para este que aqui mostramos e que é muito mais fresco. Não são de couro, mas sim de fibra de algodão. Mas, no entanto, aparecem nos mesmos modelos que as de pele.

Quer acredite quer não nas propriedades mágicas dos amuletos, eles são sempre bonitos como tema de decoração. E, evidentemente há-os em toda a espécie de materiais também...

VOCÊ É «BISBILHOTEIRA»?

Por MARGARET GOODMAN

Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»

Muitas de nós gostamos de uma boa bisbilhotice. Mas muitas das conversas são escaldantes, e podemos mesmo descobrir como passou um dia uma pessoa que seja só. No entanto, algumas das conversas são maliciosas, e é um hábito perigoso que devemos confessar. Que género de bisbilhoteira será você? Responda a este questionário elaborado por Margaret Goodman, e descubra-o.

1 — A sua melhor amiga conta-lhe um segredo. Você:

a) Passa-o para algumas amigas, fazendo-as prometer que não o repetem?

b) Vai contá-lo apenas a uma outra pessoa na qual possa confiar?

c) Não conta a ninguém?

2 — Cai acidentalmente num núcleo de conversa acerca de alguém que conhece. Você:

a) Torna a sua presença conhecida, e pede-lhes que continuem?

b) Continua a ouvir e não diz nada mais tarde?

c) Sai tão rápidamente quanto puder?

3 — Sabe que a nova empregada do escritório foi despedida do seu último emprego. Você:

a) Pensa em dizê-lo ao patrão?

b) Diz astutamente à rapariga que conhece isso?

c) Decide que isso nada tem a ver com a sua vida?

4 — Um carro da polícia pára diante da casa em frente. Você:

a) Manda uma das crianças para ir saber do que se passa?

b) Arranja uma desculpa para aparecer?

c) Espera que lhe digam alguma coisa?

5 — Depois dum almoço bem bebido, o seu patrão começa a falar sobre a mulher dele. Você:

a) Fixa, palavra por palavra, para repetir e espalhar no dia seguinte?

b) Ouve tudo o que puder mas guarda-o só para si?

c) Dá-lhe uma chávena de café forte, deixando-o sòzinho até se acalmar?

6 — A criança da porta ao lado esteve a gritar durante meia hora. Você:

a) Telefona a algumas vizinhas, para ver se elas sabem o que está a acontecer?

b) Bate à porta, e pergunta se há alguma coisa em que possa ajudar?

c) Liga o rádio alto?

7 — Algumas pessoas estão a contar histórias desagradáveis acerca duma amiga sua. Você sabe que isso é parcialmente verdade. Você:

a) Diz-lhes a versão correcta?

b) Ouve calmamente, e conta depois à sua amiga?

c) Diz-lhe que isso nada tem a ver com a vida delas?

8 — Encontra na rua uma amiga. Vê claramente que ela esteve a chorar. Você:

a) Fala com ela como se tudo fosse normal?

b) Pergunta lhe: «O que foi que aconteceu?»

c) Faz de conta que não a viu?

9 — Você foi dançar com um amigo de seu marido, que lhe conta que ele está «conquistado». Você:

a) Imagina que o seu casamento se desmoronou?

b) Sente-se atingida, mas finge que não passa duma graça?

c) Diz-lhe imediatamente que pare de dizer asneiras?

10 — O homem que mora na casa ao lado perdeu o emprego, mas está a tentar manter as aparências. Você:

a) Faz disso uma conversa entre amigas?

b) Oferece-se, casualmente, para levar as crianças a passear?

c) Acha que devem ser eles a pedir-lhe ajuda?

PROCURE A SUA CATEGORIA

Como classificar: Atribua 2 pontos a cada resposta a) que marcar, 1 ponto a cada b) e nenhum ponto a cada c). O número máximo de pontos é 20.

Entre 15 e 20: Você gosta certamente de falar nas coisas. O que é triste, é que, ainda que muitas vezes tenha a melhor das intenções, a maneira como actua acaba por resultar em sérios aborrecimentos.

Entre 15 e 5: Você é humana! E isso quer dizer que, como muitas de nós, você tem um interesse saudável, gostando de se interessar pela vida das pessoas. Sendo sensata, a sua intervenção será sempre bem recebida.

Menos de 5: Você é tão inerivelmente discreta que se lhe pode confiar o mais íntimo dos segredos. Mas não esteja tão satisfeita consigo mesma. Por vezes, é necessário pôr a cabeça de fora, e correr o risco da crítica, para podermos ajudar alguém.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquido valioso para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco) crostas chagas erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL

QUINTÃO

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

CASA ESPECIALIZADA — 30, Rua Ivens — LISBOA

ACLAPIL

ESTOJO COM TRATAMENTO COMPLETO
(8 AMPOLAS E 2 FRASCOS)

PARA COMBATER

QUEDA DO CABELO — CASPA — SEBORREIA — CABELOS ANÉMICOS — DOENÇAS DO COURO CABELUDO

TRATAMENTO DE CHOQUE ■ TRATAMENTO PREVENTIVO ■ TRATAMENTO SUPLEMENTAR

RESULTADOS ESPECTACULARES

À venda nas melhores farmácias e armazenistas de especialidades farmacêuticas

Peçam folhetos a:

LABORATÓRIO ACLAS

LISBOA — RUA ANDRADE, 4 — Telef. 83 83 65
PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 64, 2.º — Tel. 33109

A PROPÓSITO DE CHUCHAS «PERIGOSAS»

Da firma Lewis Woolf Griptight Ltd., de Birmonghan, Inglaterra, recebemos — a propósito do artigo publicado neste suplemento sob o título «As *chuchas* também podem ser perigosas», a carta que passamos a transcrever:

«Lemos uma notícia publicada recentemente no vosso jornal, em cujas implicações é dito que as chupetas Griptight são perigosas para usar.

Talvez seja despropositada a menção de que as chupetas Griptight vendidas em todo o mundo são fabricadas com um rigor extremo de temperatura e humidade, tendo uma garantia de três anos. Não soubemos até agora de nenhum país em todo o mundo, no qual a qualidade ou a segurança dos nossos produtos tenha sido obecto de críticas oficiais ou de mercado.

Tão longe quanto se sabe, e na memória de empregados que têm trabalhado na companhia ao longo de vinte anos, nenhum incidente tinha sido noticiado, nem neste país nem em qualquer outro, no qual o uso racional da chupeta Griptight, no sentido para o qual ela foi criada, tenha causado qualquer morte ou prejuízo grave para uma criança.

Aqui enviamos anexo a notícia da inspecção das nossas fábricas e dos nossos produtos que se seguiu a um artigo publicado no jornal «News Of The World», do qual a vossa informação deve ter sido extraída.

A companhia que fornece 109 mercados de exportação, e é o maior exportador mundial de bicos de latex transparente, biberões e de chupetas, foi naturalmente interessada em investigar inteiramente o incidente com o bebé Leonard, ao qual se referem. O sr. e a sr.ª Leonard entregaram-nos a actual chupeta em peças, e esta, na presença dum jornalista do jornal «Kentish Independent» foi remontada. Normalmente, uma chupeta remontável é mais fácil de se separar em peças do que uma outra chupeta que tenha sido montada nas nossas fábricas.

Todavia, a força de tracção necessária para remover a argola do resto da chupeta, foi calculada em 10 libras, o que, segundo nos foi assegurado por um pediatra, é muito superior à força de um bebé, mesmo que ele tivesse a destreza manual necessária, enquanto que para remover o bico da borracha do anteparo (após a argola já ter sido tirada), se requer uma força de tracção de 22 libras.

Também obtivemos do farmacêutico que vendeu a chupeta à sr.ª Leonard o resto dos cartões de chupetas, que cumpriram igualmente ou melhor.

É possível que tenha havido uma má interpretação das palavras, mas não nos parece que a sr.ª Leonard nos dissesse que o próprio bico de borracha se tivesse separado do anteparo. Nós não conseguimos encontrar alguma razão para que a argola se tivesse separado do resto da chupeta, porque devemos aceitar as palavras da sr.ª Leonard, de que nem ela nem ninguém do seu conhecimento tinha anteriormente feito a chupeta em peças, «como uma das suas vizinhas». No entanto, deve dizer-se que se a argola se tivesse separado do resto da chupeta, haveria então duas peças, o que não teria constituído perigo para o bebé.

Fomos informados pela «Royal Society for the Prevention of Accidents», (ROSPA) — Real Sociedade para a Prevenção de Acidentes — de que negou as críticas que lhe foram atribuídas no artigo de que nos lamentamos. Fomos igualmente informados pela ROSPA de que, como resultado duma inspecção às nossas fábricas que recentemente fizeram, iriam incluir um relatório completamente satisfatório na próxima edição do seu «Home Safety Journal».

Agora que se encontram na posse de todos os factos, peço-lhes, em primeira instância, para fazerem aquilo que um jornal respeitável como o vosso deve fazer nestas circunstâncias. O que talvez possam acrescentar é que, uma vez que as nossas chupetas são seguras, nós não achamos que elas devam ser desmanchadas em peças com o propósito de as limpar ou de as esterilizar porque quando as montamos temos todas as peças necessárias, considerando que uma família normal não tem os meios efectivos para o fazer.

Estou certo de que não deseja injustificáveis acusações para um nome do qual esta companhia controlada pelas famílias muito se orgulha, e nós esclarecemos estes factos antes de si.

Cordialmente,

G. D. Davies
Export Manager

A carta era acompanhada por recortes da Imprensa inglesa que dão conta dos bons resultados que se apuraram em verificações efectuadas nas referidas «chupetas».

Pela nossa parte, de bom grado publicamos o esclarecimento da firma Lewis Woolf Griptight Ltd., lembrando que o artigo publicado neste suplemento não era mais que a tradução do que publicou o «News of the World», de que temos o exclusivo para Portugal. E ficamos muito contentes por se ter verificado que as «chupetas» não são perigosas — embora, infelizmente, há muitos anos deixássemos de as usar...

NOVO SISTEMA DE CINTOS DE SEGURANÇA

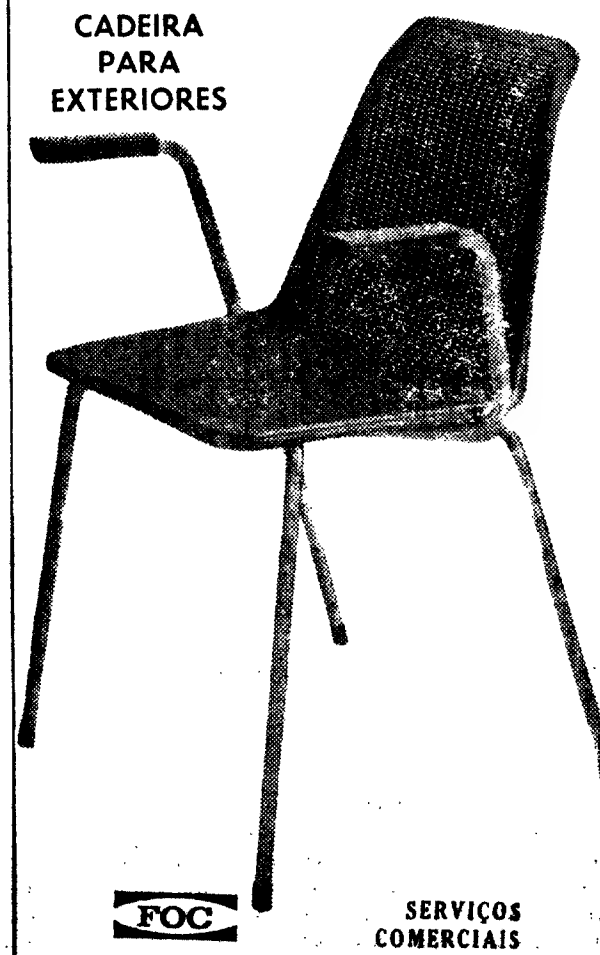
Este cinto de segurança automático, denominado «Mark III», criado por uma companhia do Sul de Inglaterra, e aparecido no meio de uma nova colecção de cintos de tipo estático e automático, foi concebido para se poder adaptar a todos os tipos de veículos. Tem um corpo compacto (Autolock), um carreto ajustável para pequenos e confinados espaços — um método complexo para um simples sistema automático de segurança.

Todos os cintos da colecção incorporam um cinto do modelo Britax, com um fecho seguro, e foram rápidamente adoptados por grandes companhias inglesas, americanas e de outras nacionalidades.

Com uma condução normal, o carreto «Autolock» deixa o cinto suficientemente livre para poder acompanhar todos os movimentos do corpo, mas, qualquer rápida modificação de velocidade do veículo obriga o cinto a fixar-se, mantendo o condutor ou o passageiro numa posição segura, até que as condições voltem á normalidade.

O sistema automático «Mark III» é completamente silencioso ao actuar, e foi seleccionado pela Comissão de «Design» Industrial, para figurar no seu «Design» Index» — uma fotografia e um exemplar de alguns dos 10 000 modernos produtos britanicos considerados «bons», por uma comissão criada para esse efeito.

san remo
CADEIRA PARA EXTERIORES



FOC
SERVIÇOS COMERCIAIS
Rua D. Estefânia, 177-A e C. — LISBOA
Telefones: 53 88 81/6 — Apartado 1412
Rua do Bonjardim, 506 — PORTO
Telefones: 3 34 84 / 3 40 31

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Cabeleireiro da Trindade, Lda.
Postiços, tranças, cabeleiras — Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente
Casa aberta desde 1910
A NOSSA DIVISA É QUALIDADE
Largo da Trindade, 20

CASA CONDE BARÃO
Conde Barão 180A BoaVista
Filiais
Ajuda 35C Tv B-Hora
Alcântara 37A Alcânt.
Areeiro 25H Av Roma
Baixa 162A Madal.ª
C de Ourique 20B Tom Anunc
Chile 5B José Ric.ª

INSTITUTO DE BELEZA ALEXANDRE
Av. Defensores de Chaves, 19-B — Tels. 537308-533220
LISBOA

HUNGRIA:

O PROCESSO DA CRIAÇÃO DE «ESTRELAS» DE CIRCO

Sandor David, um dos melhores jornalistas húngaros, visitou antes de desaparecer (vai passar para um moderno edifício em Budapeste), a velha sala de ginástica onde durante dezoito anos funcionou, dirigida por Odon Szakts, a Escola de Circo de Budapeste e de onde surgiram das maiores estrelas de circo da Hungria e do Mundo. Inserimos a seguir a reportagem de Sandor David, transcrita da revista «Hungria».

O director do circo americano Ringling levantou-se dum salto e gritou excitado:

— Estupendo! Contrato-as imediatamente!

Naquele tempo, os seis membros do conjunto de equilibristas tinham treze anos. Era impossível contratá-las porque ainda não tinham o seu diploma de artista de circo.

Visitámos uma pequena sala de ginástica (13 metros de comprimento por sete de largura), onde se desenvolveu, nestes últimos 18 anos, a Escola de Artistas de Circo de Budapeste, sob a direcção de Imre Boros. Desta sala saíram grandes artistas que deliciam na actualidade plateias em todo o mundo, desde Moscovo a Las Vegas, desde Sófia a Tóquio.

Citemos alguns exemplos: As jovens equilibristas em corda regressam à Hungria, após terem actuado três anos nos Estados Unidos no recem-construído Grande Circo de Nova Iorque. O ano passado visitou-as nessa cidade, o seu professor dr. Ödön Szakáts, subdirector da escola.

Entrevistámos, na sala, o dr Ödön Szakats quando três jovens tinham vindo despedir-se Anna Mëzaros, Elvira Szabo e Erzsébet Tóth todas com quinze anos.

— Porque é que vieram para a escola?

ANNA — *Vi na televisão um filme sobre a escola. Gostei .. Na minha família não há nenhum artista de circo.*

ERZSÉBET: Gosto do circo, sou feliz.

ELVIRA — Uma prima minha é artista de circo... Sinto que é uma carreira difícil e emocionante.

Obter o diploma nesta escola exige muito trabalho. Nela entram miudos de 10 a 13 anos depois de sete anos de aprendizagem, saem diplomados. Nos primeiros três anos têm formação geral. Mais tarde escolhem uma especialização e seguem-na. Quando terminam estão em condições de ser uma atracção a nível mundial.

— *Todos os alunos têm que estudar duas especialidades* — explica-nos o dr. Ödön Szakáts. *Uma delas, em relação com um exercício dinâmico, exigindo esforço e impulso, que possa ser realizado, enquanto jovens. A outra, uma produção que não exija tanto esforço físico, para que o artista possa actuar em pista quando deixar de ser jovem.*

Paralelamente os alunos frequentam o ensino normal obrigatório (liceu). Uma das condições para obter o diploma de artista de circo é ter o bacharelato.

Além do bacharelato, têm de ter um curso de um ano de idiomas estrangeiros, filosofia, história de arte e história do circo. Ao fim desse ano tem de apresentar uma tese, e só se esta, for aprovada, é concedido o diploma de artista de circo.

— *A enumeração não é completa. Aqui, as crianças aprendem a construir o material de que necessitam para os seus próprios exercícios. Deste modo tomam conhecimento com as condições fundamentais que devem criar-se para a sua própria segurança e com o modo de preparar impecàvelmente os objectos que utilizam. De um modo geral, um grupo trabalha em conjunto, três anos. A tarefa mais complexa é educar os jovens, de modo a eles realizarem em conjunto um numero durante largo tempo. Estas jovens equilibristas trabalham juntas há 10 anos.*

Na actualidade a escola tem 65 alunos e só alguns vão este ano ter o diploma.

— *Qual é o grupo que o obterá primeiro?*

— *O grupo de seis acrobatas.*

— *Como conseguem ser atracções mundiais?*

— *Depois do período preparatório as crianças trabalham durante dois anos em todos os ramos: observamos como aprendem e como realizam os seus movimentos. Conhecendo, nós, tudo o que se faz no mundo no género, tentamos que o grupo realize ou o aluno, uma acção que não tenha par, em qualquer parte do mundo.*

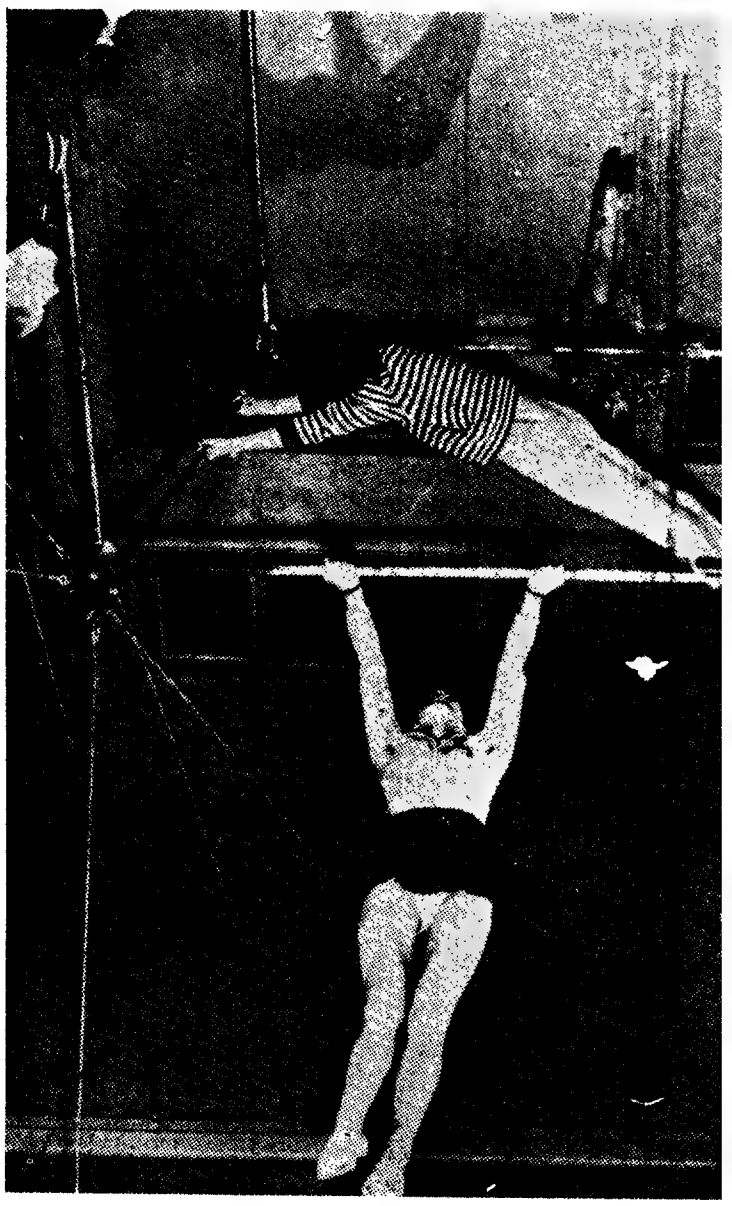
Neste momento, entrou Kalman Balezs Tem 18 anos e há um ano obteve o diploma na escola. Baile em corda fixa Acaba de chegar dos Estados Unidos e prepara-se para ir à Alemanha Ocidental. Já foi «estrela de circo» na União Soviética (o público mais exigente do mundo). Estados Unidos Turquia, Bulgária Grécia França, Canadá, Argentina, Chile, Brasil e Alemanha Ocidental...

— Como começou...?

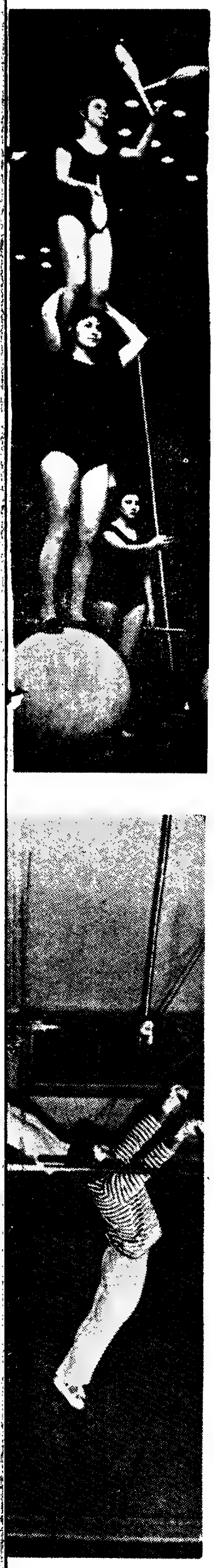
— *Quando tinha 15 anos tentava equilibrar-me no telhado de uma igreja com alguns amigos. O director da escola viu-me e convidou-me Vim para aqui. Volto sempre á escola após correr mundo. Se perco a novidade e quero criar um exercício novo posso sempre contar com os meus professores.*

— Voltou a Hungria para trabalhar?

— *Tenho que aproveitar os meses que passo cá para reorganizar o meu trabalho, pôr em ordem o material e saltar á corda nesta pequena sala de ginástica.*



O QUE ELES TÊM É INVEJA!



Por ROSALIE SHANN

Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D. L.»

George Jones, o «superpai» de 77 anos, aposentado, e que acaba de se tornar pai de mais dois gémeos, olhava com orgulho para o seu filho mais novo, George Júnior, que se mexia, satisfeito, no seu novo carrinho azul, na noite passada em que o entrevistámos.

E ele afirmou-nos: «Não me importo nada com aquilo que as pessoas dizem. Eu sou o pai. Sou o único que pode saber disso». De face enrugada e cabelo branco, George, um veterano da I Grande Guerra Mundial, tornou-se o motivo de todas as conversas, em todo o país, quando a sua mulher June, de 31 anos, deu á luz dois gémeos.

Mas, por entre a alegria pelo nascimento das crianças, havia também nuvens sombrias de preocupação. Por todo o país os comentários eram idênticos: «Aos 77 anos! É quase inacreditável!» Ou então: «Estupendo, George! Como conseguiu ele isso? Qual será o seu segredo?»

E, com mais seriedade: «Está tudo muito bem, por agora, mas como se passarão as coisas no futuro, quando os gémeos forem adolescentes e o pai estiver nos seus 90 anos?»

Na noite passada, na sua semi-isolada casa de Kirby, perto de Liverpool, George afirmou-nos que não se perturbava com os comentários.

«Quando as pessoas são sarcásticas e ignorantes, minha amiga», disse-me ele, «não se lhes deve dar importancia. Eu nunca ligo ás bisbilhotices. Talvez eles tenham inveja por eu ser um homem tão feliz.»

GÉMEOS

«É estupendo ser pai novamente, na minha idade, e eu acho que, na verdade, a idade não causa qualquer prejuízo. Sinto-me jovem, e essa é a coisa mais importante.»

«Quanto ao facto de os gémeos serem adolescentes quando eu tiver 90 anos, bem, ainda serei capaz de os orientar e de conversar com eles, e tenho sempre a intenção de viver até aos 100 anos.»

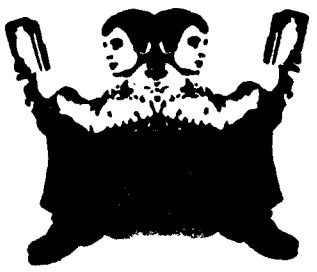
«A coisa mais importante que se pode dar a uma criança é um lar feliz, e June e eu temos certamente isso.»

«Amar, saber conversar e ouvir as crianças é muito importante, mas eu também acredito na disciplina.»

«Os gémeos não irão ter certamente o mesmo comportamento que os jovens apresentam hoje em dia. Eles terão de se manter na linha.»

Mas, como conseguirá George manter-se nesta forma jovial? Simplesmente, recusando-se a entrar na idade dos velhos.

«Eu sou muito activo», diz ele. «Levanto-me todas as manhãs ás 6 horas, e ajudo June a fazer os tra-



balhos de casa, depois de ter tomado com ela uma chávena de chá, na cama.»

«Não fumo, mas bebo um par de canecas de cerveja todos os dias. Eu acredito muito num bom copo de «bitter». Normalmente, nós vamos para a cama por volta das 10 horas da noite.»

George e June já têm uma filha, Evelyn, de três anos, e ele tem já 7 filhos e 3 filhas do seu anterior casamento.

«O mais velho dos rapazes, Robert, deve ter agora 50 anos. Também tenho 9 netos. Actualmente, não tenho intenção de ter mais filhos, mas June teve de se sujeitar a uma operação de esterilização depois de ter os gémeos, de modo que isso está fora de causa».

«Mesmo assim, três crianças já são suficientes para um velho reformado, suponho eu.»

Por agora, o principal problema de George e June é monetário. Ele tem 13,40 libras por semana (804$00). «Não é muito, para manter uma família jovem», disse-me, rindo, George. «Mas nós conseguiremos.»

«Nós amamo-nos um ao outro, e somos muito felizes juntos. Isso é, de longe, a coisa mais importante.»

Depois de George ter saído para ir até ao «pub», beber o seu par de canecas, June arranjou o leite para o pequenino George, e conversou connosco acerca do seu romance.

«Nós conhecemo-nos quando eu tinha 23 anos e George 69, e namoramo-nos durante nove meses», diz ela.

«Tive imensos namorados antes disto, todos eles novos, mas nenhum deles significou alguma coisa para mim quando George apareceu.»

«Como nos encontrámos? Bem eu sei que isso vai parecer tremendo, mas George fez-me a corte.»

«Eu estava sentada num banco, na rua, á espera duma amiga com quem me ia encontrar, quando ele apareceu.»

«Usava o seu uniforme de guarda do parque de estacionamento de carros, que era o seu trabalho na altura, e eu pensei que ele ficava muito atraente e asseado. «Está á espera do seu namorado? — perguntou-me ele.»

«Começamos a conversar, e convidou-me para ir beber qualquer coisa. Depois disso, saímos todas as noites.»

No princípio, a família de June não esteve de acordo.

«Achavam que ele já era velho demais para mim, enquanto que os seus dois filhos, com os quais vivia, pensavam que eu era muito nova para ele», contou-nos ela.

«Quando George lhes disse que queria casar comigo, um deles comentou: «Não se case, pai, porque não fica só a viver com ela?». George ficou furioso. Quase que lhe bateu.»

«Por fim, ambos ficamos tão fartos das nossas respectivas famílias que saímos de casa.»

«Fomos para um pequeno hotel em Liverpool — para dois quartos separados. Nós não pensávamos em viver juntos antes do casamento.»

«Ficámos lá durante algumas semanas e depois casámos no Registo Civil local. Alguns anos mais tarde, casámo-nos novamente pela Igreja Católica.»

June diz que conhece pessoas que têm curiosidade em saber como podem viver juntas duas pessoas, quando entre elas há uma diferença de idades.

«Mas, sinceramente, nunca damos pela diferença de idades», continuou ela. «Não me parece que isso tenha muita importancia se houver felicidade, e nós somos muito felizes.»

ROMÂNTICO

«Ha uma série de vantagens em conhecer um homem já idoso. Muitos homens novos parecem tratar as suas mulheres com indiferença, após os primeiros anos de casados; mas isso nunca aconteceu com George.»

«Ele é maravilhoso. Ajuda-me em casa, faz o almoço de domingo e deita Evelyn.»

George Jones, pai aos 77 anos!

«Ele é realmente romântico. Todos os dias me diz que me ama, e penso que isso é muito importante para o casamento.»

«Evidentemente, ás vezes discutimos, mas nunca por causa das crianças. Geralmente, é por causa do dinheiro, que me parece ser a causa da rotura em muitos casamentos.»

«Para ser verdadeiramente sincera, tenho de admitir que há momentos tremendos, e ás vezes tenho medo de saber se George morrerá antes de as crianças crescerem.»

«Quer dizer, nós temos de ser práticos, não é verdade? Mas, se isso acontecer, eu só continuo porque tenho de o fazer.»

«George e eu nunca falamos disso. Nós conversamos sobre o presente».

«E gracejamos acerca das identidades dos pequeninos George e Thomas, que ainda estão no hospital, a fortalecer.»

O ponto principal dos comentários em todo o país, a diferença de idades entre as crianças e o pai, preocupa-a?

«De modo nenhum», respondeu ela, calmamente. «Mas tenho medo que isso preocupe George.»

«Porque, evidentemente, isso não me preocupa a mim, na medida em que sou a unica pessoa a conhecê-lo, não é verdade?»

«Quer dizer, sei que George é o pai dos bebés, e que ele irá ser um bom pai, apesar da sua idade. Então, que razão teria eu para me preocupar?».

A CONDUTORA DO CAMIÃO

Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D. L.»

Reparem em Susan Lawton, condutora de camião que usa uma pequena «mini-saia» durante o trabalho.

Três vezes por semana, Susan, de 24 anos, de Rodley, Leeds, conduz o camião de carga do seu marido, de 15 toneladas, para as docas de Londres. E, quando não está a conduzir o camião, Susan vai, com o seu corpo de medidas 36-23-36, para um estúdio de fotografia, para se transformar no modelo fotográfico «Maxine».

CHESA-NICK

Dão-lha GRÁTIS!

Peça o "Cartão LACAFLEX"
Recorte 3 figuras de 3 rótulos LACAFLEX
Depois, é só colá-las e entregar na sua loja habitual

Conforme o tamanho das figuras coladas no seu "CARTÃO LACAFLEX" assim a embalagem que lhe será fornecida — pequena, média ou grande.
(VÁLIDO APENAS NO CONTINENTE)

A qualidade — Souple, Normal ou para Cabelos Oleosos, é à sua escolha.
Aproveite Imediatamente!
Para que os seus cabelos vivam sempre compostos, flexíveis, brilhantes...

LACAFLEX
sai com a escova ... ou com a mão de um homem

Coper - Indústria de Perfumarias, S.A.R.L. Estrada de Benfica, 406-C LISBOA

PENSANDO EM SI...
LANÇÁMOS
Um Novo COLLANT Para Usar Com Os
HOT-PANTS
Meias Com BAGUETES LATERAIS
NOSSO EXCLUSIVO PARA AS
-MINIS-
O REI DAS MEIAS
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 32—LISBOA

«Esthéticienne» do Instituto de Beleza
RENÉ RAMBAUD
PARIS
NA PERFUMARIA PIRES TAVARES

Mlle Martine Foucher, «esthéticienne» do «INSTITUT DE BEAUTÉ RENÉ RAMBAUD» (PARIS), estará ao dispor de todas as mulheres elegantes na PERFUMARIA PIRES TAVARES, Rua 1.º de Dezembro, 120-A, em Lisboa, de 11 a 17 do corrente, para lhes apresentar a linha de alta cosmética francesa RENÉ RAMBAUD e fazer oferta de um estojo «Mini Tester RR», com dez produtos diferentes desta marca.

Para além desta oferta, Mlle Martine Foucher indicará, para cada caso particular, qual a solução RENÉ RAMBAUD apropriada.

A linha de alta cosmética RENÉ RAMBAUD, constituída por produtos cuidadosamente estudados em laboratórios especializados, é já parte integrante da elegância feminina.

NOVOS SOFÁS-CAMAS

Por JANY AUJAME — **Exclusivo «LE MONDE»/«D. L.»**

Um sofá que se pode converter em cama representa uma solução para se ganhar espaço. O sistema já deu as suas provas. A técnica de fabrico, muito aperfeiçoada, permite uma dupla comodidade: serve de assento durante o dia, e, sobretudo, de cama, sendo, em geral, utilizado de maneira permanente.

Quase todos os sofás-cama são clássicos, até mesmo quanto ao estilo. Mas, de há uns anos para cá, certos fabricantes acabaram por criar convertíveis combinados com os seus diversos estilos de poltronas, permitindo, assim, compor conjuntos de factura moderna. Eis alguns modelos, entre os mais recentes.

Uma cama que se desdobra — O mecanismo tradicional dos sofás convertíveis permite desdobrar a cama para a frente, ficando as costas daqueles a servir de cabeceira. Nos modelos de estilo moderno, o assento, a utilizar durante o dia, é suficientemente baixo para se harmonizar com a estética das poltronas dos nossos dias.

Um sofá-cama com 1,40 m de largura tem uma estrutura metálica, forrada de espuma, sobre a qual se colocam as três almofadas que formam as costas e outras tantas para o assento.

Moderno, um convertível de estrutura de plástico rígido, guarnecido de «mousse» de poliester. Costas fixas, o assento constituído por três almofadas. Forrado.

De linhas muito sóbrias, um sofá de três lugares, convertível em cama de metro e meio de largura. Forrado de tecido, de plástico uretano ou de couro. Integrando-se num conjunto de poltronas em *mousse*, côncavas e convexas, com as costas em feitio de chouriço, um sofá-cama com 1,63 m de largura, dispondo-se de um espaço de 1,40 m como leito. Forrado de plástico uretano brilhante ou em imitação de couro, em sete cores.

Em forma abatida, um sofá com três almofadas para o assento e outras tantas para as costas, estas últimas fixadas à estrutura por meio de Velcro. Premiado num concurso organizado pelos fornos plásticos Griffine, um convertível de uma estética muito apurada. Costas fixas e as três almofadas do assento cingidas por um largo tubo de aço cromado.

Sem estrutura nem mecanismo—Para uma dormida ocasional (amigos de passagem ou férias) surgiu uma nova geração de sofás-cama. Trata-se de sofás em «mousse», de três lugares, que dispõem de um fecho de corrediça, e que, ao abrir, formam duas camas, cada uma delas para uma pessoa, e que se colocam lado a lado. Muito leves, estes novos convertíveis têm um assento muito baixo e um leito quase ao nível do soalho. Um destes modelos, forrado a «skai» Lancina, comporta dois colchões com a largura total de 1,60 m. O mesmo fabricante apresenta, também, uma poltrona-cama.

Um outro sofá-cama contém, debaixo de uma coberta em «skai» Lancina, duas camas com 80 cm de largura, cada uma. Uma «chauffeuse» convertível desdobra-se em três partes para se armar uma cama, para uma pessoa. O mais recente destes convertíveis leves é um sofá forrado de «iWeed» beige, cujas costas são formadas por duas almofadas em ângulo recto, seguras ao assento por meio de Velcro. Encerra duas camas de uma pessoa, cada uma delas com 70 cm de largura. As «chauffeuses» e as poltronas combinadas com o sofá-cama permitem que se mobile uma sala toda em «mousse».

UMA NOVA IMAGEM PARA UM ESTILO VELHO

Nunca as avózinhas conseguiram ter este aspecto, nas suas salas com lenços de quatro pontas, nos velhos anos de 1920! Este ultrapassado estilo flutuante tem sido posto em dia com talento e vivacidade, na nova imagem apresentada por um costureiro inglês, especializado em criar modelos originais para as raparigas cujo orçamento é de algum modo limitado.

Este alegre e juvenil vestido é confeccionado num «terylene» fino e leve, estampado num atraente padrão geométrico. Com um corpete bem desenhado e justo e mangas fofas, apareceu numa variedade de cores vivas.

RECEITAS DA LEITORA

SOPA DE PARGO

Ingredientes

500 gr de pargo; 2 colheres, das de sopa, de «Vaqueiro»; 1 cebola; 3 tomates maduros; 1 dente de alho; 1/2 folha de louro; 1 ramo de salsa; 3 pães pequenos; 2 litros de água; sal e pimenta, q. b.

Preparação

Amanha-se o pargo e coze-se na água temperada com sal. Corta-se a cebola em rodelas e refoga-se na margarina. Junta-se-lhe a polpa dos tomates, sem pele nem sementes, o louro, o dente de alho picado, sal, pimenta e a salsa. Deixa-se ferver um pouco em lume brando. Mistura-se-lhe a água onde cozeu o pargo, passada por um passador fino. Tira-se do caldo a folha louro e a salsa. Põem-se numa terrina os pães cortados em fatias finas. Sobre o pão coloca-se metade da febra do pargo, desfeita em lascas sem pele nem espinhas. Deita-se por cima o caldo a ferver e serve-se imediatamente.

CORAÇÃO DE VITELA RECHEADA

Ingredientes

1 coração de vitela; 200 g de toucinho fresco; 40 g de margarina; 2 cebolas; 2 cenouras; 4 salsichas; 2 decilitros de vinho branco; 1 colher, das de sopa, d salsa picada; 1 gema de ovo; sal e pimenta, q. b.

Preparação

Limpa-se o coração, tira-se-lhe algum sangue que tenha dentro, recheia-se com a carne que se tira das salsichas e cose-se com agulha e linha. Envolve-se com fatias finas, de toucinho e ata-se com um fio. Leva-se a estufar num tacho com a margarina, as cebolas picadas, as cenouras cortadas em rodelas e a salsa. Adicionam-se algumas gotas de água quando seja necessário. Passadas 2 horas tira-se o fio e as fatias de toucinho. Corta-se o coração em fatias e põe-se numa travessa aquecida. Cobre-se com o molho passado por um passador fino e serve-se quente acompanhado com puré de batata.

PAPOS DE ANJO

Ingredientes

7 gemas de ovos; 500 g de açúcar pilé; 7 decilitros de água; margarina para untar as formas; 3 gotas de essência de baunilha.

Preparação

Batem-se as gemas de ovos com as gotas de baunilha durante 30 minutos ou mais, devendo ficar com o dobro — ou quase — do seu volume. Deitam-se em formas muito pequeninas, com o fundo côncavo, untadas com bastante margarina e devendo ficar até meia altura. Levam-se a cozer ao forno pondo-as dentro de um tabuleiro. Tiram-se das formas antes de aloirarem mas estando cozidas e mergulham-se numa calda em ponto de xarope, feita com a água e o açúcar e enquanto está sobre o lume. Escorrem-se muito bem e metem-se, um a um, em forminhas de papel plissado.

VIMOS PARA SI

Tenhamos esperanças porque, apesar de tudo, o bom tempo há-de chegar. Não creio que, tal como os povos nórdicos, cheguemos á conclusão de que «o Verão cai sempre ao domingo», isto é, apenas um dia de todo o ano se aproveita como estilo. Entre nós já vai tardando o calor, e a vontade de vestir mangas curtas e sapatos claros está sendo adiada há semanas. O casacão comprido, já devidamente enaftalizado, sacudiu-se e voltou a girar na rua, que este frio de Maio é pior que o de Fevereiro...

As montras estão cheias de coisas claras e frescas mas, por precaução dos lojistas, as malhas e fazendas ainda estão bem á vista, alternando nas prateleiras com minusculos fatos de banho e toucas malucas; as jovenzinhas destapam as pernas com os «hot pants» e tornam a tapá-las com os coletes maxi. Conflito terrível entre a moda e as constipações.

Tenho uma certa pena de que o pudor tenha passado de moda, confesso. mas por uma questão estética. Estou cansada de ver pernas musculosas, de quem fez muita bicicleta quando era pequena, exibindo em calções massas musculares que o pudor taparia noutros tempos, a bem da estética. A uma destas senhoras, com pernas de magarefe, ouvi outro dia chamarem, na Rua do Ouro — «Olha a irmã do Eusébio!». Ah! povo esperto, com a verdade na ponta da língua!

E temos ainda as pseudo-adolescentes, com palmo e meio de fémur como é hábito nas mulheres latinas, metidas em calções curtos com a barra do «collant» a ver-se. Neste aspecto, foi extremamente edificante a apresentação das misses, nas várias andanças publicas pré-festivalescas...

E aí está como engulimos todas uma moda anglo-saxónica, suportável em mulheres de esqueleto longilíneo, mas que nas nossas mediterranicas ossaturas se traduz, todos os dias, no Manual da Perfeita Deselegancia. Queridas meninas gorduchinhas de coxas grossas e traseiros sedentários: vejam-se ao espelho antes de sair de casa. Só por um pouquinho de estética, está bem?

Quem já fez campismo em barraca de lona sabe que um dos problemas constantes é a conservação da tela impermeabilizada, já que não é muito simpático dormir sob a ameaça da tortura chinesa «ping, ping, ping...»

Da Alemanha veio uma bomba com 750 g de líquido especial para impermeabilizar lonas, toldos, vestuário de inverno, tendas de campanha, etc. Vaporiza-se a 20 cm de distancia do tecido, que recebe a solução e seca em cinco minutos. Esta bomba, chamada «Feldtolin», custa 100$00 e contém líquido suficiente para tornar impermeável 9 metros quadrados de tecido, sem cheiro e sem perigo de incêndio, porque o produto é ininflamável. Tem uma vantagem: é impermeável á água (chuva, neve, etc.) mas não ao ar, o que evita o apodrecimento da lona.

MAIS BRILHO, MAIS BRILHO

As nossas avós contentavam-se em ter as cozinhas limpas. As nossas mães, limpas e bem cheirosas; mas a nossa geração, pelos vistos, não pode passar sem brilho! Ter tudo a brihlar passou a ser uma das obsessões da dona de casa moderna, que quer o chão, e os vidros, e as pratas a brilharem como um espelho. Pessoalmente, dá-me uma grande vontade de rir esta mania das grandezas, mas a Maria Adelaide está aqui para ajudar as suas irmãs domésticas e não (pelo menos hoje) para lhes puxar as orelhas por se deixarem levar em cantigas...

De modo que fomos á procura dum brilho que durasse, e encontramos um produto para toda a espécie de chão, excepto o de madeira ou alcatifado. Chama-se Glo-Co, custa 27$50 e, uma vez espalhado nos mosaicos, marmorite, plástico, etc., cria uma camada protectora, o chamado brilho duro, que repele a poeira e pode ser mantido apenas com a passagem de um pano humido.

Vimos ambos os produtos em S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a publicidade.

MARIA ADELAIDE

NOTÍCIAS DO MUNDO

— Uma rapariguinha inglesa falando de Deus e de como o imagina: «É velho como um avô, tem um par de pantufas de ouro e come peixe. Mas quando toma duche chove em toda a parte».

— Um jornalista do *Times:* «O jogo de transplantar corações caiu em desuso, porque a percentagem de insucessos era de cem por cento.

— Eis uma desagradável igualdade de sexos. O governador do estado do Colorado (Estados Unidos) declarou que as mulheres também podem trabalhar nas minas de carvão.

— Hiro-Hito, imperador do Japão, será de novo cavaleiro da Jarreteira. A rainha Isabel de Inglaterra resolveu esquecer que o Sol Nascente foi aliado de Hitler na ultima guerra. Fora Jorge VI, pai de Isabel, que privou Hiro-Hito da ordem.

— Foi inventado em Los Angeles um despertador para os que têm o sono muito pesado. Este novo relógio projecta a hora desejada, no tecto, em numeros luminosos.

— Um francês, empregado de uma empresa de mudanças, caiu de um quinto andar e ficou sentado num sofá que dois colegas seus transportavam. Como o sofá era muito macio, o rapaz só teve leves ferimentos.

— Um professor universitário alemão, declarou, depois de estudar o assunto, que a musica *beat* é prejudicial para o estômago: faz aumentar os sucos gástricos e favorece portanto a ulcera.

— Uma inglesa de Birminghan, Mrs. Cottereli, proprietária de uma cadeia de estabelecimentos, despediu o marido (director de um deles) porque chegava tarde e saía cedo. «Em casa quem manda é ele, mas nas lojas sou eu», declarou.

— Hollywood parece ter escolhido Vittoria Salinas (italiana) para o papel de Sharon Tate, no filme em

que se conta a vida da infeliz artista. Sharon era mais bonita mas a parecença é, em todo o caso, surpreendente.

Uma estante diferente concebida "só" para si (?)

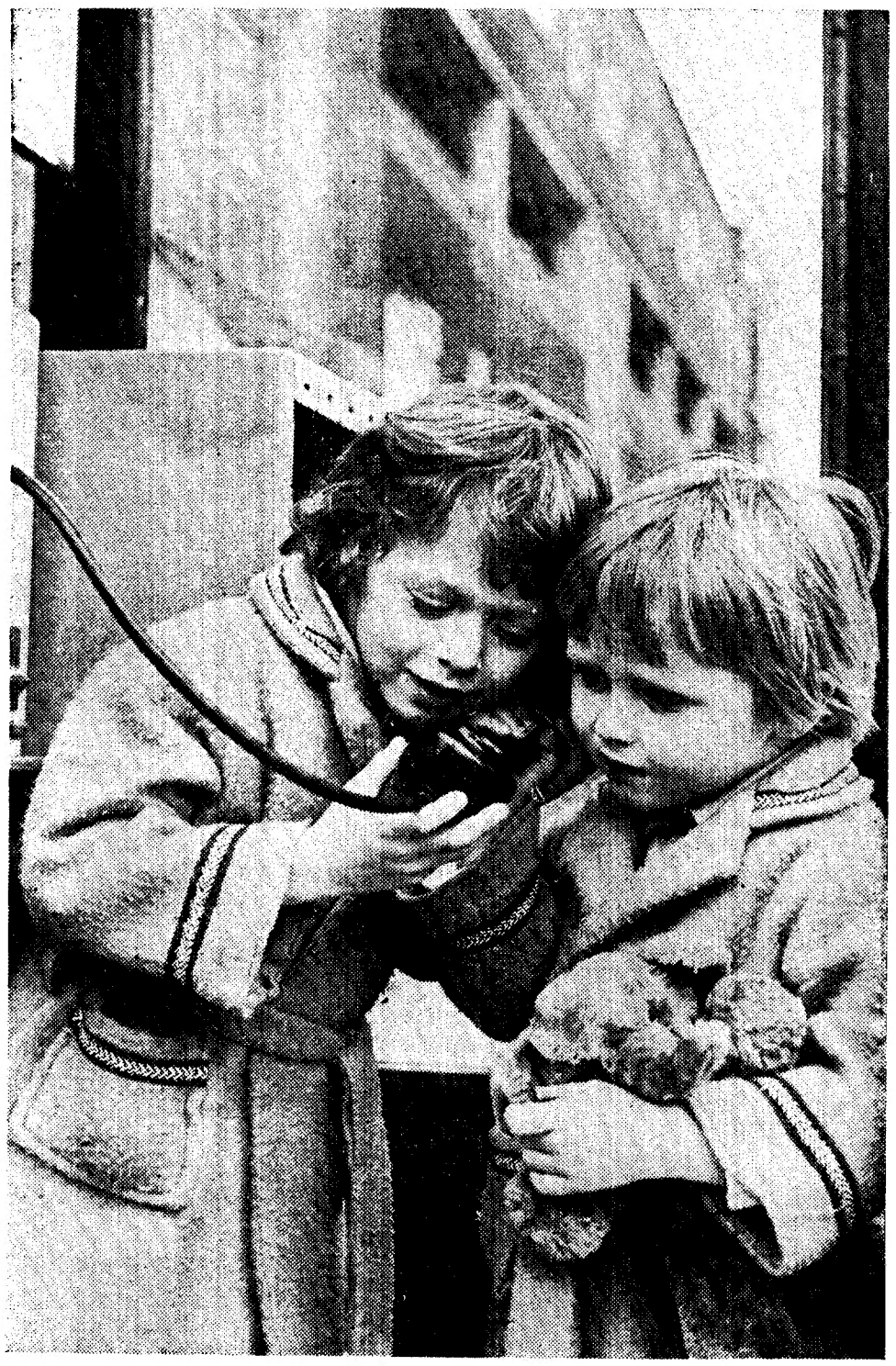
Projecte-a V. mesmo!
Dimensões e módulos variáveis
Consulte-nos
época
AV. JOÃO CRISOSTOMO, 22 22-A
a 50 m. do Metrop. "Saldanha"

HISTÓRIAS PARA ADORMECER

Em Inglaterra a companhia dos telefones também se lembrou das crianças. E assim, reserva-lhes um número que responde com histórias para adormecer. Antes da soneca, milhares de crianças ligam para esse número para ouvir as histórias, sempre renovadas. Ora, estes dois pequenos irmãos, sem telefone em casa, confessaram à mãe o seu desgosto por não ouvirem uma das histórias do Serviço Especial dos Telefones.

Então, a mãe vestiu-lhes roupões sobre os pijamas e, assim, levou Barry e Stephen à cabina telefónica mais próxima onde puderam ouvir a história do burrinho risonho.

Depois, já contentes, voltaram prontos para dormir, na sua casa de Hackney, em Londres.



A FAMÍLIA

Um irmão é um amigo dado pela Natureza.

(G. Legouve)

Deus não podia estar em toda a parte, e, por isso criou as mães.

(Provérbio judeu)

Onde dormirá uma criança em mais segurança do que no quarto do seu pai?

(Novalie)

Todas as famílias felizes se parecem; cada família feliz é infeliz a seu modo.

(Tolstoi)

GRANDE CAMPANHA
DE
TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORIFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA
FIADOR

JOVICA
LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

AS MODAS DE MAUDIE

1 — Maudie resguarda-se das brisas do mar com este casaco de algodão, que se vende nas «Elle Boutique», numa criação de Hans Metzen

Por DEIDRE McSHARRY

Exclusivo «THE SUN»/ «D. L.»

Maudie James é o modelo profissional que mais fácilmente se pode confundir com uma sereia. Ela tem um longo cabelo louro, que se parece com brilhantes algas marinhas, e uns olhos duma tonalidade azul, como águas de pouca profundidade. Aqui, ela vai para a praia, com este engraçado conjunto azul, um fato apropriado para o clima tipicamente inglês — chuvadas, com intervalos de sol. De qualquer modo este casaco fechado, ajuda a resguardar o corpo das frescas brisas marítimas. Maudie veste-o por cima dum biquini, mas ele fica também bastante bem se for usado com uma camisola e uns «jeans». O calção poderá parecer-lhe o dos uniformes das escolas — mas é um pouco transparente, feito com pouco tecido, e fica sempre encantador, mesmo num dia em que a sua pele fique azul. E, se estiver muito frio, você poderá trocá-lo, sempre que queira, por este atraente vestido, enquanto se aquece.

3 — Aqui temos um exemplo da Maudie «sereia», num fato que é apropriado para remediar as praias ventosas. É confeccionado num atraente jersey, criado por Hans Metzen, para as «boutiques» «Elle»

2 — Para as alturas em que o Sol estiver quente, Maudie tem um fato de banho em Lycra e Antron brilhantes, num desenho de Triumph